ANNO LVII NUMERO 40 — SABBADO 19 DE FEVEREIRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 17 de fevereiro.

— Telegrammas do Cabo da Boa Esperança annunciam que acaba de ser convencionado um armisticio entre as autoridades governamentares e os chefes dos Basutos, sendo que as negociações estão encaminhadas de modo á chegarem á conclusão de um tratado de paz.

Agencia Havas, em Pernambuco, 18 de fevereiro de 1881.

REVISTA DIARIA

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1881

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Antonio Sergio Lopes Lima, juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado, para tratar da saúde.—O peticionario deverá entrar no goso desta licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do corpo de policia Theolindo Augusto do Rego, resolve prorogar por 3 mezes com todos os vencimentos a licença em cujo goso se acha para tratar da saúde.

Officios :

— Ao presidente da provincia do Rio de Janeiro.—Recebi e agradeço os exemplares das leis de 1880 dessa provincia, enviados por V. Exc. com o officio a que respondo, de 29 de janeiro ultimo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Declaro a V. S. que hoje proferi o seguinte despacho na petição de Joaquim Theodoro de Barros Costa, em que representou a esta presidencia contra o procedimento do collector das rendas geraes do municipio da Escada, João Baptista Gomes Penna, com relação á ausencias, sobre o que informou essa inspectoria em officio de 10 do corrente, sob n. 83: « A vista das informações, não ha que deferir. »

— Ao mesmo.—Tendo em vista a informação ministrada por V. S. em officio de 10 do corrente, n. 80, autoriso-o a mandar pagar a quantia de 6$000 a que se refere o pret junto, proveniente de 12 dias de etapa vencida pelo 2º cadete do 4º batalhão de artilharia a pé, Ludgero Olympio Telles de Menezes, na qualidade de addido ao 2º batalhão de infantaria. —Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. as inclusas 5 patentes nomeando commandantes superiores da guarda nacional para os municipios do Cabo, Cabrobó, Itambé, Caruarú e Jaboatão ; assim como o diploma habilitando para o cargo de juiz de direito ao bacharel Pedro Jorge de Souza.— Communicou-se aos nomeados.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 4 do corrente, declara ter determinado á presidencia das Alagoas que faça recolher á esse arsenal, para serem convenientemente aproveitadas, as armas que já não se acham em uso no nosso exercito e existentes no deposito de artigos bellicos daquella provincia. O que communico a Vmc., para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do ministro da guerra, de 7 do corrente, mande Vmc. fornecer ao deposito de artigos bellicos da Parahyba, os objectos constantes da inclusa nota de 1º do corrente, organisada na repartição do quartel mestre general.— Communicou-se ao inspector da thesouraria da fazenda.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De conformidade com a sua informação do 1º do corrente, sob n. 532, mande Vmc. pagar a Luiz Vicente Pinto, arrematante da reconstrucção da ponte sobre o riacho Agua Fria, a quantia de 1:271$270 correspondente ao valor da referida obra : depois que for por elle recolhida, na forma do estylo, a prestação de responsabilidade. Devolvo-lhe os respectivos documentos.—Communicou-se ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo.—De accordo com o officio de Vmc., de 10 do corrente, n. 542, autoriso o pagamento do vencimento do lugar de amanuense da secretaria da instrucção publica a José Augusto de Mello, nomeado para exercer interinamente o mesmo lugar, nos termos do art. 266 do regulamento de 7 de abril de 1879. —Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— Ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que me informe, com urgencia, qual a despeza realisada em cada anno do ultimo decennio, inclusive o de 1880, com a instrucção publica primaria, descriminando em relação ao serviço, a natureza dessa despeza.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Para resolver sobre o seu officio de 11 de dezembro ultimo, sob n. 246, cumpre que Vmc. se informe do empreiteiro do calçamento da cidade, se sujeita-se a executar os passeios dos predios pertencentes aos proprietarios que foram multados, em virtude do art. 61 da lei n. 1,141 de 8 de junho de 1874, mediante pagamento das quantias que forem recolhidas pelos ditos proprietarios, conforme propõe o inspector do thesouro provincial em officio de 1 do corrente, sob n. 531.

Portaria :

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação a Vapor, faça transportar á côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Pernambuco*, um volume, medindo 1 metro e 108 decimetros cubicos, contendo tres pharoletes, que são remettidos para a directoria geral dos pharóes em cumprimento de ordem do mesmo ministerio.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao 1º promotor publico da capital.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 11 do corrente, communicando haver em 18 de janeiro ultimo offerecido queixa perante o juiz substituto do 3º districto criminal, contra os autores do espancamento do africano Jacob Antonio Vieira.

— Ao gerente da companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem datado, em que V. S. communica que o vapor *Ipojuca* seguirá para os portos do norte, até Camossim, no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde.

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto á camara municipal de Ipojuca os dous recibos pedidos em officio de 7 do corrente mez, os quaes deverão ser devolvidos para serem opportunamente enviados á assembléa legislativa provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1881

Antonio Basilio Ferreira.—Deferido.

Balthar Oliveira & C. — Nesta data ficam dadas as providencias no sentido da representação dos supplicantes.

Claudina Maria da Conceição. — Requeira pelos canaes competentes.

Francisco Amancio da Silva.—Concedo tres mezes.

Francisco de Barros Lima.— O peticionario não pode ser attendido em vista da informação do regedor do Gymnasio Pernambucano.

Florentino Bezerra Leite. — Informe o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas.

Fielden Brothers.—Deferido com officio desta data, ao thesouro provincial.

Major José Marcelino Alves da Fonseca.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joanna Iva de Freitas Guimarães.—Remettido ao Sr. Regedor do Gymnasio Pernambucano, para attender a peticionaria, nos termos de sua informação de 16 do corrente.

Maria Ferreira dos Santos.—Remettido ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife para attender a supplicante, como fôr conveniente.

Manoel Gomes de Sá Leitão.—Indeferido, á vista das informações,

Visconde do Livramento.—Deferindo, concedo o prazo de tres mezes, contados desta data.

José Francisco Ferreira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1881.

Pelo porteiro,
Moraes e Silva.

Inspectoria geral da instrucção publica de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1881

Officio do Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha, delegado litterario do 2º districto do Poço da Panella, datado de 23 de janeiro proximo findo.—A' 3ª secção do conselho litterario, relator o conselheiro Paula Baptista.

Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, professora publica da cadeira de instrucção primaria da povoação de Carne de Vacca.—Encaminhe-se.

Dia 17

José Candido da Silva Pessoa, professor publico da cadeira de instrucção primaria do curato da Sé de Olinda.—A' 3ª secção do conselho litterario, relator o Dr. Regueira Costa.

Pacifico Paulino Malaquias, professor publico da cadeira de instrucção primaria da povoação de S. Benedicto.—Encaminhe-se.

Dia 18

José Monteiro Pessoa.—Certifique-se o que constar.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 239 — Secretaria de policia de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Evaristo Izidro Lopes, Manoel Rodrigues dos Santos, Antonio Marques Dias, Gonçalo Antonio Florencio e Manoel Francisco dos Santos, como vagabundos; Bellarmino Ribeiro Duarte, por disturbios; e Galdino dos Santos Gloria, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do da Boa-Vista, Antonio da Costa Lisboa, por disturbios ; Luiz Juvencio de França, João Francisco da Silva e Pedro Joaquim de Oliveira, por crime de furto.

A' ordem do do 2.º districto da Graça, Antonio Domingos Lopes, por uso de armas defesas e de instrumentos proprios para roubar.

Communicou-me o delegado do termo de Palmares, em telegramma datado de 16 do corrente, que Manoel José Arieira Vianna, acompanhado de mais doze pessoas se dirigio a um terreno em litigio no engenho Uruguayana, onde encontrando Marcolino Ribeiro dos Santos, que se achava só, travou com este um conflicto, do qual resultou ficar o mesmo Marcolino morto com quatro tiros e Arieira Vianna ferido. O referido delegado compareceu ao lugar do conflicto e contra Manoel José Arieira Vianna, que foi preso, e mais pessoas que o acompanharam, procede nos termos da lei.

No dia 13 e nas proximidade da villa de Santo Amaro de Jaboatão, João Ignacio de tal, por motivos ainda não conhecidos, assassinou com uma facada a José Padilha de tal, logrando em seguida evadir-se. Contra o criminoso procedeu a autoridade competente nos termos do inquerito policial.

Pela subdelegacia do 2.º districto da freguezia de S. José, foi remettido no dia 16 ao juiz competente, o inquerito policial a que procedeu contra Thereza Maria da Conceição pelo crime de ferimento leve praticado na pessoa de Antonio de Araujo Chaves.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1881

José da Cunha Moreira Alves.—Certifique-se.

Joaquim José Pereira.—Certifique-se.

Luiz Epiphanio de Souza.—Certifique-se.

Alfredo de Azevedo Fonceca.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

Alexandrino da Cunha e Mello.—Certifique-se.

Joaquim Elias de Moura.—Volte ao Sr. contador.

Francisco da Silva Saraiva.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

Thomaz Antonio Coimbra.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

Manoel Martins Fiuza.—Informe o Sr. contador.

D. Joanna Militana de Jesus.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

José Joaquim da Silva Maia.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro. —Certifique-se.

Francisco de Lemos Duarte.—Declare o fim da certidão requerida, visto não estar sellado o requerimento.

José dos Santos Natividade.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

Accilino de Hollanda Chacon.—Certifique-se.

Thomaz Antonio Guimarães.—A' secção do contencioso afim de lavrar-se o termo definitivo do contrato, para feitio e collocação de lampeões destinados a illuminação da villa de Iguarassú.

Dr. Francisco Jacintho de Sampaio.— Certifique-se.

José Pereira de Alcantara Brandão.— Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

Manoel Elias de Moura.—Informe a secção do contencioso.

Santa Casa de Misericordia.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.—Certifique-se.

Companhia de seguros *Liverpool Globe Insurance.*—Certifique-se.

Manoel Martins Portella.—Volte ao Sr. Dr. procurador fiscal.

João Ignacio Ribeiro Roma.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco de Paula Mafra.—Pague-se.

Luiz Vicente Pinto.—Pague-se.

Elias de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.—Certifique-se.

Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.—Certifique-se.

Manoel Elias de Oliveira. — Entregue-se a quantia de 600$ producto do beneficio da 5ª parte n. 49 da loteria a favor da capella de Beberibe.

Flavio Bezerra Cavalcanti.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Barão de Nazareth.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. administrador da casa de Detenção. —Pague-se.

Joaquim Herculano Pereira Caldas.— Certifique-se.

Vicente Ferreira de Castro Miranda.— Pague-se.

Machado & Pereira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 75ª parte da loteria da Santa Casa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Elias de Oliveira. — A' secção do contencioso para satisfazer a exigencia do Sr. contador.

Antonio Benvenuto Cellini.—Pague-se.

Ildefonso Henrique do Rego Barros.— A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Officio do thesoureiro das loterias, prestando contas da extracção da 1ª parte da loteria da matriz de Correntes.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias, prestando conta da extracção da 2ª parte da loteria da igreja do Rosario de Iguarassú. —Ao Sr. contador para mandar examinar dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias, prestando contas da extracção da 2ª parte da matriz do Rio Formoso. — Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias, prestando contas da extracção da 2ª parte da loteria da matriz de Leopoldina.—Ao Sr. contador para mandar examinar dando informação.

Contas do collector do Brejo, no exercicio de 78—79.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do collector de Floresta no exercicio de 78—79.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas de Manoel Elias de Moura, referentes a applicação do producto do beneficio da 5ª parte da loteria da capella de Beberibe.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 2ª parte da loteria po hospital Pedro II.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

João de Oliveira e Silva.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Contas da colonia Isabel, referentes ao semestre de janeiro a julho de 1880.— Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 74ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 43ª parte da loteria do hospital Pedro II. — Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 73ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr contador para mandar lavrar termo de approvação.

Pedido de livros para escripturação deste thesouro.—Forneça-se.

Officio do collector do Brejo.—Ao Sr. contador para satisfazer-se a requisição.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.—Dê se.

Simão Chrysostomo de Souza.—Informe a secção do contencioso.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1881

Monteiro & C.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

Manoel Venancio da Costa Cabral.—Certifique-se.

Ignacio Joaquim de Souza Leão. — Certifique-se.

Americo & Irmão. — Deferido, de accordo com as informações.

Antonio Guilherme dos Santos.—Deferido, quanto á taxa proporcional.

Antonio José Leite Bastos. — Deferido, de accordo com as informações.

Albuquerque & C. — Deferido, quanto á taxa proporcional.

Antonio Marques da Silva. — Certifique-se.

Antonio José da Costa Cabral. — Deferido, quanto á taxa proporcional.

Antonio de Oliveira Maia. — Informe a 2ª secção.

Antenio de Oliveira Maia. — Informe a 2ª secção.

Antonio de Oliveira Maia. — Informe a 2ª secção.

Borba Coutinho & C.—Deferido, de accordo com as informações.

Alfredo de Aquino Fonseca. — A' 1ª secção para attender.

Custodio Araujo & C.—Deferido, de accordo com as informações.

Carroll & C.—Deferido, quanto á taxa proporcional.

Dantas & Bastos. — Deferido, de accordo com as informações.

Diogo Auguste dos Reis & C. — Deferido, quanto á taxa proporcional.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Certifique-se o que constar.

Francisco Xavier de Sá Leitão. — Deferido, quanto á taxa proporcional.

Francisco de Araujo Cesar. — Deferido, de accordo com as informações.

Fraga Rocha & C.—Sim.

João Augusto da Fonseca.—Deferido, quanto á taxa proporcional.

João Ignacio de Avila.—Deferido, quanto á taxa proporcional.

Fiuza & Filho. — Deferido, quanto á taxa proporcional.

Felippe B. Cavalcante de Albuquerque.— Certifique-se.

Gonçalo José da Gama & C. — Deferido, de accordo com as informações.

Genuino José da Rosa & C. — Deferido, de accordo com as inforções.

Francisco Barbosa da Silveira. — Deferido, de accordo com as informações.

Galvão & C.—Deferido, quanto á taxa proporcional.

José da Silva Loyo & Filho.— Deferido, de accordo com as informações.

Joaquim Antunes da Silva. — Deferido, quanto á taxa proporcional.

Joaquim da Silva Salgueiral.—Deferido, de accordo com as informações.

João Baptista de Moraes.—Deferido, quanto á taxa proporcional.

José da Conceição Oliveira Figueiredo.— Deferido, de accordo com as informações.

Joaquim José Pereira.—Deferido, quanto á taxa proporcional.

João Francisco Ferreira Junior.—Deferido, de accordo com as informações.

José Gonçalves da Costa & C. — Informe a 2ª secção.

José Luiz de Souza.—Deferido, quanto á taxa proporcional.

João Valente da Cruz.—Deferido, de accordo com as informações.

José da Silva Loyo & Filho. — Deferido, de accordo com as informações.

José Rodrigues Macieira.—Deferido de accordo com as informações.

José de Sá Leitão & C.—Deferido, quanto á taxa proporcional.

José Monteiro Torres de Castro.—Deferido, quanto á taxa proporcional.

José Luiz Alves Vilella.—Informe a 1ª secção.

José Joaquim Gonçalves de Barros.—Deferido, quanto á taxa proporcional.

Joaquim Beanardo dos Reis.—Deferido, de accordo com as informações.

José Antonio da Motta Junior. — Deferido, quanto á taxa proparcional.

João Bezerra de Moura & Irmão.—Deferido quanto á taxa prooporcional.

João Ferreira Loureiro.—Deferido, quanto á taxa proporcional.

José Domingues Ferreira.—Deferido, quanto á taxa proporcional.

Joaquim José Fernandes.—Deferido, quanto á taxa proporcional.

Luiz José da Silva Guimarães. — Deferido, quanto á taxa proporcional.

Luiz José da Silva Guimarães. — Informe a 2ª secção.

Luiz Pinto Saraiva. — Indeferido, em vista das informações.

Libanio Lopes Moreira. — Deferido, quanto á taxa proporcional

Monhard Mettler & C.—Informe a 2ª secção.

Marcolino Santiago Vasconcellos Leitão.— Certifique-se.

Miguel Ribeiro Pavão.—Certifique-se.

Maria do Carmo Pereira Macedo.—Deferido, quanto á taxa proporcional.

Manoel Francisco Marques. — Certifique-se o que constar.

Moura & Filho.—Deferido, de accordo com as informações.

Marcolino de Souza Travasso. — Deferido, quanto á taxa proporcional.

Miguel Ferreira da Costa.—Deferido, de accordo com as informações.

Manoel Antonio de Alcantara. — Deferido, de accordo com as informações.

Rocha & Braga. — Prejudicado, em vista das informações.

Souza Nogueira & C.—Informe a 2ª secção

Liberato Luiz de Freitas.—Certifique-se.

Liberato Luiz de Freitas.—Certifique-se.

Thomaz Timmes. — Deferido, de accordo com as informações.

Viuva de Aureliano Luiz Alves.—Deferido, de accordo com as informações.

Vicente José da Silva.—Deferido, quanto á taxa proporcional.

Camara municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1881

Pelo Sr. presidente

Pereira Penna & C.—Como requerem.

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificação

José Paulo Botelho.—Concedido, de accordo com a informação do engenheiro.

Adolpho Alves Guimarães.—Como requer, de accordo com a informação do engenheiro.

Rachel Silvana dos Santos.—Mencione na petição, quaes os concertos.

Domingos José Machado.—Concedido, de accordo com a informação do engenheiro.

DESPACHOS DA SESSÃO DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1881

Joanna Francisca da Cruz Braz Bastos.—Concede-se, de accordo com a informação do engenheiro, sendo que o telheiro só poderá servir para deposito dos materiaes da obra; finda esta deverá demolil-o.

Manoel Alves Barbosa.—Sim, pagando a multa em que incorreu.

Antonio Miguel Felicio da Silva.—Como requer.

João Christiani.—Concede se.

José Martins de Oliveira.—Indeferido.

Alfredo C. Alcoforado.—Entregue-se.

Secretaria da camara municipal do Recife, 18 de fevereiro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RETROSPECTO POLITICO

DO ANNO DE 1880

IV

O panorama que aos olhos do observador perspicaz apresenta a civilisação americana, é incontestavelmente mais bruxoleante e mais risonho do que o que encontramos nas vetustas nações do continente europeu. E' que sob o céo da America as esperanças se levantam como que do mesmo sólo, ao balouçar incessante das suas gigantescas florestas ; é que entre o velho e o novo continente notase a mesma differença que entre o ancião, rodeado de todos os seus prejuizos, e o joven cuja fronte altiva só encontra alegria e prazer nas commoções radiantes do sol da liberdade.

E é bem explicavel essa mudança de vistas. A civilisação européa, nascida nos braços da barbaria, e acalentada ás evoluções continuadas de mil sensações, que vergavam muitas vezes ao peso de idéas acanhadas e rachiticas, não póde nunca competir com essa civilisação americana, nascida e embalada ao sol consolador de uma liberdade já conhecida e abraçada.

São differentes e bem differentes os thermometros que regulam os dous movimentos civilisadores : um, tem por base as tradicções velhuscas de uma philosophia que não raciocinava, nem concluia por si mesmo; outro, procura suas raizes nos escaninhos da intelligencia, para fundar sua autoridade, principalmente na força de seus mesmos pensamentos, de seus mesmos raciocinios.

E' esse o ponto capital que separa as duas idéas, as duas civilisações.

E não é isso uma pura e vã theoria : os Estados-Unidos é a prova frisante della.

A republica dos Estados-Unidos é, com effeito, o grande impório da civilisação americana. Nella se acham encarnados todos os elementos novos da civilisação humana ; nella se teem concretisado as grandes, as immensas irradiações da idéa nova, daquella que está destinada nos arcanos da Providencia a substituir no mundo os grandes germens que cimentaram o desenvolvimento do mundo antigo.

Os prejuizos carcomidores, que tanto embaraçaram a marcha progressiva da civilisação antiga, não se encontram nessas generosas instituições da republica norte-americana. O sol crestador do rachitismo antigo alargou os horisontes dos novos desenvolvimentos, e a liberdade sahio triumphante do banho de sangue, em que havia sido mergulhada, na paixão e morte do philosopho divino, do Deus humanado.

E' como se explicam as soberbas conquistas do espirito humano em busca da verdade unica que lhes acena nos horisontes do infinito. E' d'ahi que decorrem os ingentes pedestaes sobre que vemos descançar nesse povo de gigantes a liberdade de pensamento, a liberdade de consciencia. E só assim poderiam progredir e medrar os sazonados principios da idéa livre, que domina os Estados-Unidos.

Procurando-se investigar os resultados praticos dessa escola, é pequeno o trabalho para encontral-os nos repetidos torvelinhos das evoluções sociaes.

Um desses resultados mais sorprendentes reconhece-se logo no movimento ascendente da emigração, da qual tantos beneficios advém ao paiz que a recebe.

Segundo a affirmativa do *Times*, os emigrados affluiram no anno de 1880 nos Estados-Unidos em numero tão consideravel como nunca se vio; só no mez de abril desembarcaram em Nova-York mais de 30:000, sendo necessario, no dia 25, que os comboios fizessem carreiras extraordinarias, para desoccupar os depositos de recepção.

E' sufficiente esse movimento emigrativo, para conhecer-se o que vai de prosperidade e augmentos pela bem organisada nação. A confiança que ella demonstra para com as demais nações, é compensada pelo que por sua vez tambem inspira. O impulso da emigração expontanea é sempre regulado pelas esperanças do que promette o sólo, e pelas garantias que sabem encontrar para seus direitos e pessoas aquelles que, em busca de melhores proporções de vida, abandonam os seus lares patrios.

E' lisongeira essa perspectiva.

Já que estamos na apreciação do elemento populativo, não esqueçamos o grande e extraordinario augmento que teve a população dos Estados-Unidos, nesses ultimos dez annos.

Das ultimas informações, transmittidas á Europa pelo telegrapho, resulta que Nova-York tem actualmente 1,210:000 habitantes; Philadelphia 847:000; Brooklyn 555:000; Chicago 477:000; S. Luiz 450:000; Boston 352:000; Baltimore 331:000 ; Cincinatti 246:000 ; S. Francisco 227:000 ; Nova Orleans 207:000 ; e Washington 160:000 habitantes.

Se agora compararmos esses algarismos, os quaes resultaram do recenseamento geral de 1870, notaremos um grande augmento de população nas cidades que acabamos de citar.

Em Nova-York esse augmento foi, em numeros redondos, de cerca de 250:000 habitantes, desde 1870, isto é, de 25:000 por anno, termo médio.

Depois de Nova-York, as cidades que viram a sua população augmentar-se em maior proporção, são : Chicago 176:000 ; Philadelphia 163.000 ; e S. Luiz 140:000.

Deve notar-se que Chicago, por exemplo, cujo augmento de população é de 17,600 habitantes por anno, conta apenas meio seculo de existencia ; bastou-lhe lapso de tempo relativamente tão curto para chegar a contar depois perto de meio milhão de habitantes !

Todos os crescimentos da população notados nos estados europeus mais favorecidos nas grandes capitaes ou cidades especialmente florescentes como Londres, Paris, Liverpool, Lyão, Manchester, Marselha, Birmingham, Lille, Glascow, Santo Estevão, Sheffield, etc., não offerecem nada de comparavel sob o ponto de vista da rapidez do crescimento.

Fica-se confundido em face desses resultados e pergunta a gente á si mesma, o que seria feito dos Estados-Unidos, se não tivesse havido a guerra separatista, algumas epidemias mortiferas, e certas crises financeiras que tem diminuido a população ou pelo menos paralisado momentaneamente a onda de emigrantes.

Apezar das diversas causas indicadas, a população dos Estados-Unidos da America, calculada em perto de quatro milhões, quando se effectuou o primeiro recenseamento, eleva-se hoje á cerca de cincoenta milhões.

Ainda á par do espantoso movimento de sua emigração e do prodigioso augmento de sua população, colloca-se o accrescimo de suas rendas, melhorando consideravel e sensivelmente o seu estado financeiro.

Pelo relatorio de Mr. Gilfilan vê-se que as receitas do governo se comparam muito favoravelmente com as do anterior anno economico, e apoota um augmento nos rendimentos das alfandegas, contribuições e vendas de terrenos publicos de 59,811,505 pesos fortes, ao passo que a diminuição em outros varios rendimentos não passa de 112 mil pesos.

As despezas totaes mostram um augmento de 695,000 pesos, causado pelos pagamentos extraordinarios, que deviam fazer-se por conta do secretario do interior ; mas, em compensação, as despezas do juro e premio da divida publica, pelas secretarias da guerra e marinha e por outras differentes vias, diminuiram uns 21,700:000 pesos comparadas com as do ultimo anno economico.

O movimento bancario foi tambem lisongeiro, sendo que o total entrado em caixa, durante a existencia do systema actual de bancos nacionaes, montava já á 100,361:469 pesos fortes ; e, existindo ao terminar o anno, depositados em thesouraria como segurança pelas notas postas em circulação pelas associações bancarias nacionaes 361,652:050 pesos em bonds dos Estados-Unidos, e como garantia dos depositos feitos nelles pelo publico, contava-se 14,777:000 pesos fortes.

Os bonds dos Estados-Unidos, retirados por compra, conversão, redempção e troca desde 11 de março de 1869 a 30 de junho de 1880, importaram em 1.897,040.750 pesos fortes e os coupões da mesma classe de bonds pagos durante o anno foi de 31,479:603, além dos pagamentos trimestraes feitos por causa dos 40,719:376 pesos fortes á que monta o juro dos bonds registrados.

Com relação ás notas de bancos nacionaes reunidas montaram á uns 61,585:675 pesos fortes, o que fez subir o total dos regates effectuados durante o anno economico á .... 1,039,838:889 pesos fortes.

E' verdade que o papel nacional em circulação ainda montava a 363,653:000 pesos fortes ; mas tambem só em prata existiam nas arcas nacionaes e nas fabricas de moeda cerca de 48 milhões desses pesos.

Por esses dados expressivos de uma verdade positiva, conhece-se o estado progressivo desse impório da civilisação americana, destinado a substituir em breves tempos a civilisação européa.

Um facto, porém, um acontecimento notavel e de uma influencia por demais preponderante nos destinos da America e quiçá do mundo, se prepara para abrir á grande republica novas vias de engrandecimento.

Queremos fallar da abertura do isthmo de Panamá pela abertura do canal inter-oceanico.

Em abril já a commissão de exame do canal havia votado o relatorio, significando o direito e interesse que tem os Estados-Unidos na direcção e vigilancia de todas as communicações pelo isthmo ; e a mensagem do presidente Hayes ao senado da União Americana reclamava para a America o direito de fiscalisação sobre esse canal.

Do estudo feito e do modo porque tem sido afastadas todas as duvidas, todas as incertezas que á principio cercaram a idéa, nascem as bem fundadas esperanças de que em breve, o que parecia um sonho, será uma agradavel realidade, e teremos então de admirar esse magestoso canal, sem duvida mais importante e mais transcedente do que o de Suez.

Calcula-se para quando o canal estiver aberto um trafego de seis milhões de tonelladas, ou de oito navios, termo médio, por dia, de 2,000 toneladas. Comprehende-se que impulso virá esse encurtamento de caminho trazer ao progresso americano, e quanto servirá esse passo dado no caminho civilisador para o augmento e prosperidade da grande republica americana.

Debaixo do ponto de vista politico a actividade dos Estados-Unidos não foi menos intensa.

Sem duvida alguma o facto mais importante do seu lado politico, foi a eleição do seu presidente. Cedo e bem cedo os partidos arregimentaram-se e reuniram suas forças para a grande campanha. Republicanos e democratas todos não desperdiçavam esforços para a consecução de um triumpho, que lhes parecia provavel, versando todos os trabalhos preliminares na escolha dos respectivos candidatos.

Esse accordo foi reservado para o mez de junho.

Cincinnati foi a cidade escolhida para esse ponto de reunião. Já nella havia sido em 1856 acclamado Buchanan, o ultimo presidente democratico. Até então era duvidosa a candidatura de Tilden, sendo mais provaveis as de Hancock e Jewet,

Os republicanos por sua vez designaram para lugar de sua convenção a cidade de Chicago. E' força confessar que reinava nelles difficeis contingencias, em razão da situação de Grant, á quem os seus candidatos queriam, pela terceira vez, fazer eleger presidente, facto sem exemplo na eleição de Washington.

Os esforços duplicavam, e, entretanto, as eleições populares ainda deviam ter lugar em novembro.

Na assembléa da convenção de Chicago ficaram vencidos os partidarios de Grant, sendo, depois de rehendidissimas lutas e de dezenas de escrutinios, apurado o general Garfield.

Esse general contava então 49 annos ; havia sido jornaleiro, depois carreiro, de onde passou á barqueiro. Annos mais tarde, em 1849, conseguio formar-se e alistou-se então no exercito federal, em cujas fileiras, pelo seu valor, conquistou ao rebentar a guerra em 1862 o posto de general. Em 1863 deu sua demissão e em 1880 era senador.

Esse foi o candidato republicano, que conseguio bater Grant.

A' seu turno a convenção de Cincinnati escolheu por seu candidato o general Hancock.

Hancock foi discipulo de Wat Ponit em S. Cyr dos Estados-Unidos, onde se conservou até 1864. Servio nas fronteiras e depois na guerra do Mexico, onde se destinguio nas batalhas de Contreras e de Cherubuco, onde ganhou o posto de tenente.

Em 1862 era elle general de brigada, conservando desde então um papel importante em todos os acontecimentos militares do seu paiz, principalmente em Guttysburgo no anno de 1863, em que, commandando o centro esquerdo, repellio o terrivel ataque de Longstree, onde recebeu um ferimento grave, e por cujo feito d'armas votou-lhe o congresso um solemne louvor, pelos seus actos de bravura durante os tres dias d'aquella sangrenta luta.

Nas lutas de 1864, e, em todas as grandes batalhas de então, a espada do general nunca deixou de fazer prodigios, sendo que os seus repetidos triumphos lhe alcançaram o posto de commandante de diversas divisões territoriaes do seu paiz.

Na occasião da escolha estava elle á frente do departamento de Leste, tendo o seu quartel general na ilha do governador, na bahia de New-York.

O general Hancock já contava duas candidaturas anteriores : em 1868 teve 144 votos, e em 1878, 75. Desta vez, porém, eram maiores as probabilidades á seu favor.

Tinhamos, portanto, dous generaes em frente um do outro, e ambos com merecimentos reconhecidos. Tilden, o velho patriarcha da democracia, que chegou á ser dado por eleito em concorrencia com o presidente de então, general Hayes, tinha desistido de sua candidatura.

Ao passo que se avisinhava o momento critico, os partidos augmentavam de actividade, e punham em jogo todos os meios ao seu alcance, procedendo cada um á organisação definitiva das suas forças.

Os republicanos, senhores de ha muito da Casa Branca, nutriam as mais seguras esperanças de victoria. E elles tinham uma forte circumstancia á seu favor : Grant, em lugar de sujeitar-se ao que havia resolvido a convenção de Chicago, retirando sua candidatura, cedia aos conselhos de seus partidarios, e, pondo-se á frente do seu partido, dava-lhe uma forte organisação.

Comprehende-se quanto essa organisação iria influir sobre os trabalhos, e que á ella deveria em parte ser attribuida a victoria de Garfield, caso ella se realisasse. De maneira que alguns entendiam que se Garfield triumphasse, deveria exclusivamente a victoria ao seu antigo general em chefe e competidor de Chicago.

Mas tambem os democratas não perdiam

MUTILADO

tempo, nem se entregavam a illusões enganadoras, pondo em jogo fecundas [illegible] como a reconcialiação do norte com o sul, o esquecimento de antigos odios, e a revogação das modificações introduzidas na constituição depois da derrota dos confederados. E o que é exacto é que suas idéas lhes serviram de grande auxiliar, embora não lhes podesse entregar a victoria.

Estava, porém, incubada nos differentes meios de acção dos [illegible] da causa do general Garfield. Apezar de tudo o que empregou o partido democrata, não houve possibilidade de obstar o triumpho republicano.

E assim conseguio esse partido estender mais o seu poder, que já conta vinte annos. Incontestavelmente por essa sua longa conservação no poder, tem elle adquirido uma influencia muito extensa, que foi talvez a primeira razão do seu successo; além de que, por suas idéas proteccionistas, elle guarda uma clientela poderosa que faz toda a sua força.

O que, porém, ha de notavel e caracteristico em tudo isso, é que, nesta vasta e florescente republica, o poder se transmitte sem revolução e sem o menor abalo para a ordem publica, que apenas ostenta a sua virilidade, manifestando por esse modo o que lhe vai de seiva e da vida.

E podemos dizer que nessa eleição foi absorvida quasi toda a actividade politica da admiravel republica em o anno de 1880.

Em março futuro deverá começar o periodo do novo presidente, até a escolha de Chicago pessoalmente pouco conhecido, embora ha muito immiscuido nos negocios publicos.

PARTE OFFICIAL

Comarca de Jaboatão. — Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi nomeado segundo supplente do juiz substituto dessa comarca, o bacharel João Cabral de Mello.

Empregados do fôro. — Pela secretaria da presidencia da provincia foram remettidos, em 17 do corrente, para a thesouraria de fazenda, os decretos do governo imperial fazendo mercê da serventia vitalicia de officios de justiça dos termos de Agua Preta e de Serinhãem, ao alferes honorario Pedro Severo da Costa Leite, Manoel Firmino de Albuquerque, José Fausto da Silva Machado, e João Paulo Pereira Dutra.

Magistratura. — Informam-nos que telegramma particular da côrte diz que foi nomeado juiz municipal do termo de Mangaratiba, no Rio de Janeiro, o Sr. bacharel Alvaro Moreira de Barros Oliveira Lima.

Companhia Pernambucana — Hontem, realisou-se a reunião da assembléa geral dos accionistas dessa companhia, com a presença de 30 desses Srs., representando 3.156 acções no valor de 619:000$.

Occupou a cadeira da presidencia o Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, e a de secretario o Sr. Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante.

Tendo-se procedido á leitura do relatorio, das contas e do balanço do anno findo, apresentado pelo Sr. gerente, foram ellas approvadas.

Procedendo-se, em seguida, á eleição da directoria, foi reeleita a actual.

Assassinato — No dia 13 do corrente, nas proximidades da villa de Santo Amaro de Jaboatão, diz a parte policial, João Ignacio de tal, por motivos ainda não conhecidos, assassinou com uma facada a José Padilha de tal, logrando em seguida evadir-se.

Desastre — Hontem, cerca de meio dia, dos andaimes existentes no predio n. 71 da rua Duque de Caxias, cahio o ajudante de pedreiro Francisco Prudencio de Oliveira, nenhum mal extrenuo lhe resultando da queda.

Compareceram os Drs. Carneiro da Cunha e Beltrão.

Foi remettido para o hospital Pedro II.

Anniversario — Completa hoje 64 annos de idade S. M. Guilherme III Alexandre Paulo Frederico Luiz, rei dos Paizes-Baixos, principe de Orange-Nassau, e grão-duque de Luxemburgo; elevado ao throno á 17 de março de 1849, por fallecimento de seu pai o rei Guilherme II.

Passagem de Humaytá — Acerca desse importante facto, lemos no *Cruseiro*, do Rio de Janeiro:

« Ha 13 annos, no dia 19 de fevereiro de 1868, a marinha de guerra brasileira conquistou importante lugar de honra na vanguarda das primeiras marinhas de guerra do mundo.

« Empenhara-se o Brasil na guerra a que foi injusta e inesperadamente provocado pelo Paraguay. As armas brasileiras já estavam cobertas de triumpho, de palmas e de victorias; nos estandartes do seu exercito e nas prôas de seus navios já entrelaçavam coroas tecidas com os louros colhidos nos campos paraguayos.

« As batalhas de 2 e 24 de maio, o rompimento das estacadas de Curupaity e o combate naval de Riachuelo já tinham levantado muito alto o esforço e o patriotismo brasileiro, levando sempre de vencida o inimigo, que enfraquecia-se, mas não desanimava, porque contava tirar partido seguro e castigar o arrojo do vencedor, que desconhecia o terreno em que pisava e o rio em que navegava, attrahindo-o para o ponto de suas mais formidaveis fortificações, expondo-o assim a uma derrota provavel, se não certa.

« Entre os reductos onde o inimigo fundava todas as esperanças de futura e decisiva victoria, avultava a fortaleza de Humaytá, guarnecida de mais de duzentos canhões de grosso calibre, e levantada em um ponto tão estrategico do rio Paraguay, que muitos e proeminentes cabos de guerra da Europa e da America do Norte consideravam impraticavel a passagem da esquadra brasileira por essa paragem, e reputavam a empresa muito arriscada, ainda para a mais poderosa esquadra do mundo.

« Tão assustadoras opiniões, por si só sufficientes para trazerem as mais sérias apprehensões aos corações dos brasileiros, não lhes arrefeceram, porem, a coragem e a intrepidez: pelo contrario, possuidos do mais santo enthusiasmo e de inexcedivel patriotismo, tornaram praticavel o que até então se afigurava impossivel.

« Uma divisão da esquadra brasileira [não a mais poderosa esquadra do mundo], composta de 3 encouraçados — *Barroso, Bahia* e *Tamandaré*, e dos tres pequenos monitores *Alagoas, Pará* e *Rio Grande*, no dia 19 de fevereiro de 1868, dia que ha de ser sempre lembrado nas cinco partes do mundo, emquanto houver marinha de guerra, transpoz o famoso passo de Humaytá no meio do pasmo geral, attestando que a affouteza dos nossos homens de mar é capaz dos mais temerarios commettimentos.

« E como se não bastasse tanto denodo para ennobrecer a marinha de guerra brasileira, uma circumstancia imprevista, — o brilhante episodio do monitor *Alagoas*, commandado pelo joven e intrepido 1.º tenente Maurity, — veio ainda mais acrysolar o seu valor e patriotismo, levando de uma vez por todas a desmoralisação e o aniquilamento ás linhas paraguayas.

« Está ainda na lembrança de todos que um tiro, bem calculado, da fortaleza inimiga cortou a amarra que prendia o historico monitor ao grande encouraçado a que ia atracado.

« O experimentado almirante, visconde de Inhaúma, de saudosa e grata memoria, a cuja pericia estavam confiados os destinos da esquadra brasileira, prevendo a immensidade dos perigos a que ficava exposto o pequeno e fraco navio, se tivesse de subir só e desprotegido o rio, onde o inimigo havia accumulado todos os elementos de destruição de que dispunha a arte bellica, fez signal para que o monitor *Alagoas* voltasse aguas abaixo, poupando-o assim a um desastre certo, a um sacrificio inglorio; mas o denodado e valente commandante Maurity, em cujo peito generoso fervia o amor da patria, tomado de dor intensa por ver que só elle não podia acompanhar seus camaradas n'aquella afanosa jornada, por uma infeliz inspiração, desobedeceu ao signal do almirante.

« Nelson não vio o signal de Parker, como, no auge do enthusiasmo, exclamou o visconde de Inhaúma.

« Luctando com difficuldades que pareciam insuperaveis, servindo de alvo unico á artilharia paraguaya, rompendo contra a correnteza das aguas, o galhardo monitor lá vai rio acima sob uma abobada de balas, navegando por sobre torpedos prestes a fazerem explosão a cada momento, e, apenas [illegible] governo do leme e do irregular movimento da machina consegue, com inaudita felicidade, pôr-se fóra do alcance das baterias paraguayas, graças a suprema coragem de seu destemido commandante e aos actos de heroismo de sua briosa tripolação.

« Mas um novo e triste incidente ainda veio experimentar o valor d'aquelles corações já [illegible] corpos [illegible] pela fadiga de tão constante lida.

« O monitor [illegible] aguas abaixo, ficando novamente exposto aos tiros da extensa fortaleza de Humaytá, que desta vez, como que envergonhada de se ver ludibriada por um pequeno navio, despejou sobre elle a um tempo todos os fogos de seus grossos canhões.

« Maurity não desanima e a valente tripolação segue seu bello e nobre exemplo.

« O triumphante monitor zombou de novo d'aquelle terrivel reducto, que ameaçava destruir completamente uma poderosa esquadra, e que, entretanto, via-se pela segunda vez desmoralisado por um navio fraco, de máo governo e de peior machinismo.

« Conhecendo os paraguayos que o navio avançava cada vez menos, já pelo máo estado de sua machina, já pelas muitas avarias que nelle produziam as frequentes balas que o tocavam, já pela agua que fazia em suas junturas, tentaram uma abordagem em cerca de trinta canôas, tripoladas cada uma por vinte homens, armados de machadinhas e de instrumentos proprios para aquelle effeito.

« Maurity vai sobre elles e extermina-os quasi de um só jacto.

« Nova abordagem tentaram os paraguayos; novas corôas cingiram as cabeças do valoroso chefe e da intrepida tripolação do monitor *Alagoas*, que, afinal, descozendo-se por todos os lados, deu fundo gloriosamente em frente do acampamento brasileiro do Tayi, onde Maurity é acolhido em triumpho pelos seus companheiros de armas e acclamado, no meio do mais delirante enthusiasmo, o heróe do dia.

« O inclyto visconde de Inhaúma, apreciando devidamente o feito estupendo e assombroso de seu commandado, disse que sentia não poder collocar-lhe nos hombros as dragonas de official superior, e o venerando Sr. Marquez de Caxias foi mais longe, pois declarou que só com os bordados de official general ficaria condignamente remunerada tanta bravura e abnegação.

« E, com effeito, sem desconhecermos o patriotismo e o muito que pela patria fizeram os demais officiaes que transpuzeram o perigoso passo de que nos occupamos, manda imperiosamente a verdade, exige severamente a justiça que não se negue jamais a Maurity aquillo a que elle tem inquestionavel direito — a gratidão nacional — porque elle ennobreceu a espada que a patria entregou-lhe para defendel-a e honral-a; porque elle escreveu uma pagina de ouro nos fastos da marinha de guerra brasileira, tornando-a conhecida e respeitavel entre as mais adiantadas marinhas do mundo; porque, em summa, foi incontestavelmente elle o primeiro, o vulto mais proeminente da passagem de Humaytá.

« O proprio estrangeiro, e, o que mais é, a França civilisada, tambem possuida de admiração pelo procedimento de Maurity na passagem de Humaytá, escreveu na *Revista Maritima dos Dous Mundos*, com a imparcialidade que se devia esperar de quem é alheio ás glorias do Brasil, as seguintes palavras, que por si sós resumem o mais honroso elogio a Maurity.

« *... Le hardi capitaine qui commandait ce navire (Alagoas) était le commandant Maurity, nous avons tenu a rappeler, sans pouvoir entrer dans les détails, cette action d'éclat, l'une des plus brillants de ce siècle.* »

« Honra e gloria, pois, ao official da armada imperial, Joaquim Antonio Cordovil Maurity!

« Honra e gloria aos bravos de 19 de fevereiro de 1868!

« Honra e gloria á marinha brasileira!

« E sobre a memoria d'aquelles á quem a morte varreu dos campos da lucta e da vida, curvemo-nos respeitosos, vertamos o pranto da saudade!... »

Tribunal da Relação — Na sessão de hontem, pelos votos dos Srs. desembargadores Gonçalves da Rocha e Sertorio, foi pronunciado o delegado de policia do termo de Bom Conselho, Isidoro da Costa, no art. 154 do codigo criminal.

Generos alimenticios — Pelo vapor *Commander* vieram para nosso mercado: amendoas, 7 barricas; arroz, 375 saccos; azeite de oliveira, 30 barris e 9 caixas; azeitonas, 35 caixas; biscoutos, 50 ditas; cerveja, 25 ditas e 220 barricas; chá, 79 caixas; cebolas, 175 ditas; conservas, 48 ditas; cominhos, 35 saccos; erva-doce, 4 saccos; farinha de trigo, 156 barricas; feijão, 371 saccos; fructas, 1 caixa; legumes, 10 ditas; manteiga, 45 barris; passas, 25 amarrados; pimentões, 10 caixas; provisões, 2 ditas; sardinhas, 3 ditas e 518 barricas; scherry, 4 barris; toucinho, 102 ditos; vinagre, 15 ditos e 8 pipas; vinho, 8 ditos, 45 barris, e 92 caixas.

Dinheiro — O vapor *Bahia* levou de nossa praça para:

Parahyba	1:905$000
Natal	6:000$000

Navio de guerra — Hoje, pela manhã, deve deixar o nosso porto, para proseguir na sua viagem a corveta brasileira *Guanabara*.

Operação cirurgica — No hospital Pedro II, pelo Sr. Dr. Malaquias, hontem, foi praticada a resecção subperiostica da metade esquerda do maxilar inferior pelo processo de uma só incisão de Verneuil tendo sido o doente chloroformisado.

Exames de preparatorios — Eis o resultado dos exames de hontem:

Arithmetica. — Reprovados 2, faltaram á prova oral 5, escreveram ponto diverso 2, retirou-se da prova escripta 1 — total 10.

Rhetorica. — Distincção, 1, plenamente 7, approvados 6, reprovados 4, faltaram á prova oral 8, escreveram ponto diverso 3 — total 29.

Reunião conservadora — Para tratarem de assumptos relativos á qualificação eleitoral são convocados a se reunirem, no escriptorio da redacção do *Tempo*, á rua Duque de Caxias n. 30, os cidadãos conservadores da parochia de Santo Antonio desta cidade, no dia 23 do corrente (quarta-feira proxima) pelas 7 horas da noite.

Gremio dos Professores Primarios. — Sob a presidencia do Sr. professor Fragoso, reunio-se no dia 15 do corrente em sessão extraordinaria e publica, o conselho director dessa associação para discutir a these sobre Lições de cousas, já publicada, e tratar de outros negocios de interesse social.

A' essa sessão compareceram além dos membros do conselho: Moraes Mello, Durães, Wanderley, Caneca, Cyrillo Santiago e D. Thereza Emilia, o Illm. Sr. inspector geral da instrucção publica Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, e outras pessoas que se dignaram honral-a com suas presenças.

O expediente constou de um officio da professora publica da colonia Isabel, D. Maria Idalina de Albuquerque, aceitando o titulo de socia effectiva, para o que fôra proposta. — Mandou-se inscrevel-a e expedir diploma.

Foram recebidas as seguintes offertas:

Pela Exma. consocia D. Thereza Emilia — Os Myrtyres do Christianismo — por Vasco de Lucena, 2 volumes.

Pelo consocio professor Moraes Mello — Revista da Sociedade da Instrucção Publica do Porto — 1 volume. — O conselho agradeceu.

Passando-se depois á ordem do dia e pondo-se em discussão a these sobre — Lições de cousas, foi concedida a palavra ao Sr. professor Cyrillo Santiago, que longa e profissionalmente dissertou sobre ella, de modo a prender a attenção do auditorio, sendo ao terminar cumprimentados por todos.

Não estando presente, por incommodos, o consocio Miranda, 2.º inscripto para o discussão, foi dada a palavra ao consocio Moraes Mello, que declarou estar de accordo com tudo quanto a respeito da these expendira o Sr. professor Cyrilo.

Ficou ainda adiada a discussão da referida these, para a ordem do dia da proxima sessão de março, sendo o discussão facultada mesmo áquelles que, sendo extranhos á sociedade, quizerem nella tomar parte, concorrendo assim para a completa elucidação da mesma these, que é a seguinte:

— « Qual a fórma ou meio mais aproveitavel de dar o ensino das lições de cousas « nas escolas primarias? Será para isso preciso formular-se um programma? No caso « affirmativo seja elle apresentado. »

Em continuação resolveu o conselho solemnisar o anniversario da inauguração da sociedade, no dia 25 de março proximo, com sessão magna pela manhã, procedendo-se á noite ao leilão de prendas, cujo producto deverá ser applicado em favor da bibliotheca.

Para levar a effeito essa resolução o Sr. presidente designou uma commissão composta dos Srs. Moraes Mello, Durães, Cyrillo, Caneca e D. Thereza Emilia, a qual tambem ficou autorisada a dirigir os convites.

Finalmente ouvio o conselho as seguintes communicações:

Do Sr. Moraes Mello, que com relação ao leilão de prendas, já tinha mandado imprimir 400 bilhetes, e tinha recebido mais algumas prendas remettidas por diversos consocios.

Do Sr. Wanderley, — que tinha sido celebrada no dia 10 do corrente, na matriz da Boa-Vista, a missa pelo repouso da consocia D. Joanna Cesar de Santa Isabel, estando nesse dia fechada a bibliotheca, como se resolvera. — Inteirado.

Nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente agradeceu ás pessoas presentes, e que não pertencem a sociedade, o seu comparecimento, e especialmente ao Illm. Sr. inspector geral da instrucção publica, cuja presença o conselho tomará como uma animação ao trabalho em prol da instrucção, da qual é S. S. verdadeiro adepto, ao que respondeu o mesmo Sr. Dr. que, sendo publica a sessão, tinha comparecido na qualidade de socio que era e amante da instrucção, e como tal lhe era forçoso confessar que estava muito satisfeito com tudo quanto tinha ouvido com referencia á these em discussão e aos demais trabalhos da sessão.

Festa do Monteiro — E' amanhã que tem lugar a festa de N. S. da Conceição que se venera na capella do povoado do Monteiro.

Constará a festa na parte religiosa, de missa resada ao alvorecer do dia, pelas pessoas que concorreram para a mesma festa; de missa solemne, pelas 11 horas do dia, com sermão pelo Revd. Antonio de Mello e Albuquerque; e de ladainha á grande orchestra, á noite, com predica pelo Revd. padre Gadelha.

Na parte profana, constará a mesma festa de: pela madrugada, alvorada com musica e foguetes; corridas a cavallo e balões aerostaticos pela tarde; e fogo de artificio á noite.

Tocarão em todos os folgares duas bandas de musica, e o pateo da capella e suas adjacencias estarão embandeirados e enfolhados, sendo á noite brilhantemente illuminado á gaz.

— Na segunda-feira, pelas 7 e 1/2 horas da noite, haverá ladainha á S. Pantaleão; sendo logo depois arreiada a bandeira de N. S. da Conceição, e em seguida queimado um grande fogo preso, sendo que repetir-se-hão as illuminações.

Santa Casa de Misericordia — Remettem-nos o seguinte:

« Nos dias 3 e 16 do corrente, tiveram lugar os exames das educandas da casa dos expostos e collegio das orphãs nas materias do ensino primario.

« Uma commissão, composta dos Srs. mordomos Drs. João Capistrano Bandeira de Mello Filho e José Antonio de Almeida Cunha, procedeu aos exames das primeiras e outra dos Srs. Drs. Augusto Carlos Vaz de Oliveira e Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, das segundas, presididas ambas pelo Exm. desembargador provedor da Santa Casa.

As commissões mostraram-se satisfeitas pelo adiantamento de muitas dessas educandas, ás quaes vão ser concedidos premios correspondentes ao merecimento de cada uma.

« No collegio das orphãs ao começar o acto, teve lugar o desempenho por parte das educandas, de algumas peças de musica, já ao piano, já pela banda de ocarinistas, que alli ha, e finalmente a flauta e a rabeca, no que mostraram grande adiantamento, devido em grande parte aos esforços de seu habil professor. »

Bibliotheca do Lyceu de Artes e Officios. — Relação dos livros entrados para essa bibliotheca, offerecidos pelas seguintes pessoas:

Pelo Sr. tenente Francisco de Paula Mafra. — Graty — La Republica del Paraguay, 1 vol.; Schneider — A guerra da triplice alliança contra o Paraguay, 2 vols.; Burlamaqui — O auxiliador da Industria Nacional, 1 vol.; Coni — El verdadeiro calendario perpetuo, 1 vol.; Jacques Rodouan — Noveau manuel complet, pour gouverner les abeilles, 2 vols.; collecção de ordens do dia do tempo da guerra do Paraguay; collecções do *Jornal do Recife*, 1872 a 1880, 18 vols.

Pelo Sr. T. J. — Moreira de Azevedo — Homens do passado, 1 vol., broc.; Carrigues — Breves leituras sobre as sciencias, 1 vol. enc.; Agassiz — Voyage au Brésil, 1 vol enc.; Algarra — Manual del pintor, 1 vol. enc.

Pelo Sr. A. de Oliveira. — Pereira da Silva — Varões illustres durante os tempos coloniaes, 2 vols. broc.; R. de Souza — Analyse e commentario da constituição politica do imperio do Brasil, 1 vol.; Fallas do throno desde 1823 a 1872, 1 vol. broc.; Kheith's — Arithmetic, 1 vol, enc.; La Reforme Economique, 1 vol. broc.; Arithmetica portugueza, 1 vol. enc.

Pelo Sr. M. de Azevedo. — Annaes do parlamento, 1829, 2 vol. broc.

Pelo Sr. Luciano José de Souza Lyra. — Catechismo brasileiro, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Affonso Lucio de Oliveira Lopes. — Houdin — Prestidigitation.

Pelo Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella. — Pinto de Campos — Jerusalem, 1 vol. enc.; Congresso Agricola do Recife em 1878; Relatorio da primeira festa popular do trabalho ou exposição maranhense, 1871; Relatorio sobre o instituto dos surdos mudos; Exposição de productos naturaes e agricolas, provido pela sociedade 12 de Setembro, em 1873, 1 folh.; Exposição provincial de 1875, 1 folh.; Notice explicative sur les differents produits et spécimens, 1 folh.; Memoria sobre a sericultura no Brasil, por I. P. Tavares, 1 vol.; I. S. da Gama — Botanica applicada e influencia dos insectos sobre as plantas, 1 folh.; Informações sobre a posição commercial dos productos do Brasil nas praças estrangeiras, 1 vol.; M. Franco — Cabras de cachemira e de Angora, Alpaca e seus congeneres, 1 folh.; Caminhoá — Relatorio sobre os jardins botanicos; Relatorio da commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, de 1872; Dr. T. de Macedo — O ensino normal primario na Prussia, 1 vol.; O imperio do Brasil na exposição universal de 1873 em Vienna d'Austria, 1 vol.; Dr. Ladisláo Netto — Investigações historicas e scientificas sobre o museu imperial e nacional do Rio de Janeiro; Menezes e Souza — Theses sobre a colonisação do Brasil, 1 vol.; Importação de trabalhadores chins, 1 folh.; Informações para os emigrantes na provincia do Paraná, 1 folh.; seis ns. da Revista Polytechnica, de janeiro a julho de 1853; José de Vasconcellos — Datas celebres e factos notaveis da Historia do Brasil, 1 vol.; Dr. Nicoláo Moreira — Publicações agricolas para os emigrantes, 1 vol.; A exposição de obras publicas em 1875; Ministère des Domaines 1873, 7 vol. broc. concernentes ás artes, sciencias, etc.

Pelo Dr. Manoel Clementino de B. Carneiro. — A synthese na chimica — These de concurso, pelo Dr. Domingos José Freire.

Pelo Sr. J. de Azevedo. — Thesouro inexgotavel, 1 vol. enc.; Caminhoá — Memoria sobre o modo de conservar as plantas com suas formas e côres; Monckhoven — Traité général de photographie.

Pelo Sr. Dr. Felippe de F. Faria. — Adhemar — Traité des hombres, 1 vol. enc. e 1 atlas; Le Blanc — Dessin des machines Zurcher et Margellé, Le monde sous-marin, 1 vol; Gomes Junior — Noções do systema metrico decimal, 1 vol.; Conferencias pedagogicas na cidade do Recife, 1 folh.; Regulamento organico da administração do ensino publico, 1 folh.

Pelo Sr. Manoel Camillo Pires Falcão. — Moraes — Diccionario, 2 vols. enc.; Roosmalen — Litterature et morale, 1 vol; C. Peregrino — Ensino pratico e theorico da lingua franceza, 1 vol.; M. Auger — Théatre de J. Racine, 1 vol.; Fables de La Fontaine, 1 vol.; Constancio — Diccionario portuguez-francez, 2 vol.; Carvalho — Lições elementares de eloquencia nacional, 1 vol.; La croisade de Messieurs Michelet et Quinet contre les jesuites, 1 vol.; E. Mirecourt — Saint Beuve, 1 folh.; Escripturação mercantil.

Pelo Sr. M. José da Silva Junior. — Flammarion — Petite astronomie, 1 vol.; 12 compendios diversos.

Pelo Sr. J. Francisco Telles. — Victor Duruy — Historia Universal, 1 vol.; Julio Verne — Grandes viagens, 1 vol.; Jourdan — Guerra do Paraguay, 1 vol.; Radau — La Lumière, 1 vol.; Grimaux — Chimie organique, 1 vol.; Burgain — Novo methodo, 2 vols.

— A' todas essas pessoas, a commissão encarregada da bibliotheca, agradece e protesta sua profunda gratidão, appellando novamente para a generosidade e patriotismo do illustrado publico, afim de coadjuvar-lhe na tarefa de que está incumbida.

As offertas poderão ser dirigidas ao escriptorio desta folha ou no palacete do Lyceu de Artes e Officios, das 6 ás 9 horas da noite.

Sociedade Propagadora. — Em consequencia do máo tempo que fez no domingo ultimo, não pôde ter lugar na Caxangá a reunião para a formação do conselho parochial da Sociedade Propagadora da Instrucção publica na Varzea. Terá lugar essa reunião amanhã, pelas 4 horas da tarde.

Bellezas do municipio. — O regulamento do porto contém um dispositivo pelo qual é vedado lançar lixo ao mar de bordo dos navios estacionados no ancoradouro. Um dispositivo semelhante existe tambem no codigo de posturas municipaes, quanto ao lançamento de lixo nos caes.

Entretanto, nem um outro dispositivo é observado, e a consequencia é que os caes e praias que bordam a cidade vivem atulhadas de monturos de toda especie, primando sobre todos o Caes 22 de Novembro no seu extremo sul, onde ha montes de lixo de alturas respeitaveis.

Em vez de se mandar d'alli remover esse foco de infecção, acha-se mais commodo ateiar fogo no lixo, e este, ardendo dia e noite, levanta columnas de fumo asphixiante, que se derrama pelas ruas visinhas, chegande até a praça Pedro II e rua do Imperador.

Os moradores dessas ruas sentem-se suffocados pela nauseante fumaça, e com razão queixam-se da existencia do referido monturo e da pratica abusiva de incendial-o.

Quem dará remedio á isso? A camara municipal e a capitania do porto? A' elles incumbe o remedio; mas veremos se remediarão.

Palmares. — Desta cidade escreve-nos um nosso assignante o seguinte, em 17 do corrente:

« A narração que d'aqui remetteram-lhe ácerca do assassinato de Marcolino Ribeiro carece de rectificação.

« Eis como todos aqui sabem que se passaram os factos:

« No dia 12 (sabbado) esteve na cidade Marcolino Ribeiro, e dirigio-se a *todas* as autoridades pedindo providencias contra Manoel Vianna, senhor do engenho — Uruguayana, — e seu vizinho, que arrancara e promettera continuar arrancar a roça plantada por elle, Marcolino, em terras que este considerava suas, e que aquelle entendia que não eram, sem comtudo pretender que lhe pertenciam.

« Marcolino, no sabbado, comprou aqui um clavinote, chumbo e polvora, e ás proprias autoridades consta que affirmára que estava resolvido a defender a viva força a sua propriedade e o seu trabalho.

« Na segunda-feira estando Marcolino no roçado, appareceu-lhe Vianna, a cavallo, com muitos homens armados, e immediatamente aggredido, defendeu-se, atirando sobre Vianna, com uma pistola.

« Marcolino ficou estendido no seu roçado com tres ou quatro ferimentos differentes, sendo um delles no anus da victima e feito por tiro a queima-roupa, pois effectivamente estava queimada a calça.

« Este ferimento parece ter sido feito depois de estar morto o homem...

« Marcolino era muito trabalhador, bom pai de familia. Deixa mulher e 9 filhos.

« Consta-me que o tal pedaço de terra em questão, faz parte integrante de sua propriedade comprada por elle ao senador Alvaro, que não ha muito vio fincar os marcos.

« Vianna está na cadeia. O ferimento, sobre um olho, é leve.

« Tambem carece de explicações a noticia resumida que lhe transmittiram sobre os conflictos por causa do circo equestre.

« Nunca houve rixas de preferencias. A companhia só tem uma dama.

« A origem do conflicto foi motivada simplesmente por falta de policia. Grande numero de meninos e moleques entram por baixo do panno e os homens que não podiam imital-os rasgavam o panno para espiar. O director tendo sciencia disto veio fóra e queixou-se amargamente da falta de garantia que soffria porque os policiaes que rondavam ao redor do circo não impediam que entrassem e rasgassem o panno.

« D'ahi resultou simplesmente uma certa má vontade dos soldados contra o director.

« Para impedir a entrada por baixo do panno mandou o director um dos meninos do circo passear por baixo da archibancada e este agarrou um delles e naturalmente deu-lhe uns pescoções, obrigando-o a sahir. *Inde iræ!...*

« No outro dia, um dos artistas, que estava a receber bilhetes foi obrigado a usar da força para obstar a que entrasse quem não tinha bilhete.

« Foi quando *fechou-se o tempo*. Sempre ha nestas reuniões quem insulte os mais.

« Isto foi considerado como um desaforo ao povo e guiado, por algumas pessoas, irromperam dentro do circo que abrigava mais de 700 espectadores, incluindo um elevadissimo numero de senhoras.

« Procurou-se, mas debalde, socegar as familias, porque vozes gritando *fogo ao panno* espalharam um perfeito terror panico e na maior confusão cada qual procurou escapar-se e foi um *sauve-qui-peut*.

« Dentro do circo a luta se reduzio a um combate singular entre membros de duas familias.

« E a autoridade era o mais frio espectador de tudo isto! »

Bibliotheca de Goyana — O movimento dessa bibliotheca, no mez de janeiro, foi o seguinte:

Offertas.

Do Sr. José Primenio. — *O Amigo da Verdade e Salvação de Graça.*

Do Sr. José Cavalcante Ribeiro da Silva. — Theatro de A de Souza Pinto.

Do Dr. Francisco Gouveia Cunha Barreto. — *Diario de Pernambuco.*

Do socio M. Pena Forte. — *Familia Maçonica.*

Idem Antonio Vicente Pereira de Andrade. — *Jornal do Recife.*

Idem Manoel Henrigues A. da Silva — *O Tempo.*

Idem Dr. F. F. da Cunha Mello. — *Diario Official.*

Idem Manoel Aurelio T. de Gouveia. — *A Democracia.*

Das respectivas redacções. — *America Illustrada* e *Diario das Alagoas.*

Sahiram para leitura dos socios 93 volumes.

Frequentaram a séde da bibliotheca 128 pessoas.

Limoeiro. — Escrevem-nos em 15 do corrente:

« Estréou se muito mal esta quinzena; e, como estréou-se, assim continuou.

« No dia 2, no lugar *Pai Luiz*, 3 ou 4 *pandegos*, que vinham de um cavallo-marinho, que houvera no lugar *Cedro*, encontraram se com Antonio Barbosa Eleuterio, que estava armado de uma faca e de uma fouce, junto á duas mulheres, mãi e filha, e, querendo um delles, Miguel Gomes da Silva, tomar a menina, sua filha, e prima de Eleuterio e sobre a qual este se julgava com direito *(de posse)*, por tel-a tido com a mãi (della) em sua casa durante longos mezes, em que o pai surrado pela fome e pela secca, andava buscando a vida ausente dellas, travaram luta e Miguel, em defeza da filha, dá uma bordoada em seu sobrinho Eleuterio, sendo em represalia ferido no sobr'olho esquerdo. Os companheiros de Miguel prendem a Eleuterio, em flagrante delicto, e levam o ante a autoridade policial, que o fez recolher á cadeia, depois de proceder as diligencias de que a lei o incumbe.

« Por esse mesmo tempo, tres mulheres *da pasinha cirada*, e d'essas de quem se diz que tem cabello na venta, insidiosamente chamaram um cidadão *Santo de carne*, que passava na estrada, por muito bons modos desarmaram-no de uma faca e de pistola, que conduzia comsigo, e, logo que assim o pilharam, procuraram desamoravelmente batel-o, o que elle pôde evitar fugindo; mas não sem sahir pisado da refrega, porque, para cumulo de infelicidade, os tres *anginhos* açularam contra elle um cão que tambem o perseguio.

« Na povoação da *Bizarra*, que, os que bem a conhecem descrevem-n'a assim á moda de uma *Sodoma* ou *Ghomorra*, em miniatura, e onde as familias honestas vivem escandalisadas, no dia 3, das 11 horas para meia noite, em uma jogatina, na casa de uns italianos que ahi moram, travou-se um conflicto entre os donos da casa e João dos Santos Barbosa, um dos parceiros do jogo, resultando d'ahi sahir João dos Santos gravemente ferido com dous ou tres tiros desfechados pelos italianos Julião Peregrino e Januario Pená, e morrer no dia immediato.

« Quando se deu o conflicto, havia muito povo reunido na rua, segundo estou informado, para assistir á um cavallo-marinho; entretanto, ninguem se incommodou com semelhante *bagatella*, e os criminosos tinham tanta confiança n'aquelle bom povo, seu amigo, que sómente se resolveram a deixar a casa no dia seguinte á approximação da força! A autoridade policial, logo que teve conhecimento do crime, para alli se transportou com as praças do destamento; já porém, não pôde alcançar os criminosos; interrogou o paciente que ainda vivia, e fez o respectivo corpo de delicto.

« O juiz municipal Dr. José Mauricio de Torres Temporal, sabendo que os criminosos deixavam uma casa em abandono, transportou-se ao lugar para acautelar-lhes os bens, arrecadando-os e dando-os á depositario abonado, e nomeando-lhes curador. Constando-lhe que os criminosos vagavam por alli perto, requisitou força; mas essa diligencia tambem feita pela mesma autoridade policial, frustrou-se como a primeira!!

« No dia 9 ou 10 um dos italianos, Januario, veio entregar-se á justiça, o outro porém, Julião Perigrini, poz os pés em polvorosa e não deu de si mais novas nem mandadas

Houve uns tres dias de copiosa chuva, e, parece que tem influido sobre o estado sanitario, por quanto, consta que a variola vai augmentando. Deus permitta que levantando as chuvas elle vá melhorando. Felizmente, o Sr. Conrado Ernestino Xavier Ramos, dispondo de umas laminas de puz vaccinico, tem desinteressadamente inoculado por entre as pessoas necessitadas. Consta que o governo, á pedido da camra, tambem enviou novos tubos capillares contendo lympha.

« Foi convocada pelo Dr. juiz de direito Corrêa da Silva, a 1ª sessão do jury deste anno, a qual deve ter começo no dia 14 de março, tendo de ser julgado um crescido numero de réos. »

Aos apreciadores do café — O estabelecimento do Sr. João Fernandes Lopes, á rua Duque de Caxias n. 54, acaba de receber, e expor á venda: não só excellentes machinas para despolpar, e ventiladores para limpar e separar os tamanhos do grão do café; como porção de café do Bonito.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, no edificio do Asylo de Mendicidade, em Santo Amaro das Salinas, de diversos materiaes velhos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Aurora n. 85, de armação, generos e utensis de taverna.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua de Pedro Affonso n. 7, e ás 2 da tarde, na rua da rua da Palma n. 115, desses predios.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Larga do Rosario n. 37, de bilhares, moveis, etc.

Pelo agente Stepple, ás 10 horas e meia, na rua do Pires n. 24, de piano, moveis, vidros, louça, etc.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de diversos predios.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje:* ás 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de João Gomes de Souza; ás 7 horas e meia, na capella do cemiterio publico, e ás 8 horas, na igreja da ordem terceira do Carmo, pela alma de Claudio Dubeux.

— *Segunda-feira:* ás 8 horas, na matriz de Afogados, pela alma de D. Elvira Bastos Tavares Lima.

Matadouro da Cabanga. — Foram abatidas, hontem, para o consumo desta cidade, 53 rezes.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Henri IV	da Europa	hoje	
Equateur	do sul	amanhã	
City of Pará	de New-York	a 22	
Neva	da Europa	a 25	
Pernambuco	do norte	a 26	
Alice	da Europa	a 26	
Pará	do sul	a 27	
Patagonia	da Europa	a 27	
Elbe	do sul	a 1	de março
Glenlogan	de New-York	a 3	
Niger	da Europa	a 7	
Espirito Santo	do sul	a 9	

Grande loteria de S. Paulo. — Sabe-se, por telegramma recebido, que essa loteria será extrahida impreterivelmente no dia 26 do corrente.

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 295.ª, a beneficio da Instrucção Publica do Rio de Janeiro, se extrahira hoje, 19 do corrente.

Loteria da provincia. — Terça-feira, 22 do corrente, se extrahirá a loteria 100.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 17 do corrente:

Entraram 8, tiveram alta 21.

Existiam no dia antecedente 602 enfermos.

Existem 604, sendo: nacionaes: soldados 12, do sexo masculino 293, do sexo femenino 195; estrangeiros 83, estrangeiras 14; escravos 7.

Casa de detenção. — Movimento dos presos no dia 17 do corrente:

Existiam presos 449, entraram 13, sahiram 4, existem 458, a saber: nacionaes 408, mulheres 10, estrangeiros 12, escravos 28. — Total 458.

Arraçoados 388, sendo: — Bons 358, doentes 30.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonio Soares da Silva.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE FEVEREIRO DE 1881

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Antonio Martins da Silva. — Mandou-se por em liberdade o paciente, unanimemente.

Paciente Domingos José da Silva. — Negou-se a ordem de soltura, unanimemente.

Paciente Luiz de Brito Guimarães. — Mandou-se ouvir o juiz de direito do 5º districto para a proxima sessão.

Paciente Joaquim Manoel do Carmo. — Mandou-se ouvir o juiz de direito do 5º districto, para a 1ª sessão.

Paciente André Alves de Barros. — Mandou-se ouvir o juiz municipal de Gamelleira, contra os votos dos Srs. desembargadores Sertorio, Quintino de Miranda, Oliveira Maciel, Lobão e Toscano Barreto, para o dia 25 do corrente.

Paciente João Mauricio das Neves. — Mandou-se ouvir o juiz municipal de Nazareth para o dia 25 do corrente.

Recursos crimes

Da Areia — Recorrente o juizo, recorrido Claudino Rodrigues de Farias. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Oliveira Maciel. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Bom Conselho — Recorrente José de Souza Dantas, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Gonçalves da Rocha e Sertorio. — Deu-se provimento ao recurso para se pronunciar o delegado Izidoro da Costa no art. 154 do codigo criminal, contra o voto do relator.

Da Victoria — Recorrente o juizo, recorrido João José de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Gonçalves da Rocha e conselheiro Araujo Jorge. — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do commercio — Aggravante D. Claudina Francisca da Silva Guimarães, aggravado Ignacio Barroso de Mello. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Gonçalves da Rocha e Oliveira Maciel. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do civel do Recife — Aggravante José Severino da Costa, aggravado José de Assumpção Oliveira. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. conselheiros Araujo Jorge e Lobão. — Não se tomou conhecimento, contra o voto do relator.

Do civel do Recife — Aggravante Pedro Aureliano da Cruz Muniz, aggravado João Joaquim da Costa Leite. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Toscano Barreto. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellações crimes

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado Galdino Francisco da Cunha Moreno. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. — Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellados Agostinho Francisco de Macedo e outros. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. — Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

De Alagôa Grande — Appellante o juizo, appellado Antonio Januario da Silva. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. — Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

De Garanhuns — Appellante o juizo, appellado Rufino José de Souza. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. — Mandou-se o réo a novo jury, contra os votos dos Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Araujo Jorge.

De Iguarassú — Appellante o juizo, appellado Antonio Pereira da Silva. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. — Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação crime

De Garanhuns — Appellante o juizo, appellado José Soares Correia Brasil.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Francisco Cesario de Mello, appellado Julio Fuerstemberg.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer no seguintes feitos:

Appellações crimes

De Mamanguape — Appellante o juizo, appellado Alonso José de Souza.

Do Cabo — Appellante o promotor publico, appellado Manoel Alves da Silva.

De Panellas — Appellante José Felippe Santiago, appellada a justiça.

De Jaboatão — Appellante Agostinho Manoel de Sant'Anna, appellada a justiça.

De S. João — Appellante Antonio Athanazio de Campos, appellada a justiça.

Appellações civeis

Da Escada — Appellante a fazenda nacional, por seu collector, appellado Emilio Pereira de Araujo.

Da Escada — Appellante a fazenda nacional, por seu collector, appellado João Coelho da Silveira.

Da Escada — Appellante a fazenda nacional, por seu collector, appellada D. Rita Joaquina de Mello.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado Feliciano Rodrigues dos Santos.

Do Sr. desembargador Gonçalves da Rocha ao Sr. desembargador Buarque Lima;

Appellação civel

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado José Avelino de Almeide, senhor dos escravos Pedro, Rosa e outros

Embargos infringentes

Do Recife — Embargante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Manoel Espindola de Mendonça.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação civel

De Palmares — Appellante Manoel Joaquim de Barros Guimarães, appellado Remigio Francisco de Paula.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação civel

Do Recife — Appellante o senador Jacintho Paes de Mendonça, appellado João Cavalcante de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellação crime

De Alagôa Grande — Appellante o juizo, appellada Alexandrina do Amor Divino.

O Sr. desembargador Oliveira Maciel como procurador da corôa ad hoc deu parecer no seguinte feito:

Appellação crime

De Caruarú — Appellante o juizo, appellado Manoel Vieira da Silva.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellações crimes

De Panellas — Appellante o juizo, appellado Felix Francisco da Silva.

Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Simplicio Gonçalves dos Santos.

De Muricy — Appellante o juizo, appellados Lucas Alves Evangelista e outros.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

De Goyanna — Appellante Antonio Pessoa de Albuquerque, appellado Felix José de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Sertorio ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Embargos remettidos

Do Recife — Embargantes Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e outro, embargada D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Francisco Cesario de Mello, appellado Julio Fuerstemberg

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Da Palmeira dos Indios — Appellante o juizo, appellado José Francisco dos Santos.

Da Victoria — Appellante José Antonio da Silva Braz, appellada a justiça.

Mandou-se proceder a habilitação nas seguintes

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Amaro José dos Prazeres, appellado Manoel Marques da Silva.

Da Escada — Appellante D. Dina Candida Ferreira da Cunha, appellado Francisco Barreiros Rangel.

Mandou-se ouvir o denunciado na seguinte

Denuncia

Denunciante o coronel Manoel d'Assumpção Santiago, denunciado Dr. José Fiel de Jesus Leite, chefe de policia da Parahyba.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Do Recife — Appellantes Joaquim Fernandes da Rosa e o Dr. José Zeferino Ferreira Veloso, appellados os mesmos.

Do Recife — Appellante Luiz da Fonseca Oliveira, appellado José Monteiro de Siqueira.

Do Recife — Appellante o curador de Roque, appellado Salviano Luiz de Siqueira.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Sertorio:

De Bezerros — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Ribeiro da Silva.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Goyanna — Recorrente o juizo, recorrido Barnabé Correia de Mello Junior.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Panellas — Recorrente o juizo, recorrido José Soares da Silva Cajueiro.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Aggravo de instrumento

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Da Escada—Aggravante Felippe Paes Barreto, aggravado Manoel Thomé de Jesus.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Aggravante José Gomes Leal, aggravado o Barão de Nazareth.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Recife—Aggravante Francisco José Leite, aggravado José de Souza Barreiros.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

De Panellas—Appellante o juizo, appellado José de Barros Cavalcante, senhor do escravo Luiz.

Recurso eleitoral

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Da Alagôa do Monteiro—Recorrentes o juizo e Angelo Bezerra das Neves, recorrido o tenente-coronel João Santa Cruz Oliveira.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

COMMUNICADOS

Alforrias pelo fundo de emancipação

O Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, á quem cabia, nos termos da lei n. 2.040, organisar definitivamente a lista dos escravos, aos quaes, na recente distribuição do fundo emancipador, devia aproveitar o beneficio daquella lei, acaba de mandar publicar essa lista por edital, dizendo neste que fôra a mesma lista *organisada em vista das reclamações que lhe foram dirigidas no prazo legal*

Contra esta asserção venho protestar pela imprensa, emquanto não cogito de por outros meios atacar essa lista, onde figuram escravos reputados em valor excessivamente lesivo ao fundo emancipador; e funda-se o meu protesto em não terem sido attendidas as justas reclamações que fez o senhor das escravas Victoria e Damiana, classificadas sob ns. 76 e 77, n'um requerimento do qual fui eu o portador, e que foi por mim entregue em mão propria do Sr. Dr. juiz privativo de orphãos.

A junta de classificação do municipio do Recife havia classificado as referidas escravas como *pretas* e sem declarar que o senhor dellas, o Sr. Misael da Silva Guimarães, havia feito em bem da liberdade de ambas um abatimento de 500$000 no seu valor, cedendo-as por 1:200$000 apenas. No alludido requerimento reclamou-se contra isso; e, no entanto, na lista organisada pelo Sr. Dr. Adelino figuram ainda aquellas escravas como *pretas*, quando são *pardas*, e não se fez a declaração do abatimento, como aliás se praticou em relação á outros escravos!

Assim essas duas justissimas reclamações não foram attendidas, parecendo que nessa parte a lista da junta classificadora foi simplesmente copiada.

Tambem no alludido requerimento se solicitou uma melhor collocação para as escravas Victoria e sua filha Damiana, allegando-se não só aquella reducção no preço e o maior valor dado á outros escravos collocados acima dellas, mas tambem ter Victoria um filho ingenuo. O Sr. Dr. Adelino mandou que se provasse este ultimo allegado, e isto se fez. Entretanto S. S. não attendeu á reclamação, *feita no prazo legal*, e na lista que organisou deixou que permanecessem classificadas acima de Victoria e Damiana diversas outras que estão em condições menos favoraveis, quer pelo facto de não terem filhos ingenuos, quer pelo de não terem peculio, quer ainda pelo de serem reputadas em valor superior daquellas, tendo entretanto iguaes idades e outras condições.

Sei muito bem que o Sr. Adelino não podia reduzir *autoritate propria* os preços pedidos pelos senhores dos escravos classificados; mas tambem sei que na classe em que foram incluidas Victoria e Damiana—*Mães com filhos menores escravos*—podia e devia S. S. alterar o alistamento para attender as reclamações justas; e é por não tel-o feito que me queixo, e que protesto contra o que diz o *edital*.

Tambem sei que este protesto nenhum effeito poderá produzir em juizo; mas ao menos me consola a crença em que estou de que servirá elle de ponto de partida para um ulterior procedimento em relação ao representante do fisco, se este deixar de zelar o interesse do fundo emancipador, requerendo avaliação judicial para diversos escravos classificados por preços nimiamente excessivos.

Se o referido funccionario não souber ou não quizer cumprir em tempo o seu dever, não deixarei que o facto passe desapercebido, e então detidamente indicarei quaes os valores que me parecem lesivos ao fundo emancipador.

Por ora fico nestas linhas.

Recife, 18 de fevereiro de 1881.

Felippe de Figueirôa Faria.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Na tarimba

MONTEIRO, 18 DE FEVEREIRO DE 1881

Bons leitores

Como vos contei, estamos de inimigo á vanguarda.

Peço-vos licença para deixar-vos por um momento, afim de que eu possa *conversar* mais commodamente com o *cujo*.

Vem cá, meu bem.

Senta-te á meu lado. Anda ouvir a voz « harmoniosa e divina, a linguagem celica » do clarim do teu camarada.

Não disseste que a orchestra, aliás a mesma do Poço e de quasi todas as festas do Recife, somente supporta-se? vem, pois, apreciar as melodias do meu instrumento.

Podemos estar bem juntos um do outro: o meu clarim te fará coçar-me e as tuas *cocegas* me farão rir com aquelle riso agradavel que as parvoices provocam.

Estou louco de amores por ti, porque és um *non plus ultra*; já disseste que ninguem poderá chamar-te tolo, o que tambem affirmam as tuas *cocegas* que fizeram-me dizer com os meus botões: *Oh quanta especies cerebrum non habet*!

Não temas que a senhora Educação por minha causa queira dar-te uma sova. Já fiz ver á *velha* que, quando mesmo fosse verdade o que dizes, no escreveres que tal e taes senhoras não sabem cantar, e que suas vozes assemelham-se á guizos de carros de engenho, não haveria crime algum, porque a tua cabeça é cheia de... vento.

E's maravilhoso quanto te julgas com direito de censurar as cantoras, que só se prestaram instadas e por obsequio!

E's sublime quanto te dizendo devoto, vens ao Monteiro somente para te fazeres *platea* e exigires que se cante á teu gosto!

Serias divina, já que dispões de eximias cantoras, se te annunciasses aos festeiros para organisares o que dissesse respeito á festa, porque então não terias sido *pilheriada!*

Descobriste que as cantoras não sabem musica, quando é certo que das 17 coristas quasi todas conhecem a arte!

Por todos estes motivos, eu te amo, e jámais poderei deixar-te. Estarei sempre comtigo.

Não leves a mal a minha *declaração*.

**

Programmas pomposos annunciam que o Monteiro, este pittoresco e saudavel arrabalde, acordou.

Taes noticias fazem estremecer o Poço que sente perturbado o seu socego: appareceu o seu contendor de outr'ora!

Estão novamente em campo aquellas lutas daquelles bons tempos em que o Capibaribe era percorrido por innumeras canôas.

Inda me lembro. A rivalidade destes lugares chegou ao ponto de tornarem-se as moças de um inimigas das do outro, disputando não só a belleza de suas phisionomias, como tambem a primasia do lugar.

D'ahi as alcunhas que umas davam ás outras.

Estas eram nomes de animaes que depunham contra os perfumes naturaes—o *cheirinho* do corpo—das appellidadas.

Isto era sem razão, porque, por certo, não havia *catinga* nem n'umas, nem n'outras.

O Poço dizia-se—côrte—, e mostrava-se homem; o Monteiro não passava de—provincia, e era menino.

Vem a via-ferrea, e nella lê o Poço a sua decadencia, emquanto que o outro conhece que esmagará o seu rival.

O primeiro começa a ser desprezado e fica reduzido á sua festa, arrimada unicamente na tradicção. O segundo tem um grande hotel, um club e um theatro, chega ao apogêo; mas, como tudo tem um occaso, elle cahe, e na queda nem ao menos fica com a festa.

Assim *no chão* o seu rival, o Poço tomou nome, mas, que caipora!—a sua paz dura pouco: a festa do Monteiro vai ser grande, traz indicios de reproduzir-se, e principalmente, se a igreja deixar de ser particular, como se projecta.

D'isto é consequencia logica que este lugar, em melhores condições, fará festas melhores, e estas farão esquecer a tradicção da da Saúde.

Demais, a Santa, que é a mesma sob diversas invocações, não fará questão por isto.

Questão devia fazer S. Pantaleão, que sendo o padroeiro da igreja, tem sido esquecido. A Senhora da Conceição lá entrou, e, não sei com que direito, apossou-se da festa; mas o Santo, como santo e inferior, nem *piou*.

Elles se entendem.

**

E' chegado o primeiro dia.

O largo, espaçoso e agradavel, está com quatro arcos, dous palanques para as musicas, e illuminado á gaz.

A igreja, apezar de estragada, está *vistosa*.

Póde-se dizer que é ella um pequeno forno; mas, como o feio tem suas graças, ella por isto mesmo, tem muitas vantagens.

Eil-as:

A falta de espaço obriga a só entrar pouca gente.

A falta de fresco faz sahir metade.

D'ahi menos namoro, mais respeito e melhor ordem.

Não me consta que em tempo algum se tomasse sorvete no seu corredor, nem que o padre se visse obrigado á pregar todas as noites sermões de moralidade.

Apezar de não se achar muito seguro o tempo, ha bastante concurrencia.

A bandeira, como as de outras festas, percorre o largo, e vai para o seu lugar, mas de um modo diverso: como se fosse um quadro que se içasse.

Gostei da novidade, que é melhor: a Santa é vista e vê a todos, e nunca está enrolada.

Entra a novena.

Na igreginha não cabe mais um piolho.

Informo-me da sympathica cantora.

E' portugueza, veio de Lisbôa ha pouco tempo; dizem ser estudiosa e ter boa voz.

Assim parece. A voz, por certo, mais propria para uma igreja maior, denota que a cantora é conhecedora da arte, e que procura vencer difficuldades, talvez só devidas á pouco ensaio.

Depois de ouvil-a mais vezes, poderei melhor emittir o meu juizo.

A musica dos versos, a mesma de uma festa que aqui já houve,—composição do talentoso Colás,—ainda que com alguns pedaços profanos, é bellissima.

O côro está bom. Ainda não vi em festas tão numeroso e que tanto satisfizesse.

Nelle ha rostos bonitos e sympathicos.

Uma corista, menina ainda, é verdadeiramente encantadora; outra, quando não sobresahisse pela sua physionomia, a destinguiriam a elegancia e luxo da sua toilette.

Finda a novena, ha um fogo artificial, muito acima de pequeno, que se não correu bem, por estar *constipado*, não póde ser chamado porco por quem não é limpo.

**

Não fallando das outras noites, todas agradaveis pelas novidades que iam apparecendo, direi que a dos solteiros esteve muito boa, e que a dos empregados publicos excedeu a minha espectativa.

Ainda não tinha visto festa campestre que tanto me agradasse.

O largo, além dos adornos dos outros dias, estava de uma perspectiva deslumbrante. As luzes do gaz, os arcos de folhas, as bandeiras e a illuminação a *giorno* davam-lhe um aspecto sorprendente.

Em frente da igreja havia um esplendido pavilhão, d'onde recitou uma poesia a allegoria do Brasil.

Ao lado deste pavilhão, estavam symetricamente collocados e ornados dous caramanchões ou bosques.

A concurrencia foi extraordinaria. Talvez para mais, duas mil pessoas, voltaram satisfeitissimas, e, por certo, quem aqui não veio, póde dizer que perdeu uma boa distracção.

O côro continúa bom, e a cantora *enche as medidas*, visto como vai perdendo o acanhamento e mostrando que a sua voz é digna de ouvir-se.

Tenho encontrado aqui muitas caras olindenses, e

« Que alegria não póde ser tamanha,
« Que achar a gente visinha em terra estranha! »

Peço venia ao *Elmano* (que cá tem estado todos os dias, e já se sabe porque) para usar dos nomes com que baptisou os meus conhecidos.

O jasmim de cera apparece periodicamente, e quando o vejo, hesito em saber qual mais póde prender: se a perfeição poetica do seu todo, ou a arrebatadora melancolia do seu semblante.

A moreninha aqui é sempre vista contente. E' que ella não gosta de Olinda, e se assim não é, Elmano que se embuce e vá perguntar-lhe porque.

As graças, de cintura fina e porte altivo vão á igreja rezar, ao terminar a novena. São devotas, mas são commodistas.

A lacrimosa esteve um dia, mas não lacrimejava.

Os *mancebos* são constantes.

O capitalista deseja casar-se, mas affirm: que as moças não o querem. Lá, nisto ma ganão, eu não te creio.

Outro *mancebo*, commissario dos solteiros, que estava as escuras, é agora feliz porque vive de luz de um astro louro.

Emfim, tudo por aqui vai muito bem.

Foi uma boa lembrança a de collocarem S. Gonçalo á porta da igreja.

O santo rende muito. Não ha moça solteira que ao entrar não va beijar-lhe e dar-lhe o seu vintem.

Elle é bem feliz! Alem de ser beijado por ellas ganha dinheiro!

E se assim não fosse, adeus casamentos!

**

Agora, é somente com as minhas leitoras.

Tenho um segredo que contar-vos.

Estou com vontade de fazer-me doente para ser julgado incapaz de serviço.

Quero por-me de fora, porque.... tenho umas pretenções...

Outro dia, ao entrar na igreja, e eu ia descuidado, senti-me ferido... por dous olhos.

Eram os de uma moça de cabellos negros, e morena-clara. Vestia-se ella de luto, e trazia um *pence-nez* de tartaruga.

E' formosa. A sua bocca breve, os seus labios dobrados, o porte senhoril fizeram-me esquecer a minha condição de soldado!

Todos os dias ella colloca-se no mesmo lugar. Inda hontem, sorrindo divinamente, aprazia-se de ver duas criancinhas que se beijavam! E eu aprazia-me de ver o seu sorriso!

Mas, no que eu disse não está somente o meu segredo: apaixonado, parece-me entretanto que tenho um rival!...

As vezes, sobre aquelles olhos sublimes, aquellas formas de encantos percorre e o olhar de um moço louro!

Não tem duvida: aquelle astro não brilha só para mim, talvez porque eu seja soldado!

Pois bem, vou deixar a farda, e conquistar um nome para senão *eclipsar* esse moço, ao menos, equilibrar-me com elle, e se apezar disto, ella—a moça de luto—, não me der vida, a minha espada dar-me ha a morte.

O Corneta.

A reforma eleitoral

Jacta est alea.

V

1.º

O' vós que passaes cabisbaixos por essas ruas, por estreitos e invios caminhos ou largas estradas.... Não mais assim!

Erguei a fronte abatida, a levantai altiva, que não sois mais escravos dessa policia torpe ou que torpe se tornava para vencer eleições.

Era como o exercito do inimigo estranho, á quem depois da victoria é dado o poder de devastar o paiz vencido.

Essa policia degravada, em todo o Brasil, convertida em instrumento de eleições e mais nada; inimiga de toda a paz, de todo o direito; não póde mais fabricar eleições.

Erguei, pois, a fronte, levantai-a bem alto, que sois agora os senhores, cada um de seus direitos, todos juntos de todo o paiz; sois os dictadores da lei.

Sois a classe média que vai dominar a mais alta, impondo-lhe suas idéas.

A nossa aristocracia finou-se. Não sois mais tutelados.

Sois a classe média que protegeis, na protecção que vos dais, as mais baixas até as infimas, as dos mais desgraçados escravos, que serão, não de chofre, mas regularmente e sem offensa de algum direito, remidos.

Abatam-se os discólos que já não podem offerecer aos potentados e aristocratas senhores, um eleitorado instrumento de sua grandeza, da elevação dos filhotes, por tantas torpezas que tem produzido a ruina da patria, as nossas desgraças.

De certo que elles se não darão por vencidos ainda, e eis que continuam a mostrar-se arrogantes, dispostos a sustentar seus senhores nos circulos ou districtos-eleitoraes, em que cada um pretende levantar o pedestal de sua grandeza. Mas

Não temais: conscientes de vosso direito garantido pelo poder que hoje é vosso, levantai-vos firmes, levantai-vos todos, correi todos ás urnas, que elles serão necessariamente vencidos.

Todos elles bem sabem, todos o presentem, senhores e instrumentos...

Seu desaprumo é patente, sua arrogancia é fingida, sua calma apparente.

Frio mortal já lhes toca a medula dos ossos, gelido suor lhes inunda a face cerosa.

Embora a consciencia de sua impotencia, elles cerram os olhos á luz.

Embora, pois, não se deem por vencidos, e cerrando os olhos á consciencia de sua impotencia e em seu desespero tudo emprehendam quanto podem tentar,.... não temais que vós sois os senhores.

Elles e a sua policia já não fazem os eleitores, estes sois vós, taes constituidos por lei.

Elles são muito poucos para vós que sois tantos.

Sois das classes mais independentes; dos que comprehendem os interesses communs, os negocios da patria.

Não sois da massa ignara que a policia escoltava convertida em capangas para dar pancada e votar como phosphoro.

Não vacileis, pois, um instante, que o Brasil começa agora a ser nosso.

Ha de ser nosso o triumpho por certo, para confusão dos discolos e dos filhotes, para salvação do Brasil.

Recife, 17 de fevereiro de 1881.

Affonso d'Albuquerque Mello.

Srs. Redactores.—Não venho responder ao desconchavado artigo publicado no *Jornal do Recife* n. 2, de 4 do corrente, sob a rubrica—*S. José de Ingazeira*—assignado por—*A victima perseguida*. Despreso os anonymos, os mascarados, que occultando os seus nomes, fogem á responsabilidade de seus escriptos. Em attenção ao publico, devo entretanto dizer o seguinte:

Apesar de conservadores, foram por mim processados os autores do furto do boi manso e da novilha de Antonio Bernardo de Menezes, de que falla aquelle artigo, não obstante terse dado esse crime fóra do termo de minha jurisdicção, onde entretanto residiam os delinquentes, cahindo o processo por já estarem elles condemnados por esse mesmo crime, por queixa do offendido, na comarca de Alagôa do Monteiro, como o informaram em officios juntos aos autos os Drs. juiz de direito e promotor publico daquella comarca.

Mediante denuncia do promotor, tenho processado á grande numero de ladrões de gado e *ex-officio* procedi contra 53, sem procurar saber si eram conservadores ou liberaes.

Nunca protegi criminosos e muito menos á ladrões. Si eu tivesse algum amigo, que désse para furtar gado, de bom grado retirar-lhe-hia a minha amisade e dar-lhe-hia um *passaporte* para Fernando. E se além disso esse amigo fosse do partido conservador, com melhor véras o faria para moralisar esse partido. Para salvação do corpo se amputa os membros gangrenados.

Não duvido que tenha deixado de ser processado muito ladrão de gado. Muitos dos crimes por elles commettidos foram particulares. Uma só queixa não foi intentada durante o espaço de seis annos que aqui sou juiz. Só nos casos do Doc. n. 1,090 do 1.º de setembro de 1860 me era permittido proceder—por denuncia ou *ex-officio*. Como fazer mais do que tenho feito?

Neste ponto faltou á verdade essa *victima perseguida*.

Não menos cavillosa foi ella quanto ao 2.º ponto. F' falso que a cabocla Fausta tivesse declarado perante o juiz que não tinha jurado contra Justino Pereira. Ella disse que não tinha pedido á pessôa, que, á seu rogo, assignára o seu depoimento, para fazel-o. Essa declaração, porém, feita por uma prostituta do sequito do muito celebre criminoso Adelpho não teve as honras de ser acreditada por pessôa alguma, causando ao contrario indignação aos que a ouviram.

E si assim não fosse o presidente do tribunal, um dos que mais se revoltaram contra tal declaração, teria responsabilisado á quem fosse de direito e eu teria procurado sahir-me bem desse negocio.

Si o jurado João Alves dos Passos, subdelegado de Varas, o ex-official de justiça, Francisco da Silva Brazil e outras pessoas viessem á imprensa revelar o que ouviram dessa cabocla Fausta, alguem, que está em boa posição, não obstante ser quotidianamente accusado pelos jornaes como um dos taes do Dec. n. 1,090, sahir-se-hia muito mal.

Ao depoimento de Fausta assistiram o Sr. Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, expromotor publico da comarca, e outros. Para que podesse ser forgicado um depoimento falso era mister que para essa infamia concorressem tambem aquelle digno funccionario, o escrivão Miguel de Queiroz Amaral e o Sr. Francisco Miguel de Caldas, que assignou esse depoimento á rogo da testemunha. Mas de tal infamia não só eram incapazes as pessoas citadas, como eu. Nenhum de nós tinha odio á Justino; o Sr. Caldas é até seu compadre. Por isso claro é que ainda desta vez mentio a despejada *victima*, que tendo em vista ferirme de emboscada, foi a primeira que, trahindo-se, preclamou em seu artigo que tenho sido juiz activo e zeloso.

Quanto á dizer a *victima*, essa segunda cabocla Fausta, que ameacei liberaes para que votassem comigo, provoco-a á que arranque a mascara e declare quaes foram esses liberaes e esses que o confirmem com suas assignaturas pela imprensa.

Leia o publico os documentos abaixo e veja quão pouco amante da verdade é essa *victima*, que pelas suas lamurias, bem deixa ver que, ou é algum ladrão de gado que já processei, ou algum ladrão de cavallos que teme que eu o processe.

Si os meus amigos, tenente-coronel Laurentino e escrivão Amaral que por seus caracteres estão muito acima da *victima*, que os mordeu, a chamassem á responsabilidade pelas injurias que lhes assacou, estou certo que ella, se não se servio de algum testa de ferro, iria parar á cadeia.

Por mim limito-me ao que fica dito com a verdade de que sou capaz sobre os tres pontos de sua accusação.

Afogados, 31 de janeiro de 1881.

Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.

Miguel de Queiroz Amaral, escrivão do crime e mais annexos do termo dos Afogados de Ingazeira, por S. M. Imperador e Constitucional á quem Deus guarde, etc.

Certifico em observancia á portaria supra: 1.º que foram processados pelo Sr. Dr. juiz municipal, actual de direito interino, Argemiro Galvão, os autores do furto de um boi manso e de uma novilha de Antonio Bernardo de Menezes, praticado na fazenda—Pantaleão, do termo de Alagôa do Monteiro; 2.º que semelhante processo foi julgado improcedente, em consequencia de já estarem os delinquentes condemnados, pelo mesmo crime, pelo Dr. juiz de direito daquella comarca, conforme se vê dos officios daquella autoridade e do Dr. promotor publico respectivo; 3.º que o depoimento de Fausta Maria da Conceição, no processo do crime de roubo instaurado contra Justino Pereira de Brito e outros, está assignado pelo juiz, por Francisco Miguel de Caldas, á rogo de Fausta e pelo Dr. promotor publico de então Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

O referido é verdade e dou fé.

Villa dos Afogados, 26 de janeiro de 1881.—O escrivão, *Miguel de Queiroz Amaral.*

Illm. Sr. Dr. Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.—Respondo ao que pede-me V. S. na carta supra; sabendo eu que a Fausta Maria da Conceição ia depôr como testemunha perante V. S., ácerca de um roubo feito no lugar—Cacimbinha, deste termo, pelo sequito de Adolpho Rosa Meia-Noite, tendo ella sido cosinheira deste, e que era apontado como coadjuvante do roubo o Justino Pereira de Brito, que é meu compadre, fui assistir ao tal depoimento, bem como os das outras testemunhas do processo e depois de haver Fausta dado o seu depoimento, pedio-me para o assignar por não saber ler nem escrever perante muitas pessoas, que estavam presentes, e que fiz immediatamente, estando tambem presente o promotor publico o Sr. Dr. Pergentino Galvão.

Em quanto as causas que teve Fausta para dizer perante o jury que não me pedira para assignar o seu depoimento, creio que não deverá ter passado de insinuações estupidas de quem entendeu que só assim se poderia livrar o referido meu compadre, que finalmente está livre, e o que bastante estimei por julgal-o innocente.

E' o que tenho á declarar a V. S., é o que jurarei se preciso fôr, podendo V. S. fazer o uso desta minha resposta que lhe parecer.

Sou etc.

Francisco Miguel de Caldas.

Ingazeira, 27 de janeiro de 1881.

Programma da festa de N. S. da Conceição, no povoado do Monteiro.

Ao alvorecer do domingo (20 do corrente), será resada uma missa na capella, em intenção de todas as pessoas que concorreram para o esplendor da festa; tocando durante o acto, uma das bandas marciaes, que se têm feito ouvir durante as novenas.

Terminada a missa, uma salva de 21 tiros saudará o dia festivo, ao toque da alvorada pela banda marcial, que transitará em torno da capella, annunciando assim aos amaveis moradores daquelle excellente arrabalde a justa e louvavel alegria que alli reina.

A's 11 e meia horas, após immensas gyrandolas de fogo, terá começo a missa solemne, occupando a tribuna sagrada o eloquente pregador Rvdm. Antonio de Mello e Albuquerque; precedendo a execução de uma bella symphonia pela orchestra habilmente dirigida pelo insigne e festejado maestro Francisco Libanio Colás.

Entre mutios e variados divertimentos, que sorprenderão os concurrentes á festa, haverá cavalhadas á tarde, tocando alternadamente as bandas marciaes do corpo de policia e 14º de infantaria, as quaes se acharão collocadas em coretos ornados, que serão á noite illuminados á gaz.

A's 7 e meia horas da noite haverá ladainha em grande orchestra, occupando a tribuna sagrada o Rvdm. padre Gadelha.

Terminado o acto religioso, será queimado um bello fogo de artificio, preparado pelo bem conhecido artista Francelino de Mello.

O pateo da capella e suas immediações acham-se elegantemente adornados com bandeiras, e illuminação á gaz e *á giorno*, além de outras decorações campestres.

Durante a tarde e noite, sempre acompanhados de gyrandolas de fogo, subirão ao ar lindos balões, caprichosamente preparados.

Na segunda-feira 21, pelas 7 e meia horas da noite, será cantada uma ladainha, em honra ao glorioso padroeiro da capella S. Pantaleão; occupando a tribuna sagrada o Rvdm. padre Gadelha.

Terminado o acto, com a mesma decencia e esplendor da noite anterior, será arreado o estandarte da Excelsa Senhora da Conceição, com a solemnidade do estylo, e conduzida á capella.

Em seguida queimar-se-ha tambem um *grande e bem preparado fogo de artefício*, e tudo o mais como no dia antecedente.

A commissão promotora da festa tem envidado os maiores esforços para bem desempenhar a missão, a que de tão boa vontade se impoz; sendo assazmente auxiliada não só pelas pessoas a quem recorreu, muitas das quaes foram extremamente generosas, como pelas diversas commissões e demais noiteiros, não esquecendo o modo cavalheiroso com que se hão portado o Sr. gerente da companhia da estrada de ferro de Caxangá e seus empregados.

A commissão, pois, grata a todos quantos lhe auxiliaram, aproveita a occasião para patentear ao respeitavel publico, como incentivo a tão louvavel proceder, o seu reconhecimen e gratidão.

Illm. Sr. Dr. juiz de capellas.—Lembramos a V. S. para que, a commissão que tem de nomear para tomar posse da mesa da irmandade de Nossa Senhora Sant'Adna, da igreja da Madre de Deus, sejam os Illms. Srs. irmãos: Francisco José dos Passos Guimarães, Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, Manoel José da Cunha Porto.

Cuidado com os meninos da Candinha!..

Recife, 18 de fevereiro de 1881.

Peixoto e Pereira.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—Ponte d'Uchôa—N. 10

Miss Anna Carroll, desejando dar mais desenvolvimento ao curso de estudos do seu collegio, resolveu auxiliar-se de alguns professores de conhecido merito, afim de poder assegurar ás suas discipulas o melhor adiantamento e perfeição nas materias que estudarem.

As materias ensinadas no seu estabelecimento são as seguintes:

Portuguez, francez, geographia e historia—leccionadas pelo Revm. padre Velloso.

Inglez—pela directora.

Primeiras lettras e bordados—pela Sra. D. Augusta da Silva.

Piano e canto—pelo Sr. Garlos Eilhardt.

Desenho e pintura—pelo Sr. Aurelio de Figueiredo.

Instrucção religiosa—pelo Sr. vigario Velloso.

As linguas falladas no collegio são: o portuguez, francez e inglez.

O collegio recebe alumnas pensionistas, sime-pensionistas e externas. As aulas estarão abertas do dia 10 de janeiro em diante.

A Mulher, a Familia e a Civilisação

PELO

BACHAREL J. GUENNES DA SILVA MELLO

Acaba de sahir á luz e acha-se á venda nas livrarias desta cidade.

O autor pede aos senhores assignantes das cadernetas o favor de mandar procurar as cadernetas, que ainda não lhes tinham sido entregues, no escriptorio á rua do Imperador n. 78, 1º andar.

Programma

Da festa da milagrosa imagem de Nossa Senhora de Belém, em sua capella na estrada desse nome.

Amanhã, ao meio dia, grande quantidade de fogo do ar annunciará o dia daquella festa.

As 7 horas da noite de hoje será arvorada a bandeira, sendo saudada pela banda de musica dos aprendizes artifices do arsenal de guerra.

Ao romper da aurora do dia subsequente (20) haverá uma salva de 21 tiros, annunciando aos fieis que é chegado emfim o dia da mesma festividade.

A's 11 1/2 horas terá principio a dita festa, occupando a tribuna, ao Evangelho, o Revm. vigario da freguezia de N. Sra. da Graça, sendo a orchestra dirigida pelo habil e bem conhecido artista Marcos Evangelista Corrêa, —á tarde estará a mesma banda de musica postada em frente da mencionada capella executando diversas peças de seu repertorio, mostrando assim a pericia, gosto e desenvolvimento, e subirá ao ar um balão nunca visto.

A's 7 horas da noite entrará a ladainha, terminado este acto religioso queimar-se-ha o fogo de artificio.

Ficando assim preenchidos os desejos, não só da commissão abaixo assignada, encarregada da indicada festa, como dos devotos d'aquella Senhora.

Joaquim Francisco dos Santos Rocha.
Firmino Valentim de Andrade.
Luiz Antonio de Alcantara.

Collegio Zima

PARA O SEXO FEMININO

Rua do Livramento n. 38, 2.º andar.

Professoras e directoras:
Amalia Roxo Lima.
Zima Roxo Lima.

A matricula do 8.º anno lectivo para as aulas deste collegio está aberta desde 7 de janeiro de 1881 em diante, tão somente para alumnas externas.

Musica, piano e canto

A abaixo assignada continua nestes ensinos por collegios e casas particulares; promette assiduidade e dedicação a suas alumnas: a tratar em sua residencia rua de S. Francisco sobrado n. 10.

Francisca de Albuquerque Silva Costa.

Instituto Inglez de Pernambuco

Estrada de João de Barros, chacara n. 24

O abaixo assignado, tem a satisfação de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que no dia 10 do corrente abrir-se-hão as aulas deste Instituto, admittindo desde já alumnos internos, meio pensionistas e externos.

O programma de estudos constará de um curso primario escolar que comprehenderá: *Orthographia, Leitura, Calligraphia, Arithmetica, Grammatica, Geographia, Escripturação, Elocução, Desenho e Musica vocal*, ensinados em Inglez e Portuguez, e de um curso secundario academico, que comprehenderá *Inglez, Portuguez, Francez, Allemão, Latim, Grego, Philosophia natural, Anatomia Physiologia, Hygiene, Botanica, Mineralogia, Zoologia, Chimica, Geologia, Arithmetica mental, pratica e commercial, Algebra, Geometria, Trigonometria, Astronomia, Historia geral, antiga e moderna, especial da Europa, Estados-Unidos e Brasil, Philosophia mental e moral, Logica, Rhetorica e Economia politica.*

O pessoal docente compõe-se do Dr. W. T. Robinson A. M., Dr. Chas E. Shelton A. M. Dr. João Baptista Regueira Costa e Mrs. Ws T. Robinson e M.s. Chas E. Shelton.

Quatro destes professores chegaram ultimamente dos Estados-Unidos, onde cursarão as mais celebres universidades e adquiriram uma longa pratica de magisterio.

Ao Dr. João Baptista Regueira Costa será confiada a cadeira de lingua portugueza, na qual se acha competentemente versado.

Para o ensino de *musica* espera o abaixo assignado dos Estados-Unidos, um mestre de provada aptidão na arte que professa.

D'alli virão tambem todos os criados que devem servir no estabelecimento.

A casa do Instituto reune as condições hygienicas necessarias; está em perfeito estado de aceio, é bastante arejada, sobre tudo na parte destinada para dormitorios, e dispõe de um vasto sitio com espaço sufficiente para exercicios e recreio dos educandos, e com a separação conveniente para os alumnos de um e outro sexo.

As aulas acham-se providas de mappas, cartas e tudo o que é indispensavel para o estudo pratico das diversas materias.

Serão adoptados no Instituto, os methodos mais recentes e que melhores resultados tenham colhido, bem como os livros e compendios admittidos na Europa e nos Estados Unidos.

E' escusado dizer que o director e os professores envidarão todos os esforços a bem da saude e adiantamento dos alumnos, plantando-lhes no espirito os principios de honestidade, moralidade, lealdade á Deus e á Constituição do Brasil, sem embargo das crenças religiosas de cada um, assumpto esta que não será tratado nem professado no Instituto.

Os alumnos internos pagarão dejo e por trimestre 150$000, os meio pens 90$000 os externos, pelo estudo de um só materia, 2[illegible]$, de duas 30$, demais de duas 40$, sendo feito os pagamentos por trimestres adiantados.

Ensino de Inglez

Em adiantamento á presente noticia, declara o abaixo assignado, que, para commodidade das pessoas residentes nesta cidade, acha-se aberta para ambos os sexos, desde o dia 20 de dezembro do anno passado, uma aula nocturna de lingua Ingleza, pelo methodo de Pestalozzi, a qual já conta um grande numero de alumnos, sendo assaz satisfactorio o resultado até hoje obtido.

O ensino ás meninas é dado em sala separada, e confiado á senhoras competentemente habilitadas.

Admittem-se não só os que não tiverem noção alguma da lingua Ingleza, como os que nella quizerem aperfeiçoar se.

A aula funcciona ás 7 horas da noite, á rua Nova n. 23, 2º andar, todos os dias uteis excepto o sabbado, a 24$000 por trimestre, pagos adiantados.

Para quaesquer outras informações dirijam-se aos interessados do Instituto, á estrada de João de Barros, chacara n. 24, ou á rua Nova n. 23, 2º andar, ou finalmente, ao pateo de Pedro II n. 79, 1º andar, á entender-se com o Sr. Jovino Bandeira.

O director.
Dr *W. T. Robinson A. M.*

COLLEGIO SETE DE SETEMBRO

O abaixo assignado, communica aos paes, correspondentes e tutores de seus alumnos ter mudado o seu collegio para o sobrado n. 26, á rua do Barão de S. Borja, na freguezia da Boa-Vista.

O edificio offerece todas as accommodações e condições hygienicas que se requerem para uma casa de educação.

Já se acham funccionando as aulas do curso de ferias, e as do anno lectivo deverão começar á 7 de janeiro do anno proximo.

Continúa a ser o mesmo methodo de ensino adoptado, e com o qual o abaixo assignado tem sempre alcançado os melhores resultados, nos exames prestados pelos seus alumnos na faculdade de direito do Recife. O mappa que tem a honra de apresentar á apreciação do respeitavel publico é uma prova evidente dessa asserção.

RESULTADO DOS EXAMES PRESTADOS NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE, NO CORRENTE ANNO, PELOS ALUMNOS DO COLLEGIO « SETE DE SETEMBRO »

Portuguez

Camillo Lins de Moraes, plenamente; Claudino Cesar Freire Primo, idem; Arthur Ximenes de Aragão, idem; Jorge Gomes de Mattos, idem; Alberto de Barros Falcão de Lacerda, approvado; João Baptista de Carvalho, idem; João Pacifico F. dos Santos, idem; José Hugo Gonçalves, idem; Manoel Arthur Marinho do Passo, idem; Rodolpho Homem de Carvalho, idem; Viviano da Silva Caldas Filho, idem; Raphael Archanjo Correia de Oliveira, idem; um reprovado.

Francez

Camillo Lins de Moraes, plenamente; Raul de Lemos Bastos, idem; Raphael Archanjo Correia de Oliveira, idem; Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, approvado; José Cesar de Albuquerque, idem; Francisco Xavier de Seabra Andrade, idem; José Targini Accioli, idem; Antonio José de Mello e Souza Junior, idem.

Latim

Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, distincção; Raul de Lemos Bastos, idem; Manoel Bastos de Oliveira, idem; Raul Coelho da Silva, idem; Lourenço Luiz Amazonas Villas Boas, plenamente; Thomaz Soriano de Souza, idem; José Cesar de Albuquerque, idem; Pedro José de Oliveira Pernambuco, idem; José Hugo Gonçalves, idem; Camillo Lins de Moraes, idem; Samuel Bemvindo Correia de Oliveira, idem; Francisco Xavier de Seabra Andrade, approvado.

Inglez

José Marques Acaná Ribeiro, plenamente; Luiz Lamenha de Mello Tamborim, idem; Manoel Bastos de Oliveira, idem; Alberto de Barros Falcão de Lacerda, approvado; Antonio [illegible] de Mello, idem; Claudino Cesar Freire Primo, idem; Joaquim da Costa Ribeiro, idem; Raul Coelho da Silva, idem; dous reprovados.

NAS PROVINCIAS

Latim

Augusto Duprat Junior, approvado.

Historia

José Alexandre de Amorim Garcia Filho, distincção; Antonio Raphael de Araujo Lima, plenamente.

Philosophia

José Alexandre de Amorim Garcia Filho, plenamente; Antonio Raphael de Araujo Lima, idem.

Arithmetica

José Alexandre de Amorim Garcia Filho, plenamente.

Geometria

José Alexandre de Amorim Garcia Filho plenamente; Antonio Raphael de Araujo Lima idem; Augusto Duprat Junior, idem.

Algebra

Antonio Raphael de Araujo Lima, plenamente; Augusto Duprat Junior, approvado.

RESUMO

Approvados com distincção	5
Plenamente	25
Simplesmente	21
Reprovados com attestado do director	3
Total	54

Recife, 13 de dezembro de 1880. O director.—*Manoel Barbosa de Araujo.*

As aulas principiarão a funccionar no dia 17 de janeiro.

Recife, 30 de dezembro de 1880.

A directora,
Fortunata Fortes.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 18 DE FEVEREIRO DE 1881

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, ao par, do banco, hontem.

Cambio sobre Maranhão, 15 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/8 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 21 1/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 21 5/8 d. por 1$000, hontem.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 444 rs. o franco, do banco.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17	617:156$344
Idem do dia 18	42:315$849
	659:472$193

Importação

Vapor inglez *Commander*, entrado de Liverpool e Lisbôa em 17 do corrente e consignado a Saundres Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Aço 2 feixes a Antonio dos Santos Oliveira. Agua mineral 5 caixas á ordem. Amostras 13 volumes a diversos. Arcos de ferro 200 feixes a Miranda & Souza, 168 a Victor Neesen. Arroz 200 saccos á ordem, 50 a Antonio Loureiro & C., 50 a Fernandes & Irmão, 50 a H. Nuesch & C., 25 a Souza Bastos, Amorim & C.

Barras de ferro 500 a Miranda & Souza. Barrilha 70 tambores á ordem, 60 a Santos & Araujo, 20 a Fernandes da Costa & C. Balanças 2 a T. Christiansen. Borracha 1 barrica á ordem. Biscoutos 15 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 15 a José Joaquim Alves & C., 10 á ordem, 10 a Carvalho & C. Breu 50 barricas a A. H. Garcia.

Candieiro e pertences 25 volumes á ordem. Cera 6 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães. Canos de ferro 20 feixes a Manoel Rodrigues da Silva. Ditos de chumbo 2 barricas a Miranda & Souza. Cerveja 110 barricas á ordem, 70 a T. Christiansen, 25 a Souza Bastos, Amorim & C., 15 a José Joaquim Alves & C., 25 caixas a Domingos Joaquim Seve. Couros 1 caixa á ordem, 1 a H. Lundgren & C. Chá 77 caixas á ordem, 2 a Carvalho & C. Chapas para fogão 8 a Gomes de Mattos Irmãos. Calçado 3 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Francisco Ramos da Silva. Chapéos 3 caixas á ordem, 1 a Augusto Fernandes & C., 1 a José Leite Bastos. Corrente de ferro 1 á ordem, 1 barrica a W. Halliday & C. Conservas 25 caixas á ordem.

Drogas 1 caixa a Bartholomeu & C.

Enxadas 36 barricas a W. Halliday & C., 10 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 30 a Ferreira Guimarães & C., 12 a Parente Vianna & C. Estanho 5 barricas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 10 a J. J. Pimentel Pereira. Elastico 1 caixa a Albino José da Cruz & Irmão. Estopa 84 fardos a Antonio de Oliveira Maia, 16 á ordem, 10 a Bernet & C., 10 a Latham, Nicolls & C., 15 a Browns & C., 4 a H. Forster & C.

Farinha de trigo 756 barricas á ordem. Formas para assucar 149 gigas a A. B. Ghewy, 11 a Tavares de Mello, Genro & C. Folhas e fundos de cobre 18 volumes a Cardozo & Irmão, 8 á ordem, 4 a Antonio dos Santos Oliveira. Folhas de flandres 210 cunhetes á ordem. Ditas de ferro galvanisado 10 volumes a Cardozo & Irmão. Fogareiros 99 a Antonio dos Santos Oliveira. Fio 8 fardos a Parente Vianna & C. Ferragens 174 volumes aos mesmos, 67 a S. P. Johnston & C., 13 á ordem, 21 a Gomes de Mattos Irmãos, 13 a José dos Santos Oliveira. 11 a Silva, Azevedo & C., 8 a W. Halliday & C., 8 a Manoel Rodrigues da Silva, 3 a Miranda & Souza, 3 a Silva, Alves & C., 2 a Alberto B. Ghewy, 2 a T. Christiansen, 2 a Antonio dos Santos Oliveira, 2 a Manoel Cardozo Ayres, 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C. Folles para ferreiro 2 a Antonio dos Santos Oliveira.

Linha 22 caixas á ordem, 22 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 20 a Oliveira Bastos & C., 40 a Vaz & Leal, 2 a H. Nuesch & C., 1 a Browns & C. Louça 129 gigas a Souza Bastos, Amorim & C., 16 a Antonio Loureiro & C., 168 e 15 barricas á ordem, 42 e 2 a Francisco de Paula Gomes. 17 e 1 a Silva Paiva & C.. 1 e 2 a Manoel Joaquim Pereira. Lona 4 fardos a W. Halliday & C., 4 a H. Lundgren & C.

Machinismos e ferragens 140 volumes o Cardozo & Irmão, 8 á ordem, 1 a Manoel dos Santos Villaça. Manteiga 35 barris a Martins Ferreira & C., 10 aos consignatarios. Mercadorias diversas 5 vo.

lumes á Recife Drainage Company, 4 a José T. Leite Bastos, 8 á ordem, 1 a Albino José da Cruz & Irmãos, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Vaz & Leal, 2 a Lins Filho & C., 2 a W. Halliday & C., 2 a Parente Vianna & C., 1 a C. Silva, 1 a Francisco Loureiro & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos. Meias 1 caixa a D. P. Wild, 1 a W. Halliday & C., 1 a Eugenio G. Cascão.

Oleo de linhaça 34 barris á ordem 9 a Browns & C., 5 a Antonio E. da S. Camões. Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Francisco X. Ferreira.

Papel 20 caixas a Parente Vianna & C., 1 fardo a Manoel Cardozo Ayres & C., Pennas 1 caixa a Parente Vianna & C. Perfumarias 2 caixas a Eugenio G. Cascão. 1 á ordem. Phosphoros 7 caixas á ordem. Pregos 46 barris a Parente Vianna, & C., 20 a W. Halliday & C., 8 a Silva Azevedo & C. Provisões 2 caixas aos consignatarios.

Salitre 30 barricas a Antonio Duarte C. Vianna, 50 a W. Halliday & C. Sellins 1 caixa aos mesmos, 1 á ordem, 1 a T. Christiansen. Sherry 4 barris de quarto á ordem. Sardinhas 3 caixas a Martins Ferreira & C,

Taxas de ferro 41 á ordem. Tecidos diversos 77 volumes a Machado & Pereira. 53 a Luiz Antonio Siqueira, 36 á ordem, 33 á ordem, 28 a Almeida Duarte & C., 28 a Adanson Howie & C., 24 a Narcizo Maia & C., 23 a Souza Moutinho & C., 13 a Bernet & C.. 12 a Olinto, Jardim & C., 4 a Manoel da Cunha Lobo, 9 a Browns & C., 5 a D. P. Wild, 20 a Albino Amorim & C, 3 a Silveira & C., 8 a Loureiro Maia & C., 23 a Souza Moutinho & C., 15 a A. Vieira & C, 3 a Alves de Brito & C., 2 a João Pereira Moutinho, 12 a Gonçalves Irmãos & C., 27 a H. Burle & C., 6 a Andrade Lopes & C., 3 a Monhard, Mettler & C. Tintas 27 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 2 á ordem.

Vidros 99 volumes á ordem, 27 a Browns & C.. 2 a Francisco de Paula Gomes, 1 a Manoel Joaquim Pereira, Vinho 10 caixas a M. Ferreira & C.

Zarcão 4 barricas á ordem,

Carga de Lisboa

Amendoas 5 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C., 2 a Alheiro Oliveira & C., azeite 10 quintos a Ferreira Rocha & C.. 10 quintos á ordem, 10 quintos e 4 caixas a Miguel Joaquim C. Cardozo, 5 caixas a Rego & C., azeitonas 35 caixas á ordem.

Cal 25 barriz a Carvalho & C., 25 a J. P. de Carvalho, cabos 39 volumes á ordem, cebolas 20 caixas a Ferreira Rocha & C., 20 a Joaquim D. Simões, 26 a M. J. C. Cardozo, 20 a João Moreira & C., 25 a Manoel Moreira & C., 30 a Feliciano Silva & C., 10 a J. P. de Carvalho, 10 a Guimarães & Valente, 15 a Domingos F. da Silva & C., conservas 23 caixas aos mesmos, cominhos 10 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 5 a Carvalho & C., 5 a Joaquim Duarte Simões, 15 a Fernandes & Irmãos.

Erva-doce 4 saccos aos mesmos.

Feijão 100 saccos a Ferraz Pereira & C., 50 a Miguel Joaquim Carlos Cardozo, 50 a Macedo & Guedes Irmão, 50 a Carvalho & C. 50 á Manoel T. da Costa Ribeiro, 40 a Antonio A. de Souza Aguiar, 31 a Francisco Ribeiro P. Guimarães, fio de linho 1 caixa a Parente Vianna & C. fructas 1 caixa a Manoel F. Alagoas.

Legumes 10 caixas á ordem, Luvas 1 caixa a Francisco G. do Amaral, livros 1 caixa a J. W. de Medeiros, 1 a José N. de Souza, ditos impressos e jornaes 2 caixas a Francisco Soares Quintas.

Medicamentos e drogas 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Augusto Caors.

Papel 4 caixas a Parente Vianna & C., 2 a W. Halliday & C., 2 a Silva Guimarães & C., passas 10 fardos a M. J. C. Cardozo, 15 a Francisco R. Pinto Guimarães, pimentão 10 caixas a Cunha Irmãos, poliame 1 caixa á ordem.

Sardinhas 190 meias barricas a Silva Guimarães & C., 50 a Ferraz Pereira & C., 50 a Ferreira Rocha & C., 50 a Joaquim Duarte Simões, 50 a J. P. de Carvalho, 20 a M. J. Carlos Cardozo, 45 a Gomes & Pereira, 40 a Fernandes & Irmão 30 a Ribeiro & Silva, 19 a Carvalho & C., 19 a Ferreira da Costa & Cascão, 24 a Justo J. G. Teixeira.

Tecidos de algodão e seda 1 caixa a J. T. Leite Bastos, toucinho 55 barriz a Cunha Irmãos & C., 20 a Ferreira da Costa & Cascão, 10 a Ferreira Rocha & C., 10 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. 7 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vinagre 5 pipas e 10 quintos a Manoel J. Carneiro & C., 3 e 5 quintos a Ferreira da Costa & Cascão, vinho branco 2 barriz a Orestes Travassos & C., dito tinto 8 pipas e 20 quintos aos mesmos, 10 quintos a Silva Guimarães & C., 1 quinto a Francisco José Rapozo, 1 quinto a Francisco Manoel da Silva & C., 5 quintos a Silva Dias & C,. 6 quartos a Antonio Rodrigues da Costa, 70 caixas a Joaquim Duarte Simões, 12 caixas a José Fernandes Lima & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1881

Portos do exterior

— Na barca ingleza *Argos*, carregaram: Para o Canal, J. Pater & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Scotia*, carregou: Para o Canal, C. R. do Passo 1,060 saccos com 79,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Kestrel*, carregaram: Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 450 saccos com 33,750 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 724 ditos com 54,300 ditos de dito.

— No patacho hespanhol *Juliana*, carregaram: Para o Canal, S. Brothers & C. 1.075 saccos com 80,625 kilos de assucar mascavado.

— No patacho allemão *Gluck*, carregaram: Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 59,512 kilos de assucar branco e 200 ditas com 24,906 ditos de dito mascavado.

— Na barca hespanhola *J. Henrique*, carregaram: Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 5,853 1/2 kilos de assucar mascavado e 300 ditas com 32,562 1/2 ditos de dito branco.

— No patacho hespanhol *Felicia*, carregaram: Para o Rio da Prata, P. Carneiro & C. 400 barricas com 42,721 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Boã Sorte*, carregaram: Para o Porto, B. Oliveira & C. 190 saccas com 15.063 kilos de algodão, 600 saccos com 45,000 ditos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Feliz*, carregaram: Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 450 barricas com 49,185 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Henry IV*, carregou: Para Santos, C. P. de Lemos 11 pipas com 5,280 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Penedo*, carregaram: Para Penedo, A. A. Cunha 1 barrica com 104 kilos de assucar refinado.

Para Bahia, D. A. Matheus 100 saccas com 6,739 1/2 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram: Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 1,050 barricas com 61,662 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, L. G. da Silva & Pinto 115 volumes com 9,989 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, J. V. Ferreira da Silva 25 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado e 25 ditos com 1,500 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: Para Camossim, E. da Cunha Beltrão 30 barricas com 1.816 kilos de assucar refinado.

Para Acarahu, Oliveira & C. 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado; A. A. da Costa 6 ditas com 406 ditos de dito branco.

— No hiáte nacional *F. Jardim*, carregaram: Para Parabyba, Oliveira Bastos & C. 1 volume com 50 kilos de sola.

— Na barcaça *Riachuello*, carregaram: Para o Natal, M. A. Senna & C. 16 barricas com 1,076 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 151 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Duas Irmãs*, carregaram: Para Parahyba, Beltrão Junior & Rezende 10 barricas com 7,500 kilos de sebo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 17	39:359$256
Idem do dia 18	3:557$290
	42:916$546

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17	145:582$117
Idem do dia 18	7:661$171
	153:243$288

RECIFE DRAINAGE

Rendimento dia 1 a 17	23:860$482
Idem do dia 18	2:061$351
	25:921$833

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18

Santa Helena—12 dias, barca americana *Albemarle*, de 435 toneladas, capitão W. H. Forbes, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Santos—25 dias, patacho inglez *Arctic*, de 273 toneladas, capitão P. A. Oxelgren, equipagem 8, em lastro; a Amorim Irmãos.

Trieste—83 dias, patacho dinamarquez *Adolph*, de 216 toneladas, capitão Hastrup, equipagem 9, carga farinha; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio da Prata—Patacho allemão *Diamante*, capitão H. Kroger, carga assucar.

Parahyba—Barca ingleza *Lizette*, capitão J. Own, em lastro.

Guarapes—Barca ingleza *Maroon*, capitão J. H. Sprary, em lastro.

Santos—Patacho portuguez *Diligente*, capitão Antonio F. da Trindade, carga assucar.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Bahia*, commandante D. Peres, carga varios generos.

EDITAES

O *Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde, etc.*

Faço saber aos que o presente edital virem, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação d'este, receberá este juizo, propostas por cartas fechadas, para a arrematação por venda dos escravos, Fortunata, pardo, com 50 annos de idade, pouco mais ou menos, avaliada por 400$000, Jorge, pardo, com 16 annos de idade, avaliado por 800$000, João, pardo, com 14 annos de idade, avaliado por 700$000 e Alipio, pardo, com 12 annos de idade, avaliado por 600$000, cujos valores servirão de base para qualquer offerta. E vão ser arrematados, em virtude de uma carta precatoria, vinda do juizo de orphãos da segunda vara do Rio de Janeiro, a requerimento de D. Luzia Maria da Costa Alves, inventariante do espolio de seu finado marido o Dr. Manoel Gentil da Costa Alves. Os pretendentes podem se dirigir a rua do Imperador n. 73, escriptorio do Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, advogado da inventariante, que indicará onde se acham ditos escravos para serem examinados. E para constar mandei passar o presente que será affixado, no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife. aos 18 de dezembro de 1880. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Juizo de orphãos

A praça de um terreno na Casa Forte, pertencente ao espolio do finado Dr. Manoel Gentil da Costa Alves, que devia ter lugar no dia 15 do corrente, segundo o edital anteriormente publicado, se effectuará no dia 22 do corrente, depois da audiencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos Recife. 18 de fevereiro de 1881.—O escrivão,

Manoel do Nascimento Pontes

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A' CAXANGA'

Aviso ao publico

Festa no Monteiro

No domingo 20 do corrente, o trem extraordinario que costumava partir do Monteiro para o Recife, ás 9 horas da noite, partirá n'esta data ás 10 horas.

N'este dia todos os trens de volta para o Recife, pararão em frente da *escola* do Monteiro para melhor conveniencia, em vez do lugar do costume.

Escriptorio da companhia, 17 de fevereiro de 1881.

Francis E. Fenn, Gerente.

Confraria de Santa Rita de Cassia

Convido a todos os irmãos a se reunirem em nosso consistorio no dia 20 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de proceder-se á eleição de alguns cargos que se acham vagos.

Consistorio, 17 de fevereiro de 1881.

O secretario,
B. S.

Club Carlos Gomes

Faz-se sciente aos senhores socios deste club que em consequencia do proximo concerto que se tem de realisar, deliberou o conselho administrativo, que a principiar da semana vindoura, ficasse supprimida a aula ás quartas-feiras, passando os ensaios a serem feitos as segundas, quartas e sextas-feiras. Recife, 17 de fevereiro de 1881.—O 2º secretario,

A. Ferreira.

Irmandade do SS. Sacramento da freguezia da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora desta irmandade, convido a todos os senhores irmãos a comparecerem em nosso consistorio, pelas 10 horas da manhã do dia 20 do corrente mez, afim de em mesa geral, resolverem sobre assumptos de importancia, que na fórma do que dispõe o art. 27 do respectivo compromisso, não podem ser decedidos pela mesa regedora.

Consistorio da matriz da Boa-Vista da cidade do Recife, 16 de fevereiro de 1881.

O escrivão interino,
Antonio C. de Albuquerque Pimentel.

Prolongamento da ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO

De ordem do Sr. engenheiro em chefe, faço publico que n'esta secretaria recebem se propostas em carta fechada até ás 11 horas da manhã do dia 2 de março proximo vindouro para o serviço de extracção e transporte de lastro nos primeiros trechos d'este prolongamento á partir de Palmares.

I

O lastro será de terra vermelha.

II

Será extrahido dos cortes que forem designados pelos engenheiros.

III

A quantidade á empregar será determinada pelo engenheiro em chefe.

IV

Será medido depois de applicado e segundo o perfil typo.

V

No preço de cada metro cubico se incluirá o serviço de extracção, transporte e applicação do lastro e bem assim a regularisação do leito da estrada e seus desvios.

VI

As medições e pagamentos dos trabalhos realisados em cada mez serão feitos de conformidade com o estatuido no contracto celebrado á 19 de junho de 1876 entre o governo imperial e o empreiteiro Francisco Justiniano de Castro Rabello.

VII

O transporte será effectuado fazendo-se uso dos trilhos que já estiveram assentados.

N'este escriptorio poder-se-ha ministrar aos proponentes quaesquer outras informações que forem necessarias.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, em 8 de fevereiro de 1881.

O secretario,
Antonio José de Oliveira Campos Junior.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sociedade Lyrico Pastoril

Grande novidade!

Successo garantido!

Hoje! Hoje!

Dous pomposos espectaculos

SABBADO 19 E DOMINGO 20 DO CORRENTE

Depois que a orchestra sob a direcção de intelligente professor

JOVINO

tocar uma escolhida ouvertura, representar-se-ha pela 17.ª vez o applaudido drama pastoril em 3 actos e 7 quadros:

GABRIEL E LUSBEL

Anjo bom e anjo mào.

Pela 7.ª vez será recitado o mimoso escripto do artista

Lisboa

denominado:

O peccador arrependido

N. B. — O espectaculo de sabbado principiará ás 8 1/2 horas, e o de domingo ás 8 horas em ponto.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

A barcaça portugueza *Novo Silencio*, receba carga a frete para os portos acima, e deverá seguir com brevidade: á tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

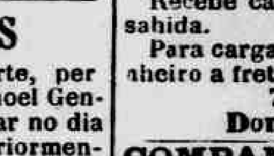
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Penedo

Commandante Senna



Segue para os portos acima no dia 19 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até ao meio dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

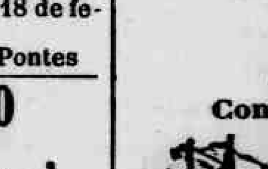
COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

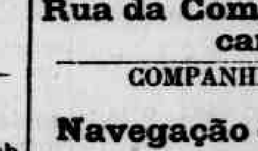
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim



Segue no dia 21 de corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

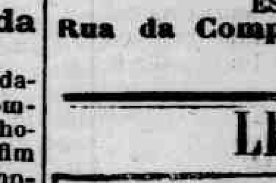
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Portos do sul

MACEIO', PENEDO E ARACAJU'



Recebe carga para sahir urgentemente a contento dos Srs. carregadores, o vapor *Pirapama*, commandante Rino.

Tambem recebe encommendas e dinheiro a frete. E com excellentes commodos para passageiros: trata-se no

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILÕES

LEILAO

De porção de caixilhos, portas, traves, bandeiras, varandas de ferro fundido, divisões de amarello, taboas e pranchões.

Hoje

Sabbado 19 do corrente

NO

Asylo de Mendicidade

O agente Stepple, autorisado pelo Dr. Luiz Emydio Rodrigues Vianna, mordomo do Asylo de Mendicidade, levará a leilão o que acima declara.

O bond que parte da estação ás 11 horas, dará passagens gratis aos concurrentes.

Leilão

De uma armação de amarello envidraçada, gaz, 2 balanças, sendo uma decimal, canteiros, medidas e pesos.

Hoje

SABBADO 19 DO CORRENTE

A'S 11 horas em ponto

Na rua da Aurora n. 85

O agente Martins, fará leilão por conta e risco de quem pertencer da armação e pertences acima, em um ou mais lotes.

LEILAO

Pelo agente Stepple

TERÇA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO

CONSTANDO:

De 1 mobilia preta de faia completa, 1 dita de amarello, 1 piano de 3 cordas de Vignes, 1 dito de armario proprio para principiante, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toillete, 1 guarda vestido, 2 espelhos compridos, 1 machina perfeita para costura, 1 guarda louça envidraçado, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 marquezão largo de angico, 1 cama para menino, 1 commoda secretaria, 1 commoda inteira, 1 meia dita, 12 cadeiras novas de junco, 6 ditas pão carga, 1 marqueza, 1 estante pequena, 1 sofá de jacarandá, 1 lavatorio, louça para o mesmo, lanternas, candieiros, louça para almoço e jantar.

O agente Stepple, autorisado pelo Sr. Manoel Zeferino dos Santos, levará a leilão os moveis acima declarados, parte dos quaes com pouco uso, existentes na casa de sua residencia, rua dos Pires n. 24.

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

LEILAO

De 2 bilhares, seus pertences, 1 cofre, 1 balcão com tampe de marmore, 2 espelhos, quadros, 4 mezas com pedras, 1 guarda louça grande, camas de ferro, mesas, cadeiras e muitos outros moveis existentes no sobrado da

Rua larga do Rosario n. 37

(HOTEL CENTRAL)

Terça-feira 22 de fevereiro

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

PINTO

No 1º e 2º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 37

Agente Pestana

Leilão de predios

NA CIDADE DE OLINDA

Da casa terrea na ladeira da Ribeira n. 10 com 2 portas e 3 janellas de frente, 4 quartos grandes, 3 sallas, quarto de dispensa, cozinha fora, terraço, tanque para agua, quintal murado e portão ao lado, em chão proprio.

Da casa terrea na mesma rua n. 22, com 2 sallas, 3 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, chão proprio.

Da casa terrea na mesma rua n. 17 com 2 sallas, 1 quarto, 1 salão, cozinha interna propria para negocio, por ser de esquina, em chão proprio.

Da casa terrea na rua do Amparo n. 73, com grandes commodos para familia com 2 salas, 4 quartos, cozinha fora, loja embaixo, quintal grande em aberto.

Da casa terrea na travessa do Amparo n. 2, com 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos e cozinha interna com grande terreno ao lado que pode ser edificado.

Quarta-feira 23 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem da agencia de leilões a rua do Vigario n. 12

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer das casas acima mencionadas; para qualquer informações o mesmo agente dará em seu armazem a rua do Vigario n. 12.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

TUINTA-FEIRA 21 DO CORBDNTE

As 11 e as 2 horas da tarde

Espolio de José Luiz Ferreira da Costa

O agente acima legalmente autorisado pelos administradores do espolio de José L. F. da Costa, com a respectiva autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão as casas terreas á rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia n. 7, e a da rua da Palma n. 115, completamente nova, sendo o leilão da primeira effectuado ás 11 horas da manhã, e o da segunda as 2 horas da tarde, ambos com assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, consul de Portugal e administradores do respectivo espolio.

AVISOS DIVERSOS

Mascaras

Acaba de chegar grande sortimento para a loja do vapor francez, á rua Nova n. 16, a preços baratissimos, em duzias.

— Precisa-se de uma criada para lavar e engommar para duas pessoas, e arranjos de quartos: a tratar no Caminho Novo, defronte da estação, ou na rua do Apollo n. 32, armazem.

— Fugio da casa do abaixo assignado, na Barra Grande, em Porto-Calvo, um escravo crioulo, de nome Benedicto, bem preto, com 30 annos, mais ou menos, boa figura, levou vestido paletot preto, chapéo preto alto, e usa um corta passo ao lado: quem o pegar, póde leval-o ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello ou ao Sr. Bernardino Pontual nesta praça, ou a seu senhor em Barra Grande, ou n. engenho S. Vicente, no mesmo lugar, que serr bem recompensado.

João Baptista Accioli.

— Precisa-se de um bom cozinheiro livre ou escravo, a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 53.

— Precisa-se de uma cozinheira, prefere-se escrava; na rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 64 á rua Direita, a do n. 3 á rua da Penha, a do n. 8 á rua do Fogo, a do n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º andar do sobrado n. 25 á rua da Santa Rita, o 1º andar n. 16 á rua de Hortas e a casa terrea n. 77 á rua de S. João: á tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se a casa terrea n. 49 á rua de S. João, por preço regular: a tratar na rua da Imperatriz, 2º andar do sobrado n. 20.

— Faustino José da Fonceca, solicitador nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Jaboatão, Cabo, Escada e Palmares, póde ser procurado á rua de Dias Cardoso n. 12, 2º andar, e no caes 22 de Novembro n. 57, 1º andar.

— Recommenda-se aos senhores capitães de campo a captura do escravo Luiz Fialho, mulato moço, que se acha fugido ha mais de um mez, o qual foi escravo do fallecido Exm. Visconde de Suassuna, e hoje pertence a Manoel Caldas Barreto, por lhe tocar em partilha do respectivo inventario, e a quem será entregue no engenho Sapucaia de Beberibe.

— Uma pessoa educada em Paris, onde residio por mais de 10 annos, achando-se perfeitamente habilitada, resolveu ensinar a lingua franceza, quer em collegios, quer em casas de familias. Para este mister poderá ser procurada á rua do Crespo n. 4, estabelecimento do Sr. Francisco Xavier Ferreira.

— Sr. Herculano Gomes da Silva. — Pede-se a este senhor, que morou em uma casa na cidade do Cabo, á rua do Visconde de Pelotas, que venha á rua de Hortas n. 15, sobrado, pagar os alugueis da mesma que ficou a dever.

— Aluga-se por commodo preço, a loja do sobrado n. 64 a rua Dircita, a do n. 3 a rua da Penha, a do n. 8 a rua do Fogo, o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 a rua de Santa Rita, e a casa n. 77 a rua de S. João: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 a rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se um preto cozinheiro, para casa particular; na rua do Marquez de Olinda n. 1, 2º andar.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições, tanto em casas particulares, como em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na livraria economica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 2, para ser procurado.

Dá-se casa, comida e algum ordenado a um homem de meia idade e casado, que entenda um pouco de plantações: quem pretender, deixe carta no escriptorio deste *Diario*, indicando sua morada.

— Precisa-se de um criado, na rua do Brum n. 82, 2º andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 36 em Beberibe, muito perto da igreja, com 2 salas; 6 quartos cozinha fora, estribaria e um grande quintal contiguo ao rio: a tratar na travessa da Cruz das Almas n. 6.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira que seja limpo e perito na sua arte; a rua da Aurora n. 73.

— Pedro Tornaghi, desenhista da estrada de ferro do Limoeiro.—Pede-se a este senhor ou á pessoa que por este garantio, que appareça na rua de Hortas n. 15.

— Aluga-se a grande casa á rua de Santa Rita nova n. 61, serve para uma ou duas familias, tem quintal, agua, banheiro, encanamento para gaz, está em pintura, póde ver-se: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6, ou Vigario n. 3.

— No dia 15 de fevereiro corrente abrio-se um hotel chinez, á rua estreita do Rosario n. 21, com toda a especialidade, cozinheiro chinez, tratando de mandar comida para fóra, para familias, e todos em geral. Espera merecer do publico a protecção

Manoel José Cunha.

— Precisa-se de um moleque de 10 á 12 annos, para criado, que seja affiançado; na rua do Livramento n. 32.

— Precisa-se de uma ama para engommar e comprar: a tratar na rua da Aurora n. 1, 2º andar.

— O abaixo assignado declara a quem interessar possa, que no dia 8 de fevereiro do corrente anno pagou aos Srs. Carreiros & Silva a quantia de 500$, importancia de cinco letras de seu aceite da quantia de 100$000 cada uma, cujas letras os Srs. Carreiros & Silva não me as apresentaram, declarando que as havia perdido, em vista do que passaram-me um recibo com todas as formalidades legaes e com a declaração de as haver perdido, assim pois o abaixo assignado previne a quaesquer pessoa que por ventura as achar, que as referidas cinco letras de 100$ cada uma nenhum valor tem, e para que ninguem se chame a ignorancia, o abaixo assignado protesta pelo não pagamento das ditas letras. Recife, 16 de fevereiro de 1881.—Trajano de Souza Barbosa

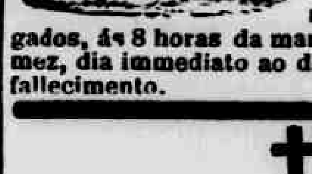
O abaixo assignado, não se responsabilisa por qualquer divida que o seu criado Roberto, ou outra qualquer pessoa fizer em seu nome ou de sua filha, pois não compra nada fiado, tudo é a dinheiro.

Recife, 15 de fevereiro de 1881.

Francisco José Cyrillo Leal.

— Na rua do Hospicio n. 39, precisa-se de uma pessoa para vender pela cidade.

— Precisa-se com urgencia de uma ama para cozinhar: á tratar á rua do Marquez de Herval n. 60.



O Dr. Odilon convida os parentes e amigos, para ouvirem as missas que manda rezar por alma de sua cherada esposa, D. Elvira Bestos Tavares Lima, na matriz de Afogados, ás 8 horas da manhã de 21 do corrente mez, dia immediato ao do anniversario do seu fallecimento.

†

Claudio Dubeux

Josephina Burle Dubeux, seus filhos, genros e manos, compungidos da mais acerba dôr, agradecem intimamente ás pessoas que se dignaram assistir ao enterro dos restos mortaes do seu jámais esquecido esposo, pai, sogro e cunhado, Claudio Dubeux, e de novo convidam aos seus parentes e amigos e os do finado para assistirem as missas que se hão de celebrar ás 8 1/2 horas da manhã na igreja da veneravel ordem terceira do Carmo; e ás 7 1/2 na capella de Apipucos, no dia 19 do corrente, setimo dia do seu passamento. Confessando-se desde já profundamente gratos por mais esse acto de religião e caridade.

— Aluga-se a casa n. 9 á rua do Leão Coroado; a tratar na rua do Livramento n. 23, primeiro andar.

A' fabrica de cigarros MORENINHA

MUDOU-SE

PARA A RUA DO

Marquez de Olinda n. 32

(Antiga rua da Cadeia do Recife)

— Continúa fugido ha dous mezes o escravo Cypriano, de 20 annos de idade, baixo, fulo, pescoço grosso, falta de dentes na frente, pernas um pouco tortas: quem o apprehender, póde entregal-o á rua da Aurora n. 81, onde será recompensado.

AMA Precisa-se de uma ama perfeita cozinheira, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51, armazem de molhados.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorea-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios symptomas activos, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem allivia das e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção provenicate de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

MANTEIGA DA NORMANDIA EM LATAS.

Medalhas de ouro, Paris, 1875 e 1878.

Londres, 101, Leadenhall Street. Paris, 23, Rue Richer. Hamburgo, 21, Neuerwall.

AVISO ESPECIAL

Toda a Manteiga empacada na Beurrerie Normande é garantida como pura Normandia e não contém mistura de outras Manteigas Estrangeiras.

Cautela contra falsas imitações.

AGUA ANTI-SEZONATICA de ROUQUAYROL IRMÃOS

Pharmaceuticos Chimicos

Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO

na Botica Franceza e Drogaria

AUGUSTO CAORS

Rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO

— Firmeza, 31 de janeiro de 1881. — desto engenho o meu escravo Albino no dia 27 do corrente, o qual tem os signaes seguintes: altura boa, côr preta com algumas marcas de bexigas, idade 24 a 26 annos, levou camisa de algodão riscado, calça e paletot brancos e chapéo do chile, todo este vestuario póde ser substituido por outro; elle é bastante atilado e muito bonita figura. Rogo, portanto, aos capitães de campo e a qualquer autoridade a prisão do mesmo escravo, devendo ser entregue neste engenho ou a os meus correspondentes Tavares de Mello, Genro & C., praça do Corpo Santo n 15. Quem o apprehender será bem recompensado.

Barão de Piraugy.

Caixeiro

Precisa-se de um para padaria, a tratar na rua do Negueira n. 29, taverna.

Borracha a 4$000

Na rua da Concordia n. 32.

SALSAPARRILHA E CAROBA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas brazileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da corte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes.

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrophulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dósagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descubertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triumpho que temos alcançando, sendo felicitado de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma bôa dôse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

A LA VILLE DE PARIS

N. 9—RUA DO CABUGÁ—N. 9

Loja de quatro portas DE

AUGUSTO E. DO REGO

O proprietario desta importante casa de joias, penhorado pela frequencia que sempre lhe tem dispensado o honrado publico desta cidade e as Exmas. familias, acaba de promover em seu estabelecimento uma completa transformação, já no que diz respeito ao asseio e ornamentos da casa, já quanto á variedade de joias que ultimamente recebeu de Paris, onde tem um correspondente que prima pelo bom gosto na escolha de objectos de phantasia, pedendo-se mesmo affirmar, sem receio de contestação, ser especialista neste genero.

O respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento de relogios de todas as qualidades e dos mais acreditados fabricantes da Suissa, Londres e America; cadeias e correntes de ouro e platina, grande quantidade de artigos de lenetaria, além de uma infinidade de objectos de ouro, que se acham patentes á vista de quem queira honrar este importante estabelecimento, visitando-o.

A's Exmas. senhoras convida-se á dar um passeio A LA VILLE DE PARIS, afim de apreciarem o lindo e variado sortimento de joias de ouro, brilhantes e pedras preciosas, e convencerem-se da sinceridade de seus empregados e da modicidade de preços com que são expostos á venda os seus artigos.

Nesta casa compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como tem um perito cial para concertos de relogios, garantindo-se a boa execução de ser trabalho.

O estabelecimento abrir-se ha sempre ás 6 horas da manhã, e se [illegible] noite.

N. 9 -- UA DO CABUGÁ'--N. 9

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam suas fazendas por menos 40 %, por terem dado balanço e desejarem acabar com alguns artigos:

Aproveitem !! é na rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar

Dispomos de pessoal para ir com as fazendas em casa das Exm^as familias.

Peças de algodão muito encorpado a 3$200, 20 jardas !

Ditas de madapolão francez, fino a 4$500, 24 jardas !

Brins de côres finos, escuros, a 360 rs. o covado !

Ditos pardo encorpado, a 400 o dito !

Bramantes de algodão a 360 rs a vara !

Hamburgos finissimos de linho, a 560 rs a dita ! é barato.

Cretones finos para cobertas, a 280 rs. o covado ! com defeito.

Granadines de seda preta fina, com môfo, a 300 rs. o dito ! á ellas, é de custo de 900 rs.

Ricos fichus de lã e sahida de baile, a 3$000 e 5$000 ! Chales pompadour finissimos, a 5$!

Duzias de colarinhos de linho a 1$000 ! para acabar.

Ditas de toalhas grandes, a 4$000 ! felpudas 5$500 !

Ditas de camisas brancas finas, a 30$000 ! é de 40$000 !

Ditas de seroulas de superior bramante, a 16$000 !

Dias de lenços abanhados, em caixinhas, a 1$800 !

Cobertores de lã, do Rio Grande do Sul, a 2$000 !

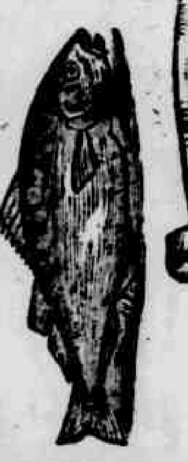
Lençóes de bramante francez, a 2$000 !

Cobertas de ganga incarnada, forradas, a 2$800 !

Colchas francezas finas, a 2$800 ! é de graça.

Muitos outros artigos por preços sem competencia.

9 rua Duque de Caxias 59.



TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO DE A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21, PARIS

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., e **durante a Convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1863, a approvação da* **ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* **DEVERGIE** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

Depositos em *Pernambuco : FRAN^co M. da SILVA e C^a; — FERREIRA MAIA e C^a*, e nas principaes Pharmacias.

CASA DA FORTUNA

Grande loteria da Côrte

AOS 1,350:000$000

Em tres sorteios

CAPITAL — **6,000 CONTOS**

500,000 bilhetes de 12$000, divididos em inteiros, meios e quartos

A extracção d'esta loteria é dividida em tres sorteios com intervallos de tres dias.

Todos os numeros teem direito aos tres sorteios, offerecendo assim este systema a vantagem de um só numero poder tirar tres premios.

No fim de cada sorteio será publicada uma lista dos numeros premiados. Depois do terceiro e ultimo sorteio será publicada uma lista geral, com a qual se fará o pagamento de todos os premios.

A nitidez da impressão, a numeração, o cuidado, e finalmente a confecção de toda esta loteria é feita pelo pessoal da thesouraria das loterias da Côrte, cuja longa pratica offerece as melhores garantias para a bôa execução d'este serviço.

O processo de extracção será o mais aperfeiçoado. As importancias dos bilhetes vendidos serão recolhidas ao Thesouro Nacional.

PLANO

A saber:

Primeiro sorteio

63.47 premios no valor de			602:000$
Sendo:			
1 premio de		150:000$	
1 dito de		50:000$	
1 dito de		20:000$	
4 ditos de	10:000$	40:000$	
10 ditos de	5:000$	50:000$	
16 ditos de	2:000$	32:000$	
40 ditos de	1:000$	40:000$	
50 ditos de	500$	25:000$	
100 ditos de	200$	20:000$	
250 ditos de	100$	25:000$	
1.000 ditos de	50$	50:000$	
5.000 ditos para todas as centenas, cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro pemio d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	20$	100:000$	602:000$

Segundo sorteio

6.618 premios no valor de			795:000$
Sendo:			
1 premio de		200:000$	
1 dito de		100:000$	
1 dito de		50:000$	
1 dito de		20:000$	
4 ditos de	10:000$	40:000$	
10 ditos de	5:000$	50:000$	
15 ditos de	2:000$	30:000$	
55 ditos de	1:000$	55:000$	
80 ditos de	500$	40:000$	
150 ditos de	200$	30:000$	
300 ditos de	100$	30:000$	
1.000 ditos de	50$	58:000$	
5.000 ditos para todas as centenas, cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	20$	100:000$	795:000$

Terceiro sorteio

52.209 premios no valor de			2.575:000$000
Sendo:			
1 premio de		1.000:000$000	
1 dito de		200:000$000	
1 dito de		100:000$000	
2 ditos de	50:000$000	100:000$000	
4 ditos de	20:000$000	80:000$000	
8 ditos de	10:000$000	80:000$000	
12 ditos de	5:000$000	60:000$000	
20 ditos de	2:000$000	40:000$000	
60 ditos de	1:000$000	60:000$000	
150 ditos de	500$000	75:000$000	
350 ditos de	200$000	70:000$000	
600 ditos de	100$000	60:000$000	
1.000 ditos de	50$000	50:000$000	
50 000 ditos para todas as dezenas cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro premio d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	12$000	600:000$000	2.575:000$000

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO!

O abaixo assignado avisa ao publico, que acham-se á venda em seu estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 23. os afortunados bilhetes d'esta grande loteria, estando habilitado a satisfazer qualquer pedido em porção, por preços muito razoaveis.

Manoel Martins Fiuza

23 Rua Primeiro de Março 23

EXTRACÇÃO DA PRIMEIRA LOTERIA DO YPIRANGA

A extracção da 1.ª grande loteria do Ypiranga será feita a 26 de fevereiro corrente

impreterivelmente

conforme foi resolvido pela respectiva commissão.

PREMIOS

1	de		1,000:000$000
1	»		400:000$000
4	»	100:000$	400:000$000
4	»	50:000$	200:000$000
20	»	20:000$	400:000$000
30	»	10:000$	300:000$000
100	»	1:000$	100:000$000
200	»	500$	100:000$000
700	»	100$	70:000 000
1,000	»	50$	50:000$000
98,000	»	10$	980:000$000
			4,000:000$000
Beneficio			1,000:000$000
500,000 bilhetes a 10$000			5,000:000$000

Pelo agente de vendas, *Roberto Duarte Ribas*,

J. H. d'Ornellas Junior.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes dous quartos de n. 2,122 com a sorte de 4:000$, dous ditos de n. 1,377 com a sorte de 800$000, dous ditos de n. 1,611 com a sorte de 200$000, dous ditos de n. 3,395 com a sorte de 100$000, e um meio de n. 1,531 com a sorte de 100$000 além de outros premios de 32$000 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 81.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (100ª), que se extrahirá terça-feira 22 do corente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus bilhetes garantidos da loteria 99ª a sorte de 4:000$000 em dous quartos ns. 2122, a sorte de 800$000 em dous quartos ns. 1377, a sorte de 200$ em dous quartos ns. 1611, a sorte de 100$000 em dous quartos ns. 3395, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 100ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia terça-feira 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

BOURGARD & C.

GRANDE LOTERIA DA CORTE

1,350:000$000

GRANDE LOTERIA DE S. PAULO

R.s 1,000:000:000

Vende-se bilhetes, meios e quartos, em grandes e pequenas porções

BOURGARD & C.

Tambem se acham a venda os bilhetes da grande loteria da corte.

Papel de seda para cigarros

da fabrica de Joseph Bardou & Fils, em resmas e pacotes de 10,0000 mortalhas

VENDE A FABRICA APOLLO

A resma de tamanho 59 1/2 87	6$500
O pacote de 10,000 mortalhas	1$300

De 50 resmas e 100 pacotes para cima faz-se o desconto de 5 %.

Attenção

Dá-se 300$000 por penhor em uma escrava idosa, que cozinha e lava: na rua de Hortas n. 15, sobrado.

Caixeiro para taverna

Precisa-se de um de 12 á 14 annos, que dê fiador de sua conducta, ou que traga boas informações de sua pessoa: á tratar na fabrica de cigarros á rua larga do Rosario n. 4.

CASA

Caminho Novo.—Aluga-se a casa n. 153 com muitos commodos e bom quintal, com muitos arvoredos, perto da estação do caminho de ferro; junto as mangueiras. A chave para ver, está na casa junto n. 153.

Moleque

Na rua da Alegria n. 40, precisa-se de um moleque, paga-se bem.

Aluga se

o primeiro andar n. 2 á rua Duque de Caxias: a tratar no 1º andar n. 54, na mesma rua.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe, lave e engomme, para casa de familia: na rua de Pedro Affonso n. 25.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe e compre, á rua do Barão da Victoria n. 50.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e lavar: a tratar na rua 1º de Março n. 3.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar para uma só pessoa: na rua do Hospicio n. 34, taverna.

AMA Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para uma pessoa, á rua do Duque de Caxias n. 36.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre, para duas pessoas; na rua Velha n. 115.

Ama Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira e engommadeira, prefere-se escrava; na rua do Livramento n. 32.

Ama Precisa-se de uma ama livre ou escrava, na rua de Pedro Affonso numero 12.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma na rua Duque de Caxias n. 68, loja.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA *dos Carmelitas* **BOYER**

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura:

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.R FRANCK

GRAINS de Santé du docteur Franck — 4 CORES

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigens, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA; — ELIAS DE MOURA.

VERDADEIRAS PILULAS DO D.or BLAUD

Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.

1º Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a Anemia, a Chlorosis, *(côres pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.

2º Eis a opinião de um dos homens dos mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou. « Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud incontestavel vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico. » Doctor DOUBLE, ex-presidente da Academia de Medicina de Paris.

« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados no tratamento das affecções chloroticas, as Pilulas de Blaud parece-nos dever occupar o primeiro lugar. » (T. R. pag. 00, Diccionario Universal de Materia).

Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui á margem:

BLAUD

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

Paris, rua Beyenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. As Grageas d'Ergotina de Bonjean são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

XAROPE DEPURATIVO DO D.R GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico-Mór do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS RHEUMATISMOS, DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS, [illegible], ESCROFULAS, ULCERAS, VICIOS DO SANGUE

e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas syphiliticas recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.

Resulta das experimentações feitas nos Hospitaes de Paris, Londres, etc., que o dito Xarope, aprovado pela Academia de Medicina de Paris, é o melhor, o mais energico e o mais economico de todos os depurativos conhecidos.

Convem a todas as idades e a todos os temperamentos de ambos os sexos.

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o *envoltorio lacrado* o sello impresso com *tinta azul* do Governo francez e as firmas dos dois inventores

Gibert *Boutigny*

Paris, Phi^n BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor 2, RUA POISSONNIÈRE E RUA DE CLERY, 31

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias do Universo

XAROPE QUINA-LAROCHE Ferruginoso

Embora do exito sempre crescente da QUINA-LAROCHE honrada d'um premio de 16,000 frs, Medalha de Ouro, etc., ha numerosos casos nos quaes a *Sensibilidade e Irritação das Mucosas* podem fazer que um Xarope seja preferido aos vinhos ou aos Elixires de Quinquina.

O XAROPE de QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO

combinado com o pyrophosphato de ferro e de soda, com os principios das tres melhores quinas, constitue um medicamento Tonico reconstituinte por excellencia.

Possue as *mesmas propriedades* como o Elixir Quina-Laroche-Ferruginoso CONTRA

ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS DO PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

Activa as funcções dos orgãos e dá ao sangue os Globulos encarnados que fazem a sua força e belleza. Não cança de modo algum o Estomago, excita o Appetite e usa-se com o maior successo para as crianças.

PARIS 22, 20, 19, rue Drouot PARIS

Deposito em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA e C^a, e nas principaes Pharmacias

Â VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE *Pó de Flor de Arroz*

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL

dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Cazas de Perfumarias.

Pernas inchadas

Curam-se radicalmente inchações de pernas, proveniente da erysipela, ainda que estejam disformemente crescidas. O remedio applica-se externamente e por isso se torna facil, a diéta diminuta, tratamento de 15 a 60 dias; é bom ver a maravilhosa descuberta, resultado de estudo de dez annos de applicação, sempre com beneficos effeitos. Consultas gratis no gabinete. Procure no gabinete de dentista do Dr. Pallar, chegado da côrte nesta data, na rua Duque de Caxias n. 58.

— Aluga-se por commodo preço, e para qualquer estabelecimento commercial ou officina, uma das lojas da casa n. 32 da rua de Marcilio Dias ou rua Direita: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

— Aluga-se o sobrado da ruada Aurora n. 161, o qual tem excellentes salas e quartos, muito fresco, tem agua e gaz, jardim, &c.; a tratar na casa immediata n. 163, de manhã até as 9 horas, e das 3 da tarde em diante.

— Aluga-se uma escrava fiel, para o serviço de casa e compras de rua, menos engommar, na rua do Livramento n. 15, loja.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, na rua do Jardim n. 1.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem p ocurad empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os eus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Rua Duque de Caxias — N. 57

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

LOUÇAS FINAS — N. 26—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 26 — PORCELANAS

VIDROS — **F. P. GOMES** — CRISTAES

Successor de Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho, participa aos seus freguezes e ao publico, que acaba de fazer uma grande reforma e transformação no antigo e acreditado estabelecimento, conhecido vulgarmente pelo da—PORTA LARGA—(que desappareceu) achando-se hoje, mais do que nunca, provido de um grande e escolhido sortimento de azulejos, louças, porcelanas, cristaes e objectos de phantasia de primeira qualidade e gostos modernos; bem como; jarros para flores, cache-ports (vasos proprios para plantas naturaes ou artificiaes, muito usados nos salões na Europa), candieiros e lustres para gaz e para petroleo, apparelhos de louça, porcelana, para almoço e jantar, e ditos de electro-plate para chá, colheres e objectos de phantasia do mesmo metal e muitas outras cousas que enfadonho seria especificar; tudo escolhido pelos seus correspondentes em Hamburgo, Paris, Londres e New-York.

Vende em grosso e a retalho para esta capital e centro da provincia; assim como para exportação, por menos de que em qualquer outra parte.

Encarrega-se de qualquer encommenda do seu genero de negocio, e tambem de tapetes e encerados para forro de casas; assim como banheiras de ferro esmaltado e mosaicos para ladrilhar casas, mediante modica commissão.

Toda e qualquer encommenda é despachada com promptidão e sinceridade.

F. P. GOMES

N. 26—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 26, PERNAMBUCO

XAROPE DE STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein

POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhando seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 50, 1º e 3º andares e nos dias santificados no mesmo sitio.

Aluga-se

a casa n. 59, á rua dos Guararapes: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

FUMO

Grande sortimento de fumo em corda, desfiado, e em folha de todas as qualidades, e das marcas mais acreditadas neste mercado: nos armazens de Silva Paiva & C., á rua da Madre Deus ns. 24 e 26.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o meiado de novembro do anno passado, o mulatinho José, de 16 annos de idade, secco de corpo, de estatura regular, e com falta de um dente na frente: quem o apprehender, pode leval-o á seu senhor na rua do Duque de Caxias n. 61, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, que será generosamente recompensado.

MODISTA

NA RUA DO IMPERADOR N. 52

3.º andar

Nesta casa preparam-se vestidos com o maior aceio e presteza, e que além da perfeição do trabalho e modicidade de preços, tem sempre modernos figurinos.

PREÇOS

Vestidos para casamento	14$000
» de seda ou gorgorão	10$000
» lã ou alpaca	9$090
» de cambraia ou cretone	7$000
» chita	3$000
Enxovaes para baptisado	8$000

Tambem se encarrega de infeitar, concertar e fazer chapéos, gorros, etc., para senhoras e meninas, por diminuto preço.

Paula

Fugio no dia 10 de dezembro proximo passado a escrava Paula, da casa de sua senhora D. Bernardina de Sena de Jesus moradora á rua Imperial n. 123, a qual tem os signaes seguintes: preta, alta, idade 35 annos, secca do corpo, falta de um dente no queixo de cima, olha por baixo, treme com a cabeça; roga-se aos capitães de campo ou de quem della der informação, que se dirijam á casa acima mencionada, que serão bem gratificados.

Excellente para armazem de assucar

Aluga-se o armazem da rua do Vigario n. 3, com sahida para o caes, proximo ao trapiche da Companhia; a tratar com M. A. Guerra Junior, á rua da Cruz n. 61, armazem.

Machinas de costura

Avisa-se as familias

Que no Recife, rua do Corduniz n. 14, armazem, ou na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar casa de familia; vende-se machinas de costuras a preço de 15$000 á 30$000 para liquidar, garante-se a boa qualidade das mesmas, encarregando-se na mesma casa de ensinar a cozer por uma senhora habilitada.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, que tenha pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua do Capitão Lima n. 21.

Pulseira perdida

Da ponte da Boa-Vista á rua da Princeza Isabel, pela rua da Aurora, perdeu-se hontem ás 5 horas da tarde, uma pulseira de ouro; quem a achou e quizer restituil-a, póde fazel-o á rua do Barão de S. Borja n. 37, que será generosamente gratificado.

Predios á venda

Por muito menos do seu valor, vendem-se os seguintes predios, todos alugados e bem conservados, e seus reddimentos livres de impostos, e reduzidos como estão, excedem a 1 0/0 em vista do preço que se vendem:
Sobrado de dous andares, á rua da Companhia Pernambucana n. 20.
Sobradinho de um andar n. 56, á rua nova de Santa Rita.
Casa terrea com sotão n. 58, idem.
Casa terrea n. 60, idem.
A tratar na rua do Imperador n. 81.

Baratas

Aluga-se por 23$ a casa n. 16 á rua de Dias Cardoso, e por 25$ o sobradinho n. 35 á rua do Fogo; a tratar á rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar, ou Barão de S. Borja n. 51.

Criado e ama

Precisa-se de um criado para serviço domestico, e de uma ama que cozinhe: na rua de Hortas n. 15, sobrado.

Mofina

A nada disto o bruto se movia Camões.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

E' aproveitar

Faz se vantagem por uma casa terrea, com agua e gaz, e quintal, que tenha pelo menos cinco quartos internos, na freguezia da Boa Vista: quem a tiver dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 25, 1º andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Muita attenção

D. Rosa Maria de Jesus, liquidataria da terça dos bens que ficaram por fallecimento de sua filha D. Antonia Alves Maria de Jesus, casada que foi com Sergio Antonio Alves, á pouco fallecido, previne a quem interessar possa de que Antonio da Silva não póde dispôr de nenhum dos bens deixados pelo dito Sergio em quanto não findar o letigio a que estão sujeitos. Recife, 3 de fevereiro de 1881.

Antonio Ferreira Botelho,
Procurador.

Escravo fugido

100$ de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bem feito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

ALUGA-SE BARATO

Travessa do Campello n. 1, 2º andar.
Rua do Coronel Suassuna n. 50, loja.
Rua do Visconde de Goyanna n. 79, terrea.
Travessa do Carmo n. 10, 1º andar e loja.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7 (Beberibe) bom sitio; trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Caravana humanitaria

Mascaras sortidas em typos e qualidades, encontrarão os dignos socios da Nova Emancipadora que tem de compôr a caravana humanitaria; no Bazar Victoria n. 2.

Machinas para costura

Dos modelos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos; vendem-se a rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, onde se encontrará bom oleo para as mesmas, assim tambem pessoa habilitada para ensinar a cozer ou dar qualquer explicação necessaria, e encarrega-se de qualquer concerto em machinas de costura, promettendo pontualidade, asseio e modico preço.

Boa acquisição

Offerece-se uma senhora estrangeira, como professora, em casa de familia, ou n'um engenho nos suburbios desta cidade, leccionando as linguas franceza e ingleza, piano, canto, etc., etc., garante a sua conducta e habilitações: dá-se informações á rua das Flores n. 37, 2º andar.

Grande festa do Monteiro

E' de esperar que seja muito concorrida esta grande festa; e para maior commodidade dos fieis devotos acha-se aberta a grande casa onde foi o antigo e bem conhecido hotel do Monteiro, na qual encontrarão um variado sortimento de bebidas e comidas. Podendo-se desde já afirmar que nenhum devoto poderá queixar-se que não vai á grande festa do Monteiro por falta de commodos precisos, pois lá encontrará o antigo hotel reaberto.

Boa engommadeira

Na rua de Santo Amaro n. 22, lava-se e engomma-se com perfeição, por preço commodo.

Engenho Boacica

Pede-se ao Sr. José Nasianseno da Costa Albuquerque, que por sua bondade venha concluir aquelle negocio que se comprometteu, á rua Vidal de Negreiros n. 156.

Assucar de turbina

A 300 rs. o kilo; vende Palmeira & C., á rua larga do Rosario n. 27.

Fabrica de fiação e tecidos da Magdalena

Nesta fabrica precisa-se de tecelões.

CURSO DE DANSA

A moda de Paris

38 RUA DA IMPERATRIZ 38, 1º ANDAR

GOLLEGIO INGLEZ E FRANCEZ

38 RUA DA IMPERATIZ 38

Lições particulares em casa da professora e na casa das famililas.

Sitio para alugar

Barato

Na Capunga, no lugar da Baixa-Verde, aluga-se um bom sitio com boa casa, toda canalisada a gaz, e bem repartida, tendo o sitio um bom viveiro de peixe, muitos arvoredos de fructo, jardim muito bem feito de tijolo e plantado, casa para banho e lavagem de roupa, boa cacimba e com dous portões ao lado; a tratar no 1º andar á rua Duque de Caxias numero 54.

VIVAM OS HABITANTES DE PERNAMBUCO

Todos cantam sua terra
Tambem vou cantar a minha.

A photographia Menna da Costa, ufana e agradecida pelo acolhimento que tem tido seu trabalho n'esta capital (onde vive a seis annos) vem assegurar aos seus numerosos apreciadores que sinceridade e progresso continuam á ser seus distinctivos; e que acaba de obter para seus freguezes os *privilegios* seguintes:
Retratos estampilhas 1$000 por duzia!—ultima moda—de marcar papel para cartas etc. etc.
Finos cartões primorosamente retocados a 5$000.
Retratos de porcellana dos mais bem acabados que se faz no mundo 10$000.
Retratos á oleo de qualquer tamanho.
Grandes grupos, retratos de mortos, vistas, etc. por preços razoaveis.
Os retratos de crianças ainda as mais buliçosas, os mesmos preços!!!
As reimpressões têm 30 % de abate!!!

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Fugiram

em dias do mez de dezembro e janeiro proximo passado, dos engenhos Tapogy de baixo e de cima, os escravos seguintes:

Henrique, de 20 a 25 annos de idade, de côr mulatada, de estatura baixa, bem feito de corpo, pouca barba, cabellos pretos e caxeados, mãos e pés curtos, tem falta de dentes na frente e no queixo superior.

Argemiro, moleque, de 14 a 15 annos de idade, de côr fula, secco do corpo, pés e mãos compridos, gosta muito de fumar, e não olha firme para a pessoa com quem falla: roga-se a quem pegar ditos escravos de os levar a ditos engenhos, que será bem recompensado, ou no Recife ao Sr. José Antonio de Macedo Lopes á rua Direita n. 55.

Advogado

Dr. José Joaquim Seabra será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, á rua Duque de Caxias n. 60, entrada pela rua estreita do Rosario.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cozinhe: no pateo do Paraizo n. 26.

Protesto contra o leilão da armação da taverna sita á rua da Aurora n. 85

O abaixo assignado protesta contra o leilão da armação da taverna acima, porque esta armação está obrigada pelo pagamento dos alugueis, despachos, caiação e pintura da casa, a qual se acha bastante atrasada, e protesta ainda contra o mesmo leilão, porque quem o annuncia não é o legitimo locatario da casa, o qual por contrato escripto é conterceiro, que não póde sublocar o arrendamento sem consentimento escripto do abaixo assignado, e principalmente tendo obrigado a armação da taverna pelos annos do arrendamento.

Para que ninguem possa allegar ignorancia do occorrido, o abaixo assignado, como proprietario do dito predio, faz o presente protesto. Recife, 18 de fevereiro de 1881.

Joaquim Tertuliano de Medeiros.

Engenho Pitangueira

Americo de Sá Albuquerque

Com este senhor se deseja fallar a negocio que não ignora; á rua do Marquez de Olinda numero 50.

Casa de ageneia

Arruma-se amas seccas e de leite, e criado, e na mesma casa precisa-se de amas seccas e de leite e criado: na rua da Palma, portão numero 19.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 81.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (100.ª), que se extrahirá terça-feira 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

ALUGA-SE

os primeiros andares dos sobrados ns. 2 e 6 da rua do Duque de Caxias; a tratar na mesma rua n. 54, 1º andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira, dando fiador á sua conducta: a tratar na rua da Concordia n. 47.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua Imperial n. 164.

COMPRAS

Apolices geraes

Compra-se apolices geraes: na rua do Bom Jesus n. 45, 1º andar.

— Compra-se duas rotulas já usadas, para porta: a tratar no pateo da Penha n. 8.

Compra se

uma carroça e um boi: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja.

VENDAS

— MACHINAS de todas as qualidades e preços, para despolpar café, e ventiladores para limpar e separar os tamanhos; acham-se á venda e expostas á rua do Duque de Caxias numero 54.

Borracha para limas

Vende-se na rua da Concordia n. 32.

— Vende-se caixas com latas de polvora de 1/2 libra e de 1/4, de primeira qualidade: no caes 22 de Novembro n. 28.

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras e passadeiras.
Formas de ferro para assucar.

Liquidação

Baptistes miudinhas para vestidos a 200 rs. o covado.
Ditas de cores lisas idem a 240 rs.
Fustões de cores e padrões miudinhos a 300 rs.
Madapolão francez e inglez, preço baratissimo.
Algodãosinho idem idem idem.
Bramante para lençoes, toalhas e ceroulas a 1$200 o metro.
Cretones á Pompadour para vestidos a 320 e 400 rs. o covado.
Ditos francezes, de cores seguras e lindos desenhos idem idem.
Chitas escuras e claras, de varios preços.
Fechus e sahidas de bailes a 4$.
Chales á Pompadour a 5$500 e 6$.
Ditos de casemira a 1$500, 2$ e 4$500.

Na loja da
Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias numero 47.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.
Poupelines mescladas a 240 o covado.
Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.
Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.
Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.
Musselina branca a 280 réis o covado.
Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.
Batistes miudinhas a 260 réis o covado
Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.
Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

U 43

Merinós e apalcas

a 400 e 500 réis

Os Barateiros da Boa-Vista vendem
MERINÓS a 500 réis. — Bonitos merinós de uma só côr, fazenda de muita phantasia, a 500 réis o covado.
ALPACAS a 400 réis.—Bonitas alpacas de uma só côr, tendo de todas as cores e as mais bonitas que teem vindo ao mercado, a 400 réis o covado.
FUSTÕES a 640 réis.—Bonitos fustões de uma só côr, tendo de todas as cores e brancas, a 640 réis o covado.
CAMBRAIAS a 3$000,—Cambraias á Victoria, fazenda muito fina, a 3$ 3$500 e 4$ até as mais finas que veem ao mercado, por preço barato.
DITAS transparentes—fazenda muito fina, de 2$500 até as melhores que veem ao mercado.

Isto na rua da imperatriz n. 40.

Attenção

Vende-se a casa sita á rua das Trincheiras n. 27: a tratar na rua do Bom Jesus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Terrenos á venda

na Magdalena, defronte do Exm. Barão de Nazareth, em lugar elevado e isento das cheias do Capibaribe: á tratar com o corrector Motta na Praça do Commercio.

Piano

Vende-se barato um piano de mesa, em perfeito estado, proprio para aprender: á ver e tratar na estrada do Pombal casa n. 18.

Sellins inglezes

Grande sortimento, na loja de Domingos José Ferreira & C., rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras.

Leques

De seda a poupadour.
Petit Pais, e com plumas de lindas cores, vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

Fustões brancos a 400 rs.

Na loja dos barateiros da Boa-Vista vende-se superiores fustões brancos e côr de perola, proprio para vestidos e roupas de creanças, pelo barato preço de 400 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Remessas para Portugal e ilhas

Maia, Pacheco & C., á rua do Commercio n. 40, facilitam remessas de menores e maiores quantias para Lisboa, Porto e ilhas, e todas as de mais villas, aldeias, cidades ou dependencias do reino.

Papel de impressão

Formatos do Diario de Pernambuco e do Jornal do Recife, vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Polvora

Continúa a vender-se polvora de superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C., receberam velbutinas de todas as cores, proprias para o carnaval, ditos dourados para diversos preços, igualmente lã lisa de todas as cores, e bem assim sedas pretas para a quaresma, de 2$ á 5$000 o covado, e tambem granadines pretas: na rua 1º de Março n. 21.

Vende-se barato

Vende-se um bom sitio no Arraial, com 127 palmos de frente e 5,000 de fundo, boa casa de vivenda, boa agua para se beber, muito bem plantado de fructeiras e duas baixas de capim: a tratar no mesmo lugar, em casa do tanoeiro Anselmo, defronte da matança.

Café do Bonito

Vende-se café, o melhor da provincia, muito proprio para presentes, por ter sido colhido todo maduro e secco á sombra, circumstancias que lhe dão paladar especial: quem não o póde comprar pela festa, em consequencia do preço elevado que obteve, póde compral-o agora á rua do Duque de Caxias n. 54.

Superior vinho velho do Porto

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 7, muito superior e genuino vinho velho do Porto, em ancoretas, qualidade propria para engarrafar, a preço modico.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUIN da rua larga do ROSARIO

Grande pechincha em roupas

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista, vende-se.

Calças de casemira, escuras e claras, fazenda muito boa a 5$ e 5$500.

Ditas muito finas para 7$ e 8$000.

Paletots de casemira, de côr, muito bem feitos a 6$500, sendo forrados a 8$500.

Dito de dita, preta, de deagonal e gorgorão, forrados e muito bem feitos a 10$000.

doDitos de dita, de côres, sendo forrasa 8$500, e sem forro a 6$500.

Ditos de alpaca preta, de 3 até 7$000.

Camisas modernas, com peito de algodão imitando linho, a 2$ e 2$500.

Ditas modernas, com peito de linho, de 4$ até 5$000.

Ceroulas de greguela, fazenda muito encorpada e muito bem feitas a 1$200 e 1$600.

Brins pardos a 320 rs.

Na rua da Imperatriz loja n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros, vende-se brins, pardo liso, para roupa de homens e meninos pelo barato preço de de 320 rs, o covado, por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se lave.

Merinós de cores para vestidos

Variadissimo sortimento de merinós de cores lindissimas, o que ha de mais moderno, para vestidos, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e de diversas cores, para vestidos, a 440 e 500 rs.

Fustões brancos e de cores.

Ditos de assento branco com flores e listras miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpacão de côr lisa para vestidos a 1$000 o covado.

Na loja Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32.

A Rosa dos Alpes recebe um completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que há de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos [illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible].

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria

Padaria

Vende-se a da rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo n. 25: a tratar na mesma.

Mais pechinchas!!

Sómente o 59 da rua Duque de Caxias

Casemiras para vestidos, fazenda superior, lindos padrões, a 240 rs. o covado!

Bonitas lãs furta-côres, fazenda inteiramente nova, a 700 rs. o covado!

Cretones modernos, a 280 rs. o dito!

Nansuks finissimas, lindas côres, a 220 o dito!

Peças de madapolão francez, fino, 24 jardas, a 4$500!

Cortes de casemiras finas, a 2$200 e 4$000, á ellas!

Ditas em peça diagonal, para 2$200 e 2$600 o covado!

Flanela ingleza, propria para patitots, a 1$200 o dito!

Brim pardo encorpado, para roupas de menino.

Dito de côres, a 400 rs. o covado, aproveitem!

Dito branco exposição, superior, a 1$500 a vara!

Importante sortimento de fazendas para luto como baptiste e chitas pretas, 240 rs., lãs ó alpacas finas, a 400 rs., bombasina e merine de duas larguras, a 1$400 e 1$600 o covado.

Dispomos de perito alfaite para o desempenho de qualquer peça de roupa.

CARNEIRO DA CUNHA & C,
51 Rua Duque de Caxias
Por baixo da bilhar.

AGUA FIGARO

infallivel para restituir aos cabellos grisalhos a cor natural da juventude, garantindo-se sem perigo: para por si propria tingir instantaneamente os cabellos e barba.

UNICO DEPOSITO
Botica Franceza e Drogaria—A. Caors
RECIFE
Rua do Bom Jesus n. 22, defrute do chafariz.

Aos Srs. de engenho e seus correspondentes

Na rua estreita do Rosario n. 12, vende-se superior potassa da Russia, nova, chegada pelo ultimo vapor.

BAZAR VICTORIA

2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—2

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte:

MALAS de madeira, de couro e de tapetes, grandes e menores, para viagem.

CHICOTES de baleia com castão de marfim e de osso.

LUVAS de camurça, de lã e de fio da Escossia.

ESTAMPAS de cidades, montanhas, etc., etc., e sacras.

QUADROS dourados para os mesmos.

LINDAS BANDEJAS DE METAL e de charão.

PINGENTES de vidro lapidado para candelabro.

COMPLETO SORTIMENTO de jarros de cores, brancos, grandes e pequenos, proprios para santuario e toilette.

CADEIRAS de vime para crianças, cadeiras de balanço e para mesa.

ELEGANTES ESPELHOS com molduras douradas para salão, pequenos, com 2 e 3 vidros, moldura de metal, para pentear-se, etc., etc., e pequenos com augmento para banca.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Amaral, Nabuco & C.

vendem por preços commodos os seguintes artigos de moda e de phantasta:

LUVAS DE PELLICA brancas e de cores e pretas, para homens o senhoras.

LINDOS RAMOS de flores para cabeça e enfeites de vestidos.

MEIAS FIO DA ESCOSSIA, de lindas côres para senhoras.

ENFIADORES DE ALGODÃO, de linho e de seda, para espartilhos.

ATACADORES DE AÇO para espartilhos.

BOTOES DE LOUÇA, osso, madeira madreperola, metal massa e seda, pretos, brancos, e de cores, a Pompadour.

VESDIDINHOS e VESTAURIOS completos para baptisados.

BERÇO DE PALHA, e de madeira.

FIO DE LÃ E SEDA, a Pompadour, para bordar e um lindo sortimento de caixinhas e objectos para presentes.

VENDE-SE NA RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 2.

Bom emprego de capital

Vende-se juntos ou separados dous sitios bastantes extensos, no lugar Arraial, tendo o primeiro duas excellentes casas, uma com frente para o ramal do Arraial, com sotão, e muitos commodos; outra no fundo do referido sitio, com frente para a estrada de ferro do Limoeiro, parte da frente murado, estação sob o titulo Mangabeira, cacimba com muito boa agua de beber, bastantes arvores fructiferas e cafeeiros, e terreno proprio para qualquer plantação, e tendo o segundo denominado Mangabeira, cerca de meia legoa de extenção, cuja frente demarca com os fundos do primeiro e de outros, e uma pequena casa de taipa, passando a estrada de ferro do Limoeiro pela frente da mesma, muitas arvores de fructo e fertilissimo solo para diversas plantações: a tratar no caes 22 de Novembro numero 44.

SIM. O 43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.

Chitas [illegible] a 200 réis o covado.

Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

Borracha para limas

de superior qualidade; vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

TINTURA CHINEZA

para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Grande pechincha para principiar o anno DE 1881

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40

A SABER:

Aos oito mil covados de gorgorão para vestidos a 320 réis

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos gorgorões com delicadissimas côres para vestidos, sendo fazenda de alta phantasia e de muito boa qualidade, com padrões miudinhos e muito modernos, pelo baratissimo preço de 320 réis o covado, isto devido a ter-se feito uma grande compra d'esta bonita fazenda. Só na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

ALTAS NOVIDADES EM CASIMIRAS
a 2$ o covado, ou a 3$500 o córte.

Só os Barateiros da Boa-Vista pódem vender casimiras de duas larguras com as cores claras e escuras, sendo fazenda fina e de muito bons gostos, proprias para calças, paletots e colletes, assim como para roupas de meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado ou 3$500 o corte de calça: este diminuto preço por que se vende, é devido a ter-se feito grande compra d'este artigo, que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Novos linhos para vestidos, a 160 réis o covado

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se uma grande quantidade de novos linhos de uma só côr para vestidos, tendo de todas as côres, claras e escuras tambem de listrinhas, que se liquidam a 160 réis o covado, assim como um elegante sortimento das mais bonitas baptistes de cores, padrões novos e cores fixas; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cretones e chitas para vestidos, a 200, 240 e 280

Os Barateiros da Boa-Vista vendem chitas claras e escuras de cores sendo fazenda muito boa, covado a 200 réis.

Ditas escuras e claras com as côres fixas, a 240.

Cretones muito finas para vestidos, cores claras e escuras, com pequeno toque de mofo, a 280.

Cretone verdadeiro, com delicados gostos a Pompadour, sendo claros e escuros, a 320.

Percalles brancas, padrões miudinhos e cores fixas para vestidos e roupas de crianças, a 300 réis.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Roupa por medida

N'este estabelecimento tambem se manda fazer quaesquer peças de obras, como sejam: croisês, fraques, calças e colletes, á vontade dos freguezes, e isto por preços muito razoaveis; e para este fim encontrarão um magnifico sortimento de pannos finos pretos, e casimiras tanto pretas como de cores, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de merinós pretos e outras fazendas para luto, e manda-se fazer qualquer encommenda com a maior promptidão, responsabilisando-se os proprietarios d'este estabelecimento pela boa execução de seu trabalho, isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Magnifico piano

Vende-se um piano de meia cauda, do afamado fabricante Erard, inteiramente novo; vende-se por ter o dono, logo após a chegada do piano, por molestia, seguido para Europa: para ver e tratar, com o Tresse, á rua da Imperatriz, fabrica de pianos.

SELLINS INGLEZES

Pechincha

A nova loja de selleiro de J. Joaquim de Azevedo, que se abrio á rua do Barão da Victoria n. 29, acaba de receber os mais modernos sellins inglezes, que até hoje tem vindo ao mercado, e os está vendendo por muito commodo preço; á elles, antes que se acabem.

Na mesma tambem se encontrará um completo sortimento de todos os objectos da arte de selleiro e colchoeiro, os quaes se vendem por menos de que em qualquer parte; sómente para assim satisfazer os seus freguezes, assim como cochins de linho.

Fustões a 400 rs. o covado

Rua do Queimado n. 43
Venham á elles

Fustões branco e de cores, proprios para vestidos de senhora e meninos, pelo preço de 400 rs. o covado, valem 700 rs.; vende-se para liquidar factura.

Baptistes lisas

com grande variedades de cores, a 200 rs. o covado.

Cretones lisos

com variedades de cores, é pechincha, a 280 rs. o covado.

Só o 43

Defronte da praça da Independencia

Fazendas brancas

Os barateiros da Boa-Vista vendem um grande sortimento de fazendas brancas, por preço muito em conta:

Madapolão—Peças de madapolão francez muito fino, com 12 jardas a 3$200.

Dito francez, com 24 jardas, ou 20 varas 4$500, 5$000 e 6$000.

Algodão infestado, com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, metro a 900 rs.

Dito entrançado muito encorpado, com 8 palmos de largura, para toalhas e lençóes, metro a 1$200.

Gregoela fazenda branca muito encorpada, para lençóes e ceroulas, sendo a peça com 30 varas, por 14$000, ou a vara a 5$000.

Bramante de algodão com 4 larguras, proprio para lençóes, o metro a 1$280.

Dito de linho com a mesma largura, a 2$200, 2$500 e 2$800.

Atoalhado—Superior atoalhado com 8 palmos de largura, sendo com o lavor em alto relevo, metro a 1$600.

Ditó de linho adamascado, com a mesma largura, metro a 2$400.

Pannos da Costa listrados e de quadros proprios para cobrir meza de jantar, covado 1$280 e 1$600.

Guardanapos de linho, fazenda muito boa, duzia a 5$000.

Isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

CARNAVAL

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, um grandioso sortimento do mascaras, narizes, queixos e meias mascaras, brancas e pretas, feições de homem, mulheres, meninos, moços, velhos, caricatos e de diversos animaes.

Calças, camisas, carapuças e luvas de meia brancas e cor de rosa.

Franjas, tranças, bicos e lantijoulas douradas e prateadas, e outros muitos artigos para fazer-se lindos vestuarios para as folias carnavalescas.

Recebeu tambem um explendido sortimento de bisnagas d'agua de cheiro e de pó, e outros muitos artigos de sorpreza proprios para os brinquedos de salão, nos dias de carnaval e vende-se por preços commodos, na rua Nova numero 2.

280

Cretones lisos a 280

O COVADO
Pechincha!

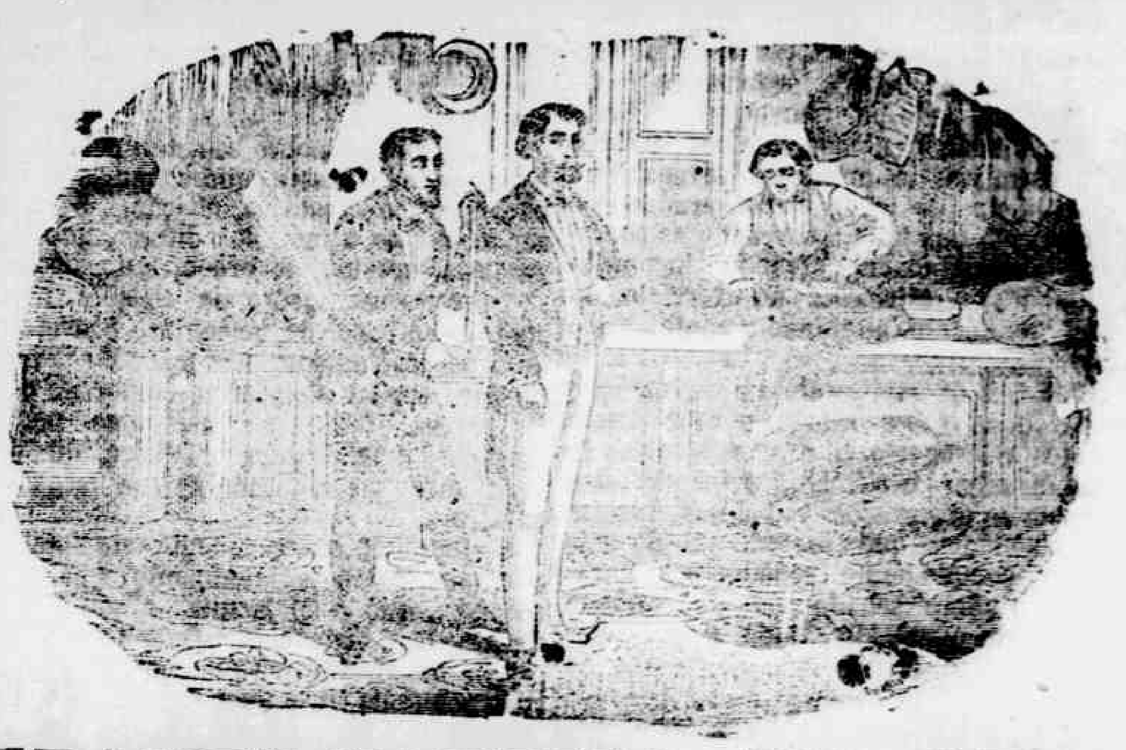
Cretones lisos de todas as côres a 380 o covado: é pechincha! Só o 43 da rua do Queimado.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Batistes de côres finas a 200 réis o covado. Venham á pechincha.

Mariposa arrendada, padrões lisos, a 240 o covado! Só o n. 43 da rua Duque de Caxias n. 43. Dão amostras com penhor.

— Vende-se uma escrava ainda moça, que engomma, lava e cozinha bem; na rua od imperador n. 28.



GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

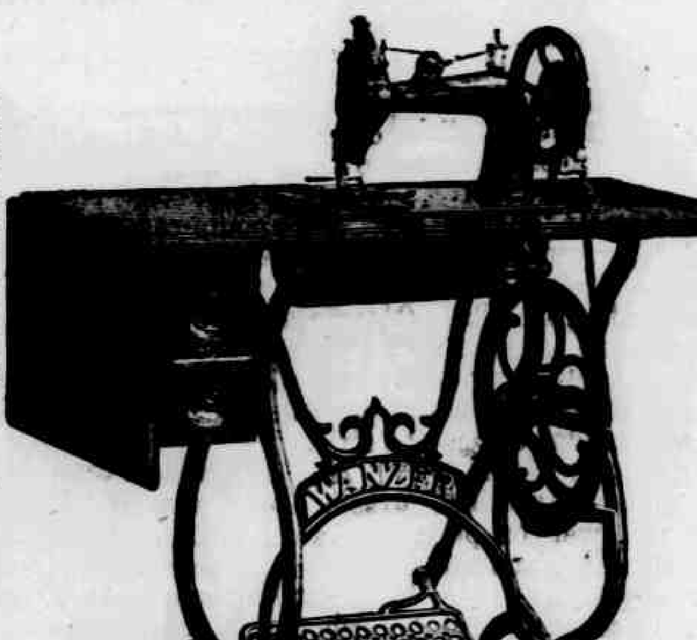
Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS



RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30

Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14$000 á 110$000, em porção fazem desconto conforme a quantidade; teem sempre especialidade não só em machinas de costura como de preguiar e de tiotar—fazer meias.

No mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qualquer machina, para o que tem bem montada a oficina

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

DE

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

Não olhando sómente ás especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações á descoberta de composições com medicamentos novos, o com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimento que affligem a humanidade, e que até hoje teem zombado dos meios conhecido á medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente, sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem mrecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquirições

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessôas, qualquer que seja seu sexo e idade, que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti asthmatico*;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a menor quantidade de opio e seus compostos, outros emiticos, de tão perigosa applicação.

O *Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico* tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estomago, e na asthme, e coqueluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro espefico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos os ao publico sem experimental-os nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado, ficará o satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda e resente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

SESSÃO EM 1° DE DEZEMBRO

Reforma eleitoral

(Continuação)

Era o orador um dos mais silenciosos da casa e por isso foi muitas vezes obrigado pelo nobre presidente do conselho e invectivado pela sua imprensa.

Nunca foi protelador de discussões, mas é escravo de seu dever. Quando se trata de altas questões do Estado e dos altos destinos do paiz está no seu posto. Nem deserta da sua causa, nem abandona as fileiras; foi sempre ao lado do seu partido e disposto a morrer por ella, sem transacção, sem especulação, sem olhar o que perde, mas sem consultar os astros e os destinos da sorte; sempre o dever, a honra e a lealdade.

O artigo em discussão contém uma longa e complexa materia, em longos periodos e numerosos paragraphos. E' um grande *in folio*. E assim se legisla eleitoralmente! E' uma novidade no mundo! Desafia a illustre commissão a que lhe mostre lei eleitoral redigida em termos semelhantes. Não se encontrará nem na America nem na Europa.

Uma lei eleitoral é de sua natureza simples, clara, concisa, precisa em seus termos, usando da linguagem technica e rigorosa; não deve por isso envolver innovações, mudando nomenclaturas, divisões administrativas e politicas, revogando a constituição por lei ordinaria, mudando o systema em sua base, alterando as condições da elegibilidade, creando incompatibilidades e restricções no exercicio do voto, finalmente, alterando e confundindo tudo.

E em vez de explicarem as innovações e de darem as razões legaes porque foram levados a derogar o direito existente, só querem impor o silencio, deixando sem resposta as observações judiciosas, lucidas e concludentes que partem até de seus amigos, como o nobre senador pela Parahyba e o nobre senador por S. Paulo, e as que tem offerecido o nobre senador por Minas Geraes e até o nobre relator da commissão. Não quer já fallar dos seus amigos politicos, esses embirrantes e obstinados que se acastellam no reducto inexpugnavel da constituição ou são como o orador ideologos visionarios, homens de abstrações, que querem reduzir tudo a formulas scientificas, e que não são praticos nem esclarecidos pela experiencia do governo e da administração, e que por conseguinte não sabem onde está a verdade das cousas, nem conhecem a historia e os costumes de seu paiz!

A grande sciencia privilegiada só cabe aos pontifices do seculo, aos nobres ministros, que querem transplantar a infallibidade pontificia da religião para a politica! Só elles são os que sabem, só elles são os estadistas previdentes, os patriotas; só elles têm o condão da longa mira da previsão do futuro! Vã pretenção e insana ousadia; falsa interpretação da sciencia dos publicistas e das conveniencias publicas do Brasil!

Prevê o orador que desta lei ha de sahir a confusão e a desordem; della hão de derivar grandes males publicos!

Entrando na analyse do artigo, estranha que já o quizessem votar ha tres dias, dizendo-se que a opposição queria protelar, quando elle contém materia de tão grande importancia.

Do silencio do nobre presidente do conselho diz o orador o que Mirabeau dizia do silencio de Siéyes na assembléa franceza, que elle é uma calamidade nacional!

S. Exc. não quer convencer, quando se trata dessa lei salvadora, regeneradora do systema representativo. Foge da discussão depois de ter desafiado para ella. O orador que foi pessoalmente desafiado na tribuna e na imprensa levanta o cartel de desafio, mas não acha confendor em sua frente! Quer ser convencido com o direito e com a historia; mas não obedece á razão livre, e em materia scientifica e doutrinaria quer a razão, quer os principios que dão a luz e encaminham a consciencia. Não quer imposições; não lê por alcorão, não reconhece pontifices!

Depois de outras considerações geraes passa a tratar da apuração, mostrando nesse ponto os defeitos do projecto, que não trata nem do encerramento do escrutinio, nem das formalidades que ficam vigorando na abertura das urnas; nem do modo de se fazer a apuração, nem do destino que devem ter as listas em branco, nem da solução a dar ás listas incompletas, ás falsificadas ou alteradas, notando ainda uma longa serie de faltas em condições indispensaveis á verdade do processo eleitoral.

Julga toda essa materia gravissima, e por isso entende que ella não póde ficar ao arbitrio do executivo, sujeita á disposições regulamentares, quando é certo que o governo faz da lei eleitoral um Protheu, que toma todas as fórmas, que se occulta em todas as cavillações e falsidades. O que é a eleição, quando tudo fica vacillante, tudo dependente da discrição das maiorias despoticas das assembléas? Ha porventura na lei garantia de liberdade? O que é necessario é mais respeito, mais pudor, mais acatamento á consciencia dos homens de bem.

O orador está na verdade; não faz allusão a ninguem; si os seus principios não são verdadeiros, combatam-no, convençam-no.

Combate a idéa capital do artigo, que é confiar ao juiz de direito designado pelo governo a apuração da junta composta dos presidentes das diversas circumscripções eleitoraes. E essa junta ha de forçosamente compor-se de quatro presidentes de quatro districtos, embora não haja mais do que uma on duas parochias. E' o mesmo que querer beber café com leite, haja ou não haja o leite.

Quem ha de assim poder entender semelhante codigo politico? Si o orador tem difficuldades em interpretal-o, como hão de comprehendel-o os pobres camponios?

Acompanha o nobre senador pela Parahyba, quando deseja que a magistratura não fique envolvida na eleição. Será fazer com que o juiz de direito, que é a garantia suprema da ordem e do direito; se converta em agente de eleições, reduzindo-o ao papel de beleguim, convertendo-o em instrumento nas mãos do governo para aceitar eleições ao sabor do chefes locaes. Isto será mais uma nodoa lançada á magistratura brasileira, que deveria antes ser collocada na sua verdadeira altura.

Sustentando energicamente esta opinião. o orador combate igualmente a falta de recursos, que a lei faculta, e que devem ser em tres instancias. Quer toda a garantia do direito, porque considera o direito acima da lei, e quer invocal-o, fazel-o valer contra quem quer que seja.

Respeita a alta illustração, a sciencia, a pratica, a bôa fé, o patriotismo da nobre commissão, mas todos erram, e o direito do parlamento é iniciar e emendar.

O orador não é obstinado, tem de dar as razões de seu dissentimento mas não procura impor a sua opinião a ninguem, Observa, porém, que estão ainda de pé todas as objecções levantadas pelos seus nobres amigos e ainda hoje pelo nobre senador pelo Ceará.

Quizera tambem ver na lei um capitulo de nullidades substanciaes, anulladoras de todo o processo, e outro de nullidades relativas, em que o parlamento podesse dispensar, regulando-se pela legitima inspiração da vontade popular. Exemplifica a sua doutrina, indicando varias circumstancias que deviam ser motivo de nullidade para que não continuem a triumphar a fraude e crime. Deve fazer-se a lei com lisura e bôa fé, proclamando-se os verdadeiros principios e publicando-se uma sancção punitiva da sua violação. A não se fazer assim, o trabalho será inutil e esteril, não se obtendo nenhum resultado pratico, nem, se melhorando as condições do paiz.

Envolve-se no artigo uma questão essencial; é o saber-se qual a maioria precisa para considerar-se legitimamente eleito um representante da nação ou da provincia.

Neste ponto causa ao orador admiração e até riso a mudança de opinião do lado liberal, vindo hoje propor a não representação das minorias pelo voto uninominal para as eleições provinciaes e municipaes, mas não para o senado, não para a representação nacional! Não julga isto sério.

Isto é legislar a capricho, por arbitrio, sem regras, sem principios, sem obediencia a convicções. Porque ha de cada um dos corpos electivos ser votado por um modo differente? As regras estão prescriptas pela Constituição e pelo Acto Addicional. A lei fica portanto um verdadeiro mosaico.

Proseguindo em suas considerações, sustenta a constitucionalidade da materia em discussão, mas não insiste na demonstração, porque a these está perfeitamente elucidada, voltando a apreciar o voto uninominal, pelo qual se firma o principio da representação das minorias; mas por um modo imperfeito, porque é a restricção do direito, o que demonstra com um largo desenvolvimento.

Apreciando ainda detidamente o ponto que considera essencial á representação, qual o numero de votos preciso para formar maioria e ser o candidato legitimamente eleito, diz que não concorda neste ponto nem com o projecto do governo, nem com o substitutivo da camara, nem com o da illustre commissão do senado. Entende que todos violam o principio organico em materia eleitoral e não consultam o direito supremo do eleitorado. Nesta parte sustenta os principios da legislação actual, o das maiorias absolutas, prevalecendo, si quizerem, depois do 2.° ou 3.° escrutinio, o principio da maioria relativa, conforme a legislação do mundo inteiro. O que não póde admittir é a eleição pela quarta parte dos votantes presentes em collegios de 200 e 250 eleitores. Em muitos casos o eleito será o reprensentante de 10 votos! E poderá, em taes condições, dizer-se representaute da nação? Isto será uma irrisão! Não prosegue porque a analyse do projecto irrita os animos, faz ferver o sangue.

Ficou a discussão adiada pela hora.

SESSÃO EM 3 DE DEZEMBRO

Continuaram em 2ª discussão os §§ 11 e 12 do art. 14.

O Sr. Correia:—O nobre senador por Minas Geraes, o Sr. Ribeiro da Luz, propoz a supressão do paragrapho 5° additivo offerecido pela nobre commissão de constituição.

Não concordando com esta emenda, vou entretanto submetter á esclarecida apreciação da honrada commissão ligeiras observações, que em seu espirito desperta o additivo de que se trata.

Refere-se elle ao art. 2° § 21 n. 2 da lei de 20 de outubro de 1875, a qual tratando da eleição de senadores, diz:

« A eleição primaria ou secundaria, si aquella estiver feita, proceder-se-ha dentro do prazo de tres mezes contados do dia em que os presidentes de provincia houverem recebido a communicação do presidente do senado ou do governo *ou tiverem noticia da vaga*. Uma e outra communicação serão registradas no correio. »

O additivo da nobre commissão está redigido deste modo:

« A disposição do art. 2° § 21 n. 2 do decreto legislativo n. 2,675 de 20 de outubro de 1875 é extensiva á vaga de deputado á assembléa geral e de membro da assembléa legislativa provincial que occorrer durante a legislatura, sendo feita a communicação da vaga do primeiro pelo presidente da camara dos deputados, e a do segundo pelo presidente da assembléa legislativa provincial. »

Estabelece, pois, o additivo, doutrina differente da consignada no art. 2° n. 2, da lei de 20 de outubro de 1875.

Por esta lei a communicação da vaga tanto póde ser feita pelo governo, como pelo presidente do senado, não ficando o presidente da provincia inhibido de expedir as ordens para proceder-se á nova eleição, indepeddentemente dessa communicação, uma vez que tenha noticia certa da vaga.

E' esta a doutrina que julgo dever ser consagrada no additivo da nobre commissão.

O Sr. Conde de Baependy:—E é esta mesma a commissão teve em vista.

O Sr. Correia:—Estimo muito o aparte do honrado membro da commissão, que me dispensa de demonstrar que o additivo carece de modificação.

A questão agora é de redacção, pois que do modo por que o additivo está redigido conclue-se que a intervenção do presidente da provincia fica arredada.

O Sr. Conde de Baependy:—Não fica arredada nem a do presidente da provincia nem a do governo.

O Sr. Correia: — Mas note V. Exc. a razão que me determinou a entender assim.

O additivo, depois de tornar extensiva a eleição de deputados e de membros da assembléa legislativa provincial a disposição do art. 2° § 21 n. 2 da lei de 20 do outubro de 1875, acrescenta: sendo *feito a communicação da vaga do primeiro presidente da camara dos deputados, e do segundo pelo presidente da assembléa provincial*.

Parece, pois, que exclue-se a intervenção do presidente, o qual aliás não deve ser privado da attribuição que a lei de 1835 lhe deu em releção á eleição de senadores, quando antes de receber a communicação do presidente do senado ou do governo tenha noticia certa da vaga.

O Sr. Conde de Baependy dá um aparte.

O Sr. Correia:—Entendo agora o pensamento da commissão com o qual estou inteiramente de accordo. Para mim bastaria dizer que as eleições de deputados e de membros de assembléas legislativas provinciaes é applicavel a disposição do art. 2° § 21 da lei de 20 de outubro de 1875, acrescentando-se depois incidentemente que, em vez de communicação do presidente do senado, fará a communicação o presidente da camara dos deputados quando se trate da eleição de deputados, e o presidente da assembléa legislativa provincial sendo a eleição de algum membro da mesma assembléa.

Com effeito, se na eleição de senadores a intervenção do presidente da provincia, logo que tem noticia certa da vaga, é de utilidade, como se verificou ainda ha pouco por occasião do infausto fallecimento do nobre senador por minas Geraes, o Sr. Barão de Camargos, tendo o presidente mandado logo fazer a eleição para ser a vaga preenchida, quanto mais tratando-se da eleição de deputados e membros da assembléa legislativa provincial, pois que póde dar-cse a hypothese de que o fallecimento occorra em occasião em que não haja presidente nem da camara dos deputados, nem da assembléa provincial: da camara dos deputados em consequencia da dissolução e da assembléa legislativa provincial, si o fallecimento occorrer no começo do anno seguinte ao ultimo da legislatura provincial, que acompanha o anno civil.

Nada ha, porém, a emendar presentemente, visto que a idéa que sustento é exactamente a que tem a honrada commissão, a qual sem duvida tornará claro o seu pensamento na terceira discussão.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, encerrou-se a discussão.

Votaram-se e não foram approvados os §§ 11 e 12 do art. 14, e bem como as emendas da camara dos deputados.

Votaram-se e foram approvadas as emendas da commissão de constituição, salvas as emendas do Sr. Ribeiro da Luz.

Votou-se e foi approvada a emenda do Sr. Ribeiro da Luz ao art. 13 das emendas da commissão supracitada.

Votaram-se e não foram approvadas as emendas do mesmo senhor aos §§ 2° e 5° das ditas emendas da citada commissão.

Seguio-se em 2ª discussão o art. 15 da mesma proposta.

O Sr. Jaguaribe:—Sr. presidente, as palavras com que terminei o meu discurso na derradeira vez em que coube-me a honra de occupar esta tribuna, foram que o governo queria obter a passagem do seu projecto por meio do cansaço e da fadiga dos adversarios...

O Sr. Mendes de Almeida: — Apoiado.

O Sr. Jaguaribe:—Si eu já não tivesse a prova evidentissima desta asserção, a teria hoje, senhores, com o novo methodo que se quer dar á discussão. Anteriormente as materias para a ordem do dia eram separadas, havendo para os impugnadores deste projecto a esperança de poder durante a discussão de outras materias refocilar um pouco.

Agora a ordem do dia para a sessão de cinco horas é uma só materia; de sorte que não ha mais esperança! «E' uma rolha de nova especie: ou haveis de calar-vos ou haveis de fallar até extenuar-vos; e forçadamente a victoria será nossa, porque o scilencio é a nossa eloquencia, e ha de elle vencer tudo...

O Sr. Lafayette:—Ao contrario, V. Exc. agora tem maior espaço...

O Sr. Jaguaribe:—O nobre senador por Minas, que acaba de dar-me essa animação, guarde-a para si, deixando-me por ora o direito de queixa, porque só queixa posso fazer, quando vejo esse novo systema de rolha, querendo suffocar o adversario, forçando-o a não discutir, porque as forças da humanidade têm um limite, e ninguem poderá atravessar esse deserto immenso de cinco horas discutindo, quando os adversarios acastellam-se no silencio e dizem:—« fallai, fallai, não vos responderemos. »

E, senhores, nem se diga que esse novo methodo de ordem do dia é uma necessidade, filha das circumstancias, visto que esta sessão foi convocada especialmente para tratar da reforma eleitoral, porquanto nunca assim se procedeu, entendendo-se sempre que, nas sessões extraordinarias, podem ser simultaneamente discutidos outros assumptos de interesse publico, que não faltam.

O Sr. Dantas (ministro da justiça):—V. Exc. deve ver que a sessão é extraordinaria.

O Sr. Jaguaribe:—E' a isso mesmo que me estou referindo. Assim se tem procedido, e, si não é isto regular, então nullo é tudo quanto se tem feito até agora relativamente a materias differentes da que determinou a convocação extraordinaria. Diversos assumptos de interesse publico têm sido aqui iniciados, entre outros o das sociedades anonymas, que foi discutido nesta casa, e a respeito de cuja necessidade ha clamores do publico.

E porque essa materia foi retirada da ordem do dia?

E porque outras não vêm tambem para a ordem do dia?

E, si o senado só póde discutir este salvaterio, porque havieis de calar-vos?

O Sr. Leão Velloso:—O Sr. Silveira da Motta censurou o estarem na ordem do dia outras materias.

O Sr. Jaguaribe:—Si o nobre senador, a quem se referem os apartes do illustre membro, esteve no seu direito, eu tambem estou no meu; e, si não tenho razão, hão de convir que o senado tem marchado fóra de seus eixos, porque temos estado em sessão extraordinaria, ha cerca de 2 mezes, e temos tratado de materias estranhas ao projecto eleitoral.

O Sr. Leão Velloso:—Si o fim é esclarecer, tem havido bastante tempo.

O Sr. Jaguaribe:—Sr. presidente, si o fim desta nova direcção dada á ordem do dia é fazer crer que a passagem do projecto está talhada, está escripta, e que portanto quem quizer impugnar resigne-se, entregue-se á discripção e imite o indio que diante do sorvedouro crusa os braços e deixa-se devorar pela torrente, lembrem-se os nobres ministros e os interessados pela passagem do projecto que isto não lhes será honroso. O paiz lhes ha de tomar contas dizendo-lhes: « fizestes passar uma lei, que denominaveis uma *aspiração nacional*, mas não o provastes, quando ereis provocados a fazel-o. » E neste caso que força moral terá essa lei?

Podemos dizer que estamos em um paiz de discussão, quando quereis que passe uma lei por meio desse talisman: « estava talhado, estava escripto? »

Não, esse não é o meio de fazer passar leis em um paiz de instituições como as nossas.

O Sr. Mendes de Almeida:—Apoiado.

O Sr. Jaguaribe:—Sr. presidente, si as minhas reminiscencias do tempo de estudante de historia me não falham, recordo-me de que, quando um celebre conquistador da antiguidade, Xerxes, com exercitos numerosos como nunca se havia visto, invadio a Grecia, orgulhoso a tal ponto, que no seu primeiro desastre fez lançar cadêas sobre o mar, inflingir açoites e outros despropositos dos desvarios humanos que davam essas demonstrações de orgulho, sendo afinal derrotado definitivamente, esse conquistador fugindo a custo, para escapar ás mãos do vencedor, recommendara a seus cortezãos que todos os dias, á hora de jantar, lhe repetissem: —no dia tanto, Olympiada tal o rei da Persia soffreu essa derrota;—afim de que, dahi em diante, não se entregasse tanto aos impulsos de seu orgulho.

Bem; eu peço permissão para á proporção que for discutindo este projecto ir tambem repetindo que trata-se de uma lei inutil...

O Sr. Mendes de Almeida:—Apoiado.

O Sr. Jaguaribe:—... trata-se de uma lei que fere a Constituição...

O Sr. Mendes de Almeida:— Muito apoiado.

O Sr. Jaguaribe:—... trata-se finalmente de esterilisar cada vez mais uma situação, que ao levantar-se no horizonte deu esperança a muita gente, e que vai fazendo perder essa esperança de dia em dia, reconhecendo que a situação em mais de dous annos nenhum beneficio real fez ao paiz, nenhuma lei de futuro, nenhum melhoramento, nem moral nem material, de effeito sensivel produzio ainda.

Cada vez vai-se tornando mais esteril, a ponto de acabar de todo com a esperança de que effectivamente possa ser de utilidade para o paiz.

O Sr. Mendes de Almeida:—V. Exc. vai dizendo grandes verdades.

O Sr. Jaguaribe:—E, senhores, pergunto, qual foi o acto de vantagem que esta situação já produzio? Pelo contrario, o que vemos é que embaralha por tal fórma que cada dia se fazem mais trevas, e os proprios sectarios da situação não sabem a quantas andam.

A demonstração disto, senhores, é a mutação de scenas que a cada momento occorre no mesmo partido; parecendo que não ha uma idéa firme, e sobretudo que não ha setarios que nella acreditem sinceramente.

Pois não se observa que, quando o ministerio passado sustentava que os presidentes de provincia deviam ter certa fixidade, não deviam ser membros das camaras, o actual ministerio proclama que, pelo contrario, os presidentes devem ser membros das camaras? Estabeleçam-se incompatibilidades para todo o mundo, menos para elles!

Não se vê que importa isto acabar com a administração, que o ministerio passado aliás quiz mante,r fazendo della uma cousa estavel?

E' o mesmo partido, é a mesma camara de deputados, e entretanto principios diametralmente oppostos vão medrando hoje ou amanhã, conforme o ministerio, embora da mesma situação e sendo apoiado pela mesma gente! E' evidente a falta de firmeza: apoiam hoje o que condemnarão amanhã; applaudem hoje o que reprovavam hontem!

Não autorisa isto a população a convencer-se de que a camara não é outra cousa mais do que uma escola de sophismas?

Hontem este projecto só podia passar por meio de reforma constitucional.

A camara applaudia o governo que assim pensava, e apoiou o projecto iniciado nesse sentido. Vem novo ministerio e diz: não; não é por meio de reforma constitucional, é por lei ordinaria que havemos de esphacelar, reduzir a nada a Constituição, (porque este projecto, si fôr convertido em lei, em suas disposições mais capitaes, vai substituir a Constituição, em relação á organisação dos poderes publicos.) E' esta mesma camara apoia o governo de hoje, como apoiava o de hontem!

Pois póde-se dizer que, quando este é o estado de duvida, demonstrado pelos membros do poder legislativo, o governo, que está a testa da administração, póde fazer cousa util no meio deste scepticismo universal?

Ninguem o crerá.

Ainda mais: para demonstrar que vivemos em duvida, que não ha nada de estavel, todos que acompanham as nossas discussões se recordam de que o anno passado, na camara temporaria, na qual reconheço sempre muitos talentos e muitas habilitações, membros importantissimos daquella corporação eram atirados para o lado, não tinham nenhum valor, apezar de seu antigo prestigio de chefes do seu partido, como por exemplo o Sr. Martinho Campos. Esse cavalheiro, que o anno passado na camara, aliás unanime, como é hoje, nenhuma importancia tinha, ao ponto de um ex-ministro de então dizer-lhe: « Sois general ha 20 annos, mas não indicaes batalha que tenhaes vencido », hoje, este anno é alli o poderoso *leader*, sem cujo *placet* nada se póde fazer!

Não se vê, pois, que semelhante estado de duvida não póde produzir cousas sérias?

E' nestas condições, que digo, que atravessamos uma esterilidade como nunca nenhum paiz vio.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —E' o contrario.

O Sr. Mendes de Almeida:—E' a continuação da secca do Ceará.

O Sr. Jaguaribe:—Deploro que assim seja, porque realmente os cavalheiros que estão á testa da administração são cidadãos illustrados, patriotas de bem quilate e muito dignos de darem a este paiz uma direcção mais proficua.

O nobre ministro presidente do conselho portanto, entre em si um momento, e verá que, tendo-se prendido a este projecto, fazendo questão de sua passagem, esterelisa a sua administração e esterelisa até a de seus successores; porque, senhores, depois de tanta duvida não sei como poderá surgir um braço forte. que dê boa direcção ao navio, que ficou tão desmantelado e entre taes cachopos que parece não ter mais concerto!

Por vezes ouvir dizer o nobre ministro da justiça, antes de occupar este posto: « Tudo está preso a esta reforma »; linguagem que continua a manter, como si este paiz não vivesse senão para eleições.

Mas, senhores, que paiz é este que, tendo tanta necessidade de melhoramentos moraes e materiaes, tendo necessidade de instrucção e tantas outras, especialmente a de reforma financeira, porque, por varias vezes, tenho dito que vejo o paiz em um plano inclinado tal, que, si Deus não se lembrar de nós, não sei como evitar-se o sorvedouro da bancarota...

O Sr. Mendes de Aimeida:—Eu creio que vamos mais adiante.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

O EVADIDO DA DOURADA

(Continuação do n. 39)

XLVI

— Clara fallou-lhe, sem duvida, de uma certa Branca Hervieux, que deu á luz em casa della.

— Branca Hervieux... muito bem... parece que era uma rapariga diabolicamente bonita.

— Deve lembrar-se que essa rapariga deu uma avultada quantia a Clara, para fazer desapparecer a criança que acabava de nascer.

— Sim, lembro-me disso perfeitamente... Se tenho boa memoria, foi isso em 1826 ou em 1830.

— Esqueceu-se da data, pensou João Renaud... tanto melhor...

Remy Chomin continuou:

— Fizeram inscrever o *pimpolho* na municipalidade, como filho de Branca Hervieux e de pai incognito...

— E depois...

— Ah! peste, depois mandaram-n'o para uma ama, no campo.

— Sabe para que lugar...

— Por minha fé que não... Não ligava grande importancia em sabel-o... Clara disse-me unicamente que tinha sido para os arredores de Paris.

O evadido da *Dourada* respirou.

Clara Bonchamp tinha mentido a Remy Chomin.

Este ultimo continuou com um tom de indifferença aflectada, fitando os olhos nos do supposto mulato.

— O seu amigo do peito nesse tempo era um ex-escrevente de tabellião, um *fidalgo* completo. Um homem soberbo! Ah! que bello rapaz! Chamava-se João Renaud.

— Conheceu-o? perguntou o ex-forçado.

— Estive com elle em uma cadeia central.

— Reconhecel-o-hia?

— Eh! eh! não póde dizer nada; ainda que elle deve esta muito mudado...: mas não o torno mais a ver... está muito longe.

— Onde?

— Na Cayenna... degredo perpetuo... e da Cayenna não se volta.

Pela segunda vez João Renaud respirou livremente.

Remy Chomin continuou:

— Elle tinha tramado todo o negocio, aquelle maroto.

— Com que fim.

—Esperava sem duvida *apanhar* algum dia a menina Branca Hervieux, que se tornou condessa ou marqueza, e muito rica por meio de um casamento:

— Não era mal pensado, não.

— Naturalmente, João Renaud podia dar partido e grande, a quem quer que fosse, e ganhava a partida, ainda assim, contra o mais esperto.

XLVII

O evadido da *Dourada* proseguio:

— Clara Bomchamp disse-lhe o nome do pai do filho de Branca Hervieux.

— Talvez... é muito provavel, respondeu Remy Chomim... porém esqueci-me... o senhor comprehende, isso para mim não tinha importancia alguma: lembro-me entretanto que clara possuia um annel, uma alliança, em que estavam gravados os nomes do sujeito e da menina.

— Como lhe foi parar ás mãos esse annel!

Branca Hervieux devolvia-o ao seu amante, justamente com uma carta em que lhe dizia que já não o amava, e que não o tornaria a ver. Clara guardou tudo... O annel agradava-lhe, ainda hoje o traz no dedo.

— Está bem certo disso! exclamou João Renaud, cujos olhos scintillaram.

— Quanto a isso não ha duvida... recusava sempre pol-o no *prego*, mesmo nos momentos de maior penuria.

— E a carta dirigida ao pai!

— Ah! a carta ficou com os outros papeis em Vincennes, depois da prisão...

— Não é possivel.

— Porque?

— Nenhum dos papeis de que vossê fallou figurou no processo, e, portanto, a policia nada tinha encontrado... Clara tomava nota, dia por dia, do que se passava em casa della, e a policia ter-se-hia aproveitado desse documento.

— Ah! mas quer uma cousa? murmurou Remy Chomim estupefacto, o senhor está muito melhor informado do que eu.

João Renaud, sem responder a esta observação, proseguio:

— Está bem certo de que Clara Bomchamp não destruio esses papeis?

— Não teve tempo.

— Que fim pensa que elles levaram?

— Penso que ficaram no segredo da secretaria em que Clara ordinariamente os fechava.

— E essa secretaria?

— Ora! ora! pois o senhor não sabe o que é uma secretaria?

— Adivinho.

— Poi bem, a secretaria foi vendida como tudo o mais, por ordem da autoridade, a uma mulher que continuou o negocio da casa de partos, e que nem imagina que têm em casa uma tal papelada.

— Parece-me exquisito que Clara Bomchamp, uma vez livre, não tentasse entrar na posse desses papeis.

— O que teria sido uma grande asneira. Em caso de mallogro despertaria desconfianças... portanto era melhor deixar tudo tranquille.

— Então não sabe mais nada?

— Só sei o que acabo de lhe dizer.

— E Clara Bomchamp, está gravemente no HOTEL DIEU?

— Enfermaria de S. Vicente de Paula n. 22.

— Obrigado, aqui estão os dous mil francos.

João Renaud introduzio as notas do banco na mão do velho ladrão, cujo aturdimento pela alegria, não se podia descrever, e sahio da tasca *Fanchonette*.

O garoto, preso de uma especie de delirio, dava pulos de uma maneira grotesca.

Remy Chomim apertava as notas com uma força nervosa.

O que se acabava de passar produzia-lhe o effeito de um sonho.

De repente o garoto interrompeu a sua pequena manifestação coreographica, e tornou-se pensativo.

— Raio do diabo! exclamou elle dando um murro sobre a mesa.

— O que tens tu? perguntou Remy Chomin: o que foi que te deu?

— O que me deu, é que nós somos uns estupidos, umas bestas, uns idiotas!

— Porque?

— Porque, meu velhote, tu acabas de vender por tres mil francos a esse negro, um bello segredo que talvez lhe vá render cem mil francos...

Como assim? murmurou o velho, que por sua vez ficou pensativo.

— Onde diabo metteste os miolos?

O mulato vai especular com a ex-Branca Hervieux, mais tarde condessa ou marqueza...

— Condessa de Lasseny, interrompeu Remy Chomin. Recordo-me do nome...

— Ora, nós podiamos muito bem trabalhar por nossa conta, continuou o garoto, embolsar os lucros que não hão de ser pequenos.

— Queres que te diga a minha idé a

— Dize lá.

— Pois bem, é minha opinião que o mulato é um dos negros que vimos á noite passada, prmeiro no Pere Lachaise e depois na carruagem de trinta e seis molas e que toda essa contradança deve ter relação com o filho de Branca Hervieux, é que este negro...

— Este negro, interrompeu Remy Chomin pondo a mão no hombro do garoto, conhece muito os segredos de todos, e sabe muito da minha vida, para que eu eu tambem o não conheça nm pouco mais do que parece. Tambem tenho cá a minhr Idéa, e se me enganasse havia de me admirar muito.

— A tua idéa é a respeito do negro?

— Sim.

— Então o que julgas tu?

— Que o mulato não é nem mais nem menos do que o antigo amante de Clara Bomchamp; o famoso João Renaud.

— Elle! um negro.

— Isso é que resta saber; pareceu-me reconhecer por baixo da sua pintura.

— Mas João Renaud está em Cayenna.

— Volta-se de lá.

— Evadio-se então.

— Naturalmente! não seria a primeira vez; nunca puderam com elle.

— E' possivel que seja lá o que quizer, porém o que é certo é que amanhã elle irá ao HOLEL DIEU ver a antiga parteira. Perguntar-lhe-ha o nome do pai, e o lugar para onde levaram a criança; talvez lhe tome o annel.

— Parece-me positivo...

— Pois bem, meu velhote, proseguio o garoto com animação, isso é questão de levantar cedo; é preciso chegar-se a tempo.

— Estás a ruminar alguma cousa?

— Sim... vamos jantar, contar-te-hei isso em frente de um *balthasar* de arromba: peito de carneiro com molho branco; pato assado e champagne; mas champagne verdadeiro que faz *pum*! e que espuma; porque vamos nos regalar com tudo isso. E amanhã bem cedo, toca para o armazem de confecções da *Bella Jardineira*. Casaca azul de botões amarellos, colletes de casemira de ramagens, sapatos de verniz, collarinho virado, e um canudo de chaminé, luvas verdes e luneta de um vidro só. Havemos de nos parecer assim com uns lords inglezes. Pago-te um *papagaio verde*, faço a lista do *balthasar* e, á noite, para o theatro de Belleville, onde se representam os *Bohemios de Paris*... Uma verdadeira bôda.

* * *

O dia seguinte era uma quinta-feira, dia em que não era preciso uma licença especial para se visitar os doentes do HOTEL DIEU.

Um pouco antes da hora regulamentar, João Renaud esperava fumando um charuto na praça do Parves-Norte Dame.

Pouco esperou, póde depois de curta demora entrar no-hospital.

— A sela de S. Vicente de Paul aperguntou elle a um porteiro.

Indicaram-n'a. Subio ao 1° andar.

Uma irmã de caridade sahia da sala no momento em que elle chegava á porta.

— Permitti-me, minha irmã, que lhe peça uma informação? disse-lhe respeitosamente.

A religiosa respondeu affirmativamente.

(*Continúa*),

Typ do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 48